BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

A Igreja Católica na defesa dos postulados morais da sociedade

Grande e importante reunião do clero carioca teve lugar ontem no Palácio São Joaquim, a fim de que pudesse o cardeal d. Jaime Câmara traçar a orientação da Igreja no tocante à defesa dos postulados morais da sociedade brasileira, ameaçados — segundo esclareceu — pela divulgação de notícias sensacionais e de cunho corrutor que ultimamente vêm sendo editadas nesta capital. S. Eminência, nessa reunião — podemos adiantar — apresentou fatos de suma gravidade, fazendo revelações de transcendental importância que sòmente hoje serão dadas à publicidade. A reunião teve a presença das mais destacadas figuras do clero e se prolongou até as primeiras horas da noite, ficando definitivamente estabelecido o programa de orientação da Igreja, face aos acontecimentos

PROMOÇÃO E REFORMA PARA OS EX-CADETES ENFERMOS

Aprovado na seção política do Senado o projeto que promove a aspirante o ex-cadete acometido de doenças incuráveis ou incapacidade física

Conforme noticiamos na seção política, foi aprovado, ontem, no Senado, o projeto de lei oriundo da Câmara dos Deputados, que

(Conclui na página 11.ª)

REJEITA A RUSSIA A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 31 de maio de 1949 NÚMERO 2.394

BIBLIOTECA DO RIO DE JANEIRO CONT. L. G.

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Totalmente repelida por Vishinsky a proposta conjunta dos EE. UU., Inglaterra e França

PARIS, 30 (R. A. Shackford, da U. P.) — O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky repeliu hoje a proposta ocidental no sentido da unificação da Alemanha e acusou o Ocidente de tentar fugir a um acôrdo geral em torno do problema alemão. Pela primeira vez na atual reunião do Conselho de Ministros do Exterior, Vishinsky voltou a assumir o papel de propagandista e lançou acusações contra o Ocidente. Delegados norte-americanos disseram que a rejeição do projeto patrocinado pelos Estados Unidos, França e Inglaterra foi "cem por cento".

Disseram implìcitamente que Vishinsky rejeitou as propostas ocidentais de plano. Esse projeto manda que a Alemanha Ori-

(Conclui na 2.ª pág.)



O "profeta" Manoel, numa atitude oratória e quando palestrava com a reportagem, tendo ao colo uma criancinha

TODO O MORRO FOI OUVIR O "PROFETA"...

Manoel Oliveira considera-se "enviado de Deus" — De barbas crescidas e cabelos longos, traja-se modestamente e anda descalço — A reportagem da MANHÃ ouve o "profeta" de Terra Nova

Todo aquele mundo de gente que habita o morro do Urubu e adjocências viveu, ontem, um dia adjacências viveu, ontem, um dia boliço geral e os comentários passavam de boca em boca com muita rapidez.

Mas, afinal, qual o motivo de todo êsse "barulho"? Perguntará o leitor, já um tanto intrigado. Responderemos: é que, pouco depois do meio-dia, bem no alto do morro, na parte mais alta, mesmo, surgiu a figura impressionante de um homem de cabelos e barba bastante crescidos, vestindo um traje modesto confeccionado com sacos, de pés descalços e gestos largos. A sua presença naquele local logo despertou a atenção de todos. E, em poucos instantes, uma avalanche de curiosos subia o morro. Apareceu gente de tôda parte: homens, mulheres e crianças. Todos queriam ver o estranho personagem, apesar das dificuldades da subida. E a roda foi aumentando, aumentando. Começou, então, a falar.

Começou a "pregar", diremos melhor. Para muitos, o "profe-

(Conclui na 2.ª pág.)

Não será feita nenhuma modificação na tabela do arroz

Atitude firme da C.C.P. diante das ameaças dos exportadores de suspenderem os embarques do produto para o Rio — A safra é boa e a queda de preços virá naturalmente

Corre com insistência que os exportadores gauchos de arroz incumbiram os seus representantes nesta capital de entrar em entendimento com as autoridades do abastecimento no sentido de obter a atualização dos preços do arroz dentro das condições em que o IRGA abriu as cotações do produto na sua origem.

Acrescentava a fonte onde obtivemos essa informação que no caso de não serem atendidos na sua pretenção os produtores e exportadores suspenderão os embarques da mercadoria.

FIRME A C. C. P. NA SUA ATITUDE

Em face dessa notícia procuramos ouvir a opinião da Comissão Central de Preços sôbre

(conclui na 11ª pag.)

Reassumiu o govêrno, ontem, o general Eurico Gaspar Dutra

A cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete, em presença do vice-presidente do Senado, presidente da Câmara e do Supremo Tribunal, ministros de Estado e altas autoridades — Palavras do vice-presidente Nereu Ramos e o discurso de posse do Chefe do Govêrno

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete e à qual compareceram altas autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas gradas.

O ato foi presenciado pelos srs. deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados, senador Melo Viana, vice-

(conclui na 10ª pag.)

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio





"GILDA" É, AGORA, UMA PRINCESA — Constituiu acontecimento de repercussão mundial o casamento da famosa estrela Rita Hayworth com o não menos famoso príncipe Ali Khan. A gravura acima fixa dois rádiofotos da cerimônia nupcial realizada em Vallauris, na França, vendo-se, em cima, o príncipe recebendo cumprimentos e, em baixo, ao lado de sua esposa e de seu pai, o multi-milionário Agha Khan. (Rádiofoto INS, para a MANHÃ)

3 "BIGS" PREMIOS... SEM SORTEIO!!!

As Cêras Royal e Esmeralda, distribuem diariamente, entre todos os seus consumidores, 3 brindes que, sem dúvida, são os maiorais:

QUALIDADE
ECONOMIA
RENDIMENTO

Todos os consumidores da insuperável Cêra Royal ou ainda os consumidores da popularíssima Cêra Esmeralda

TODOS SEM EXCEÇÃO

são contemplados com esses Grandes Prêmios que reunem as vantagens exigidas para um enceramento perfeito:

QUALIDADE!!
ECONOMIA!!
RENDIMENTO!!

NOTA IMPORTANTE: Para a distribuição dêsses brindes não há sorteio

Esquinas do Rio

A LIÇÃO DO TREM

Três cavalheiros e um pequenino frasco — Flagrante num elétrico da Central

TREM da Central. Vida que vai e vem. Vai agora neste vagão para Nova Iguaçu e veio naquele "parador" que chegou há pouco tempo em Pedro II.

Tudo mistura o vagão, por alguns minutos: destinos, condições sociais, ambições. Tudo isso e o resto que cada um de nós representa, fica preso num vagão de trem por alguns minutos, enquanto vamos esperando nossa vez de saltar.

(Conclui na página 11.ª)

HOJE, 3a. FEIRA

SENSACIONAL ESTRÉIA de

XAVIER CUGAT

e sua mundialmente famosa orquestra, na

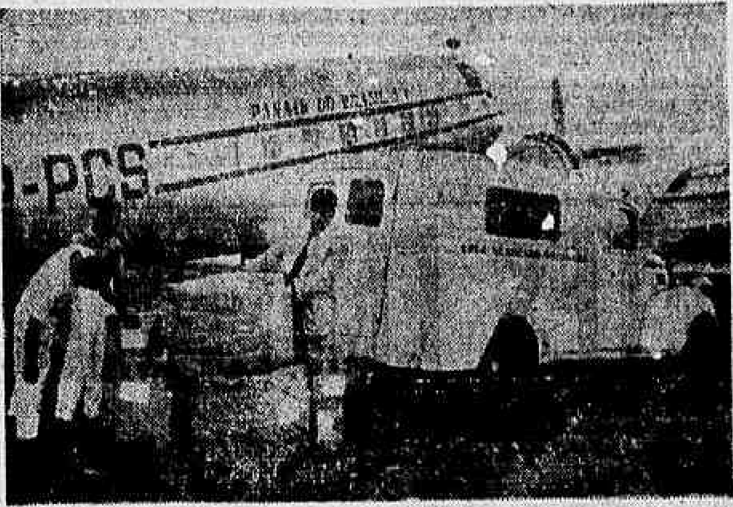
RADIO GLOBO AS 21.30 HORAS

Sob o patrocínio exclusivo da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

GRANDE MARCA

XAVIER CUGAT

GR=18:1



Flagrante de um embarque, em avião da Panair do Brasil, cuja direção colocou a cota de 300 quilos de carga à disposição da Cruz Vermelha Brasileira para o transporte de material de socorro aos flagelados de Alagoas

Donativos para os flagelados de Alagoas

Atividades do "Centro Alagoano" — Contribuição do IPASE — Reabastecimento de águas

Desenvolve-se nesta cidade a campanha visando angariar donativos para os flagelados de Alagoas. O "Centro Alagoano" vai promover um festival artístico, que já conta com a adesão da Academia de Letras do Distrito Federal, Sociedade dos Artistas Nacionais, Diretoria do Clube Chiquinha Gonzaga, Centro Cearense e dos Oficiais Vigilantes do Distrito Federal e Sociedade dos Homens de Letras do Brasil.

O festival será realizado no auditório do "Colégio Cardeal Leme", no próximo dia 4 de junho.

CONTRIBUIÇÃO DO I.P.A.S.E.

O sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, recebeu do sr. Silvestre Pericles de Goes Monteiro, governador de Alagoas o seguinte telegrama: "Agradeço fineza atenção prezado amigo colocando disposição govêrno Estado, enquanto durarem efeitos inundação, conjunto residencial dêsse Instituto, recem-construido no Farol".

A Administração daquele Instituto patrocinará, na próxima quinta-feira, às 18 horas, no auditório da autarquia, um festival em que se farão ouvir os repentistas pernambucanos Severino Pinto e Irmãos Batista. A renda reverterá em benefício das vítimas de Maceió.

ATIVIDADES DO CENTRO ALAGOANO

Uma comissão do Centro Alagoano, composta das sras. Myrtes do Vale e Maria Helena Fernandes e dos srs. Cypriano Fernandes Lima, Manoel Ferreira Filho, Jader Moreira de Albuquerque e dois menores colegiais, dirigiu-se, domingo, ao Teatro Regina, onde foi recebida pelos conhecidos artistas nacionais, Dulcina e Odilon, que num gesto louvável consentiram que fôsse realizada ali uma coleta entre a assistência em benefício das vítimas das inundações em Alagoas, colocando ainda um camarote à disposição do Centro. No intervalo o sr. Jader Moreira de Albuquerque dirigiu algumas palavras ao público, explicando a finalidade da referida coleta, agradecendo ao Teatro Regina a valiosa cooperação e, antecipadamente, ao público pelo apoio dado àquela causa. Foi arrecadada na ocasião a importância de Cr$ 1.356,00.

REABASTECIMENTO DE AGUAS

MACEIÓ, 30 (AN) — O Serviço de Aguas de Maceió, auxiliado pela Comissão de Saneamento, com recursos próprios, conseguiu restabelecer totalmente os serviços de água da cidade. Está agora em cogitações a questão da dosagem de cloro, nos reservatórios da zona atingida pela inundação e consequentes desabamentos.

PROVIDENCIAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Ainda a propósito da catástrofe que assola o Estado de Alagoas, o sr. Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, dirigiu um ofício ao Ministro da Fazenda, dando ciência das providências que resultaram na entrega de 1 milhão de cruzeiros à Delegacia Fiscal de Alagoas, para socorrer as vítimas da catástrofe.

ENCHENTES, TAMBEM, NO RIO GRANDE DO NORTE

Telegramas chegados do Rio Grande do Norte informam que aquele Estado está sendo também vítima das enchentes que neste momento assolam o nordeste.

Ainda ontem, o senador Georgino Avelino recebeu do governador José Varela o seguinte despacho:

"NATAL, 27 — Cumpro o dever de levar ao conhecimento do prezado amigo e por seu intermédio, aos de nossos ilustres representantes, que o Rio Grande do Norte vem sofrendo nos últimos dias os rigores do inverno que atinge todo o nordeste. Nesta capital, onde chove praticamente há dois dias, ocorreram mais de trinta desabamentos, agravando a situação precisamente das camadas sociais mais desprotegidas de fortunas, verificando-se óbitos. No interior, as cheias vêm destruindo estradas, causando desabamentos de pontilhões e até de pontes. O Estado apela para o Govêrno Federal, pedindo que o ampare nessa contingência. (as.) — Governador José Varela".

O General Dutra tomou a praça de assalto

Impressões do sr. Herbert Moses sôbre a visita do Presidente aos Estados Unidos

MIAMI, 30 (De W. W. Copeland, da U. P.) — O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, descreveu a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos como a melhor sucedida visita presidencial que até hoje viu. O Sr. Moses revelou suas impressões sôbre a viagem do general Dutra, poucas horas antes de sua partida para o Rio de Janeiro. Declarou, então: "Na qualidade de presidente da delegação de jornalistas brasileiros, mantive estreito contacto com o presidente Dutra durante tôda a visita do general aos Estados Unidos. Posso dizer, sem infringir a ética jornalística, que S. Excia., tanto como homem como chefe de estado, ficou profundamente sensibilizado com a recepção que lhe foi dada pelo povo, e pelos poderes executivo, legislativo e judiciário, bem como pela amabilidade com que o presidente Truman o recebeu. O govêrno americano esforçou-se, desde o primeiro momento, a tratar o nosso presidente com deferência e fraternal intimidade. Acredito, e esta é a opinião de todos os brasileiros, que o presidente Truman não poderia ter sido "mais camarada" com o Brasil. Durante muitos anos, tenho visto acontecimentos desta natureza, mas nunca presenciei um melhor sucedido do que este. Washington, com a sua democracia aristocrática, New York, com a sua grande população, Chattanooga, com sua grande realização, e Nashville, como todos os seus encantos, permanecerão para sempre em minha memória. O general Dutra tomou a praça de assalto. A sua fama de tímido fôra grandemente exagerada, no dizer de todos aqui. Já tínhamos assinalado êsse traço do presidente. No dizer de todos, S. Excia. deixou aqui nos Estados Unidos a impressão de um ser extraordinàriamente humano, compreensivo e tenaz.

O general Dutra foi de uma extraordinária cortesia para com os jornalistas, aos quais distinguiu facilitando imensamente o seu trabalho, o que já fôra iniciado pelo embaixador Ciro de Freitas Vale ao deixar o Rio de Janeiro.

Não sòmente no continente, mas para o mundo, o Brasil positivamente pesa na balança".

COM DESTINO AO RIO

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 30 (U. P.) — O grupo de onze jornalistas brasileiros chefiados pelo sr. Herbert Moses partiu no avião 201 da Pan American Airways, com destino ao Rio de Janeiro.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Rejeita a Rússia a unificação da Alemanha

(Conclusão da 1.ª pág.)

ental se una ao novo estado alemão ocidental. Disse Vishinsky que o projeto ocidental, apresentado no sábado passado era completamente inaceitável e acrescentou: "Mais ainda. Não revela desejo algum de parte das outras três nações aqui representadas, de chegar a um acôrdo. Está em conflito com os interesses e desejos legítimos do povo alemão para que se concerte o tratado de paz e se ponha têrmo à ocupação. Está em conflito com Potsdam e Yalta".

CONTRADIÇÃO

E' essa a primeira vez que Vishinsky alude à velha tese soviética em pról do tratado de paz e liquidação da ocupação dentro de pouco tempo. Sua proposta original foi precisamente o contrário: regresso a Potsdam e restauração do regime militar quadri-partite de ocupação da Alemanha. Os delegados ocidentais assinalaram que a atitude de Vishinsky é rígida e não apresenta oportunidade para concessões.

Vishinsky condenou acerbamente a nova constituição alemã de Bonn, criada para a República Federal da Alemanha Ocidental. Disse ele: "Essa constituição se baseia na violação dos princípios democráticos". Sustentou que ela foi criada sob "pressão aberta" das potências ocidentais e que o povo alemão não participou de sua elaboração. Acusou o Ocidente de buscar a desintegração da Alemanha.

Atacou fortemente a parte do projeto ocidental em que se insiste em que a Rússia dê garantias de que prevalecerão as liberdades fundamentais na Alemanha Oriental, antes que esta seja admitida no estado ocidental. Afirmou categoricamente que na Alemanha Ocidental só será liberado para os que apoiarem o regime hitlerista.

Os ministros do Exterior ocidentais já esperavam que Vishinsky [illegible]. Entretanto, tinham interesse especial em ver como ele faria, isto é, se o faria com certa benevolência, como vinha agindo até aqui, ou se retornaria à sua velha atitude de propaganda.

RESPONDEM OS OCIDENTAIS

Depois de ouvir o discurso de Vishinsky, disse o secretario de Estado Dean Acheson que, pelo visto, suas propostas haviam sido rejeitadas completamente. Acheson combateu o ponto de vista de Vishinsky de que o projeto de constituição de Bonn havia sido imposto ao povo alemão, uma vez que foi aprovado pelos representantes de 45 milhões de alemães ocidentais.

A essas declarações de Acheson vieram juntar-se Robert Schuman e Ernest Bevin — ministros do Exterior da França e da Inglaterra, respectivamente — Disse Bevin que lamentava que Vishinsky houvesse repelido o projeto ocidental por inteiro, sem examinar as propostas ocidentais uma a uma. Schuman protestou contra a assertiva de que a constituição de Bonn não havia sido redigida conforme métodos democráticos.

Assinala-se que Vishinsky, não apenas respondeu às propostas ocidentais com um "não", de modo definitivo, como declarou: "Há grande divergências entre o Leste e o Oeste, não apenas pelo que estou dizendo hoje, como pelo que me proponho dizer amanhã".

Identificação das cidades mineiras pelos aviões

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Em abril do ano passado, na Convenção da União Brasileira dos Aviadores Civis foi aprovada uma resolução pedindo aos poderes estaduais que providenciassem para que fôssem pintadas em lugares bem visíveis de todas as cidades, nomes a fim de que estas pudessem ser identificadas pelos aviões em vôo. Agora o Secretário do Interior, apoiando tal resolução mandou uma circular a todos os prefeitos do interior de Minas Gerais para que sejam pintados os nomes das localidades sôbre o telhado da igreja, estação ferroviária ou outro grande prédio a fim de que os aviões possam identificá-las.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

TODO O MORRO FOI OUVIR O "PROFETA"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta" já era conhecido, pois reside nas redondezas.

Para outros, entretanto, tratava-se de uma figura desconhecida. De qualquer maneira, porém, foi aquela a primeira vez que o homem escolheu o alto do morro para as suas "pregações". Felizmente tudo correu bem. O "profeta" foi ouvido atentamente, levado a sério por uns, e "na brincadeira" por outros. Terminada a sua "missão" desceu, calmamente, a encosta, recolhendo-se à sua residência, à rua Antonio Vargas, no subúrbio de Terra Nova.

"A CASA E' NOSSA"

Foi aí que conversamos mais à vontade com o "profeta". A' porta de sua casa, que não passa de um pequeno quarto de madeira, recebeu-nos amàvelmente, trazendo ao colo uma criancinha, filha do vizinho.

— Pode entrar que a casa é nossa. E' a casa de nosso pai, que êle concedeu para o descanso do meu corpo material.

Disse-nos textualmente. Agradecemos o convite e entramos. Em pequenas prateleiras, bem dispostas e pintadas de novo, observamos numerosas imagens: São Jorge, Santa Bárbara, São Cosme e Damião, Santa Catarina, Santo Antonio etc. Numa estante estão diversos livros de Allan Kardec, Roustaing e Francisco Xavier.

Sôbre uma pequena mesa, algumas garrafas de álcool, outras tantas de guaraná e alguns tomates. O "profeta" não se fez de rogado para nos contar alguma coisa de sua vida.

Chama-se Manoel Oliveira e trabalhava até há pouco tempo na Padaria Nacional, no Meier. Desde há muito dedica-se ao espiritismo. Em 1946 um médico psiquiatra disse-lhe que se afastasse do espiritismo, pelo menos o que êle praticava. E sentenciou: ou você deixa o espiritismo ou ficará louco.

Manoel Oliveira não seguiu o conselho... Também não está arrependido e recorda o episódio como se o médico houvesse errado no vaticínio.

Perguntamos-lhe, então, qual a sua missão. Respondeu-nos em tom dogmático que é um "enviado de Deus". "Trabalha pela verdade e luta pela fé, esperando a ordem de Deus para cumprir sua verdadeira missão que ainda não sabe qual seja".

E Manoel Oliveira, sem nos dar tempo para qualquer pergunta, discorre sôbre uma infinidade de temas. Fala sôbre o suicídio, dizendo que "é a maior crueldade que o homem comete contra si e contra Deus". Combate "o domínio do forte sôbre o fraco, considerando o maior empecilho para a paz". E assim por diante.

Não há dúvida de que Manoel Oliveira diz muita coisa certa. A sua mente perturbada ainda elabora bons pensamens. E êle próprio é estimado por tôda vizinhança. Ninguém se queixa de Manoel Oliveira. Ao contrário. Consideram-nô uma pessoa prestativa.

Mas, acontece que nessa época tumultuosa, de materialismo avassalador, quem se atreve a falar no "Bem", na "Verdade", no "poder divino" etc., tem que ser considerado doido. E o pior é que, na realidade, só os doidos falam e pregam êsses ensinamentos...

Convidado o ministro da Agricultura para inaugurar a Exposição-Feira de Juiz de Fora

Em ofício assinado pelo presidente e secretário, srs. Cleveland Duarte Braga e José Augusto de Araujo, o Centro Rural de Juiz de Fora dirigiu ao Ministro Daniel de Carvalho expressivo apêlo para inaugurar a XI Exposição-Feira Agro-Pecuária Industrial daquela cidade, em 12 de junho próximo.

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S. 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones: 22-6104 e 45-2805

Oito "boxes" no Mercado de Madureira

O PREFEITO ATENDEU AO APELO DOS LAVRADORES

O prefeito Mendes de Morais, atendendo ao que lhe expôs o sr. Belo Lisboa, e tendo em vista conceder aos lavradores os "boxes" dos mercados municipais, visto que nesses lugares a população carioca adquire mercadorias de primeira necessidade a preços baixos, resolveu conceder oito dessas barracas aos que trabalham e vendem diretamente aos consumidores, sem a interferência dos intermediários. Assim, os lavradores receberão no Mercado de Madureira oito "boxes", ficando também assentado que à medida que surgirem outros separados, no citado mercado, sejam os mesmos concedidos aos verdadeiros lavradores, com a prioridade que a medida encerra.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Esperado nos EE. UU. o ministro Corrêa e Castro

TERÃO INICIO EM JUNHO AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O TRATADO COMERCIAL BRASILEIRO-AMERICANO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado anunciaram que o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Corrêa e Castro, é esperado nos Estados Unidos no próximo mês, quando terão início detalhados acordos sôbre Tratado Comercial entre os Estados Unidos e o Brasil. Indicaram também que as negociações seriam um complemento à informação da "Casa Branca", feita durante a visita de Dutra, de que conversações sôbre comércio teriam lugar entre os dois governos. Ao mesmo tempo, o ministro da Embaixada do Brasil, sr. Afrânio de Mello Franco, dizia acreditar em que conversações preliminares sôbre questões comerciais já estavam em andamento entre as autoridades brasileiras e norte-americanas, no Rio, porém desmentiu a notícia de que a representação brasileira nesta capital já tinha iniciado negociações, frisando que o assunto, até agora, só foi tratado pelo ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, que ainda se encontra nos Estados Unidos. Indicou que o chanceler do Brasil debateu o assunto com o secretário de Estado em exercício, sr. James Webb, na semana passada. Entrementes, o Departamento de Estado trabalha para encontrar um substituto para o atual Tratado de Amizade, Comércio e Navegação Brasileiro Norte-Americano, que foi firmado em 1828, e já está virtualmente obsoleto.

MAIS UM PÔRTO PARA O NORTE

Destinado ao escoamento da produção — Benefício para as salinas do Rio Grande

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, atendendo aos desejos do govêrno federal, planeja um pôrto, no Estado do Rio Grande do Norte, destinado ao escoamento da produção da zona Norte daquela unidade federativa, principalmente das salinas ali exploradas. O pôrto escolhido, ou será o de Macau, ou o de Areia Branca, pois a distância entre os dois é apenas, de cêrca de 60 quilômetros.

Segundo fomos informados no Ministério da Viação, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais estuda o assunto e optará por um dos dois, visto como o vulto das despesas com o aparelhamento não comporta o aproveitamento dos dois, o que, aliás, não se justificaria, dada a proximidade entre os dois.



DUTRA E AS CRIANÇAS AMERICANAS — Dentre as inúmeras ocasiões em que o Presidente Dutra viu-se diante da câmera dos fotógrafos e cinegrafistas norte-americanos, durante a visita que fez aos Estados Unidos, verificou-se, também, a que estampamos acima, vendo-se o Presidente da República "posando" para a câmera de uma menina, que sem maiores cerimônias fez questão de obter um flagrante do general Dutra, no que foi bem sucedida. Ainda com referência às crianças norte-americanas que privaram com o Presidente Dutra, a U. P. informa de Kingsport, Tennessee, que Betty Carol Keener, de oito anos de idade, continua a contar nervosamente os dias, preocupada com a possibilidade de ter transmitido caxumba ao Presidente Dutra. O caso é que, na quinta-feira passada, Betty estava em Nashville, com seu pai, que fôra assistir a uma convenção de bombeiros. O Presidente Dutra também se encontrava nessa cidade. Viu Betty, que brincava com sua boneca, esteve conversando com ela e com sua mãe e, inclusive, apertou-lhe a mão. Acontece que, no dia seguinte, quando Betty já estava de volta a Kingspor, apareceu com caxumba. Dizem os médicos que essa doença leva de duas a três semanas a manifestar-se, depois que a pessoa esteve exposta à infecção"

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Bom com nebulosidade, nevoeiro.
Temperatura: Estavel.
Ventos: Sueste e nordeste: frescos.
Maxima: 27,2.
Minima: 8,7.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 7.º dia util, que seria o 8.º dia na tabela de pagamentos, em virtude de ter sido feriado a última quinta-feira. Serão pagos hoje:

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Diaristas — Laboratório da Produção Mineral; Núcleo Colonial de Santa Cruz; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Estação Experimental de Pomologia em Deodoro; Escola Nacional de Agronomia; Divisão de Aguas; Divisão de Geologia e Mineralogia; Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas; Serviço Escolar CNEPA; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Núcleo Colonial de Tinguá; Serviço de Desportos da Universidade Rural; Serviço Médico do CNEPA.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Departamento de Puericultura; Hospital Pedro II; Hospital São Francisco de Assis; Hospital São Sebastião; Secretaria Geral de Assistência; Departamento de Higiene e Assistência Social.

APOSENTADOS — MINISTERIO DA VIAÇÃO: A — C; C — E; E — F; F — H; H — J; J — L; J — L; L — M; M — O; O — P; P — S.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 243 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Patria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristóvão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — S. Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 98 e 810 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 405 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 288 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Sricia, 818 — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.978 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 69 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: GRAJAU — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa e Rua Vital; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Rua Jangadeiros; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro; COSME VELHO — Rua Indiana; SANTISSIMO — Rua da Igreja; VAZ LOBO — Rua Alice de Freitas; TIJUCA — Rua Barão de Pirassununga; DUQUE DE CAXIAS — Rua Gago Coutinho; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; S. CRISTOVÃO — Vila Darci Vargas.

Diga a sua Dúvida

Respostas

— Respondendo a uma consulta sôbre o valor das causais pois que e visto que, disse eu:

Pois que se emprega quando a causa é um acontecimento evidente: "Não iremos hoje ao teatro, pois que pelo adiantado da hora não apanharemos bons lugares".

Visto que se emprega quando a causa é um fato bem conhecido: "Não farei o pedido a êle, visto que, diante do que se passou ontem, não deve êle estar disposto a atender-me".

Premidos pela falta de assunto, Cyirano & Cia. (que uma vez chegaram até a impiedosamente fazer graça com uma pobre coitada que a infelicidade levara ao suicídio) assim glosaram esta resposta na seção Pingos e Respingos do "Correio da Manhã":

Resposta do professor Antenor Nascentes, na "Manhã", sôbre uma consulta gramatical:

"Pois que se emprega quando a causa é um acontecimento evidente.

Visto que se emprega quando a causa é um fato bem conhecido".

Gostaríamos, agora, de saber se um acontecimento evidente é ou não é um fato bem conhecido.

Estes filólogos...

Tenho o hábito de não responder aos ataques que me fazem.

Para quê responder?

Agora porém, em atenção aos meus consulentes, e especialmente ao autor da consulta de que se trata, não posso silenciar.

Gostariam de saber se um acontecimento evidente é ou não um fato bem conhecido?

Pois bem, Cyrano & Cia. Fiquem sabendo.

Um fato evidente é aquêle que está patente aos olhos de todos, que é tão claro que dispensa explicações.

Um fato conhecido é aquêle que chegou ao conhecimento de tôda a gente. Um fato pode ser evidente sem ter chegado ao conhecimento de tôda a gente e um fato conhecido pode não ser evidente.

Se houvessem lido com atenção os exemplos, não teriam feito a graçola. Os conceitos são muito diferentes.

O que se passou ontem não tem caráter de fato evidente; foi um acontecimento como outro qualquer.

A falta de bons lugares para os que vão comprar tarde os bilhetes é fato que não precisa explicações, tão claro se mostra. Vejam os meus leitores que eu não respondo aèreamente às consultas. Elas têm alicerces que mostro, quando isto se faz necessário. Em todo caso, mil agradecimentos a Cyrano & Cia. por se dignarem a baixar os olhos sôbre estas despretenciosas respostas.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos

MUSICA

A aespedida de Lamberto Baldi

COM o concerto sinfônico de sábado à noite, o maestro Lamberto Baldi se despediu do Rio, depois de uma série de manifestações do mais alto interêsse, em que a O. S. B. conseguiu chegar a um grau de perfeição possìvelmente até agora nunca alcançado e o público teve o ensejo de conhecer novas músicas, fora do repertório carioca habitual, tão pobre e batido.

Assistência numerosa, mas não tanto quanto esperávamos. Será que só podem fazer sucesso os regentes cabotinos e as "Segundas rapsódias"? Sem dúvida, não: o fato deve ser consequência da hora insólita em que a manifestação teve lugar, devido — segundo afirma um comunicado da O. S. B. — a uma lastimavel irregularidade no Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. De qualquer maneira, o maestro Baldi apresentou outro programa muito interessante, a orquestra tocou quase sempre com perfeição e o público não se cansou de aplaudir um regente de tão alto valor.

As obras que iniciavam e encerravam o concerto — "Fuga" de um anônimo do século 17 e "Quadros de uma exposição" de Mussorgsky — deviam fazer-nos pensar mais uma vez no complexo problema da orquestração de composições alheias e na dificuldade de respeitar o espírito original, na transposição para uma grande orquestra moderna. Os "Quadros de uma exposição" constituem, dentro do repertório pianístico, algo de definitivo, de genial, de perfeito: Mussorgsky criou uma série de pequenos quadros que estão ligados entre si não só pelos poucos compassos da "Promenade" mas, sobretudo, pela continuidade e uniformidade de timbre do piano. E o próprio som deste instrumento o elo mais forte entre os vários "quadros" curtos, fragmentários, contrastantes; transportando-se tudo isso para orquestra, mesmo que o orquestrador tenha a fôrça e o gôsto de Maurice Ravel, os "quadros", tão vivos no instrumento original, acabam tornando-se meras oleografias. Ainda que pareça incrível, neste caso a grande variedade de timbres da orquestra não vale tanto como o único timbre original, aquele do piano usado pelo genial compositor russo. Não só, mas esta variedade acentua o caráter fragmentário da composição, com prejuizo do conteudo musical e até da própria forma.

Algo semelhante, a nosso ver, passa-se com a "Fuga em sol", orquestrada por Baldi. É certo que, sem o trabalho do orquestrador, a composição original teria continuado desconhecida na sombra de uma biblioteca: mas efetivamente as novas côres sinfônicas, brilhantes e modernissimas, sufocam um pouco o que há nesta "Fuga" de simples, bonito, claro e expressivo.

"O "Uirapuru" de Villa-Lobos, que constituia a parte central do programa, nada perdeu com o passar do tempo (a composição é de 1917) nem com a falta do ballet. O cantar dos pássaros, as vozes dos índios e os misteriosos [illegible] da floresta se movimentam sôbre insistentes "pedais" cujas harmonias [illegible] de grandioso e dramático. Os vários elementos "realistas", inclusive os folclóricos, conseguem formar todo um conjunto de [illegible] poesia: é um poema de profunda e genial musicalidade, digno das Bachianas e dos Chôros. O ilustre autor, já de volta da sua viagem à Europa, estava presente e foi muito festejado pelo público.

A "Sinfonia para orquestra dupla" de Johann Christian Bach desenvolve-se num mundo musical tão inteiramente [illegible] aproximando-se de Mozart [illegible] A reprodução característica das duas orquestras [illegible] ... num bellissimo Andante em que cada diálogo continuam do [illegible] musicais completamente diversos um do outro.

Até logo, maestro Baldi. Esperamos que os próximos [illegible] [illegible] não somente a sua grande musicalidade [illegible] honestidade artística [illegible] [illegible] fácil rotina de composições esquecidas ou desconhecidas.

[illegible] MASSARANI

Ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, a "Cultura Artística" com o "Ballet" [illegible].

— No Municipal, às 17 horas, o pianista Claudio Arrau.

QUINTA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, composições de Alceu Bocchino.

— No Municipal, às 21 horas, estréia dos "Meninos cantores de Viena", para a ABC.

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 17 horas, "Meninos cantores de Viena".

Vanda Oiticica

ASSISTIMOS no Municipal, ao concerto matinal da série "Recreação Popular".

Foi, aliás, a primeira vez que ouvimos um dêsses concertos populares e devemos confessar que não nos surpreenderam a excelente orientação, o escolhido programa e a modelar organização artística a êles atribuidas pelo sr. Maciel Pinheiro. Merece, portanto, aplausos o Diretor do Departamento de Difusão Cultural. Oferecendo-nos essas manifestações de arte com tão especial carinho, vem mostrar o respeito que o poder público dispensa aos amantes da música de classe, hoje acessivel a tôdas as classes de nossa população.

A escolha dos artistas vem sendo feita com rigoroso critério. Os programas via de regra estão ao nivel do povo, sendo organizado com seriedade e discrição.

O teatro encontrava-se com a lotação quase esgotada. A assistência elegante, digna e atenta deu prova de que o nosso povo compreende e aprecia devidamente a música clássica. Isto é que nos foi dado observar domingo último, durante o recital da soprano Vanda Oiticica, aplaudida cantora que há poucos dias brilhou na Temporada Nacional, em "Mme. Butterfly".

A graciosa artista escolheu um programa agradável e leve; mas incluiu também algumas páginas de responsabilidade. Após interpretar magnificamente Scarlatti, Bach e Hahn, de quem apresentou "Si me vers avaient des ailes" e "D'une prison", página esta raramente cantada, nos deu ainda obras de Merini, Ravel e Debussy.

"Air de Lia", foi o ponto culminante do programa e Vanda Oiticica venceu as dificuldades desta complexa página com extraordinário brilho e emoção. Seu canto seduz pelo timbre suave, pela sua doçura e musicalidade. As interpretações de Vanda são eloquentes; e ela possui uma dicção clara e perfeita. No programa apresentado confirmou inteiramente seus dotes vocais e artísticos.

Alceu Bocchino, sempre irrepreensivel, fez os acompanhamentos. O público aplaudiu com muito calor os dois distintos artistas.

DYLA JOSETTI

Inocência da Rocha

A pianista Inocencia da Rocha vai reaparecer num recital a realizar-se na Rádio Roquete Pinto, amanhã, às 20 horas.

Em seu programa, ouviremos entre outras peças, a "Chacone", de Bach, "Noturno" op. 13, de Chopin, "Estudo de Concerto", de Martucci e "Dança das Sereias" de Inocencia da Rocha.

Composições de Alceu Bocchino

Depois de amanhã, às 17 horas, realiza-se no salão da Escola Nacional de Música um concerto para apresentação de composições do pianista Alceu Bocchino. Serão interpretes o violoncelista Iberê Gomes Grosso, o baixo Alfredo Melo, a pianista Iolanda Ferreira e o próprio Maestro Sílvia Pinto.

Programa: "Berceuse triste para um pequenino doente" — "Dança Brasileira" — "A Marina" — "Nada" — "Trova" — "Tema de um relógio" — "Sem Pereré" — "Cantigas de Ninar" — "Gauchinha" — "Máxima n. 1" — "Nhanderi" (lenda paraense).

Claudio Arrau

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Municipal, o segundo recital do pianista Claudio Arrau com o seguinte programa: Bach, "Fantasia Cromática"; Beethoven, "Sonata" (Amora); Schumann, "Fantasia" em dó maior; Debussy, "Pagode" — "Soirée dans Grenade" — "Jardim sons la pluie" e "Dois Estudos".

Meninos Cantores de Viena

No Municipal, às 21 horas, estreiam na próxima quinta-feira, os meninos Cantores de Viena.

Cultura Artística

A "Cultura Artística" realiza hoje, para seu quadro social, às 21 horas, no Municipal, um espetáculo com o "Ballet des Champs Elysées". Em programa, "13 danças", "L'amour et son Amour", "Le cygne noir", "Le Forain". Orquestra do Municipal sob a direção do maestro André Girard.

Viagem de artistas

Seguiu, domingo, com destino a Pôrto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, o violinista rumeno George Boulanger.

De Curitiba, regressou o maestro Walter Schultz Porto Alegre.

Para Nova York, partiu o coreógrafo Igor Schwezoff.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — salas 511 a 513 — de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-4531

Intensificação do ensino supletivo no Estado do Rio de Janeiro

SERÃO INSTALADOS ESTE ANO MAIS 550 CURSOS

Realizou-se no gabinete do Ministro da Educação e Saúde o ato de assinatura do acôrdo celebrado entre a União e o Estado do Rio de Janeiro para a execução do plano de ensino primário supletivo destinado a adolescentes e adultos, em 1949, naquele Estado.

Segundo as cláusulas do dito acôrdo, ao Ministério de Educação caberão o planejamento geral, a orientação técnica e o controle dos serviços, bem como a prestação de auxilio financeiro e de material didático, que tenha aplicação eficiente.

Ao Estado do Rio de Janeiro cabe a instalação dos cursos de ensino, o recrutamento de pessoal e a administração direta dos serviços.

A ambas as partes caberão atividades de difusão e coordenação de contribuintes do direito privado que desejem colaborar na Campanha.

O Estado do Rio de Janeiro se obriga a instalar, distribuidos por todos os seus municipios, os 550 cursos previstos no referido convênio.

Reeleito o sr. João Daudt d'Oliveira

Resultado da assembléia geral da Associação Comercial

Realizou-se ontem, com o comparecimento de considerável número de sócios, a Assembléia Geral Ordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro, convocada para discussão do relatório da presidência, discussão e votação das contas do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal e eleição do presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal.

Os trabalhos foram presididos pelo deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, primeiro Vice-presidente da Câmara dos Deputados, que convidou para secretários os srs. Plínio José de Carvalho e José Pereira da Costa Brito.

A reunião transcorreu no meio de grande entusiasmo, tendo a eleição dado o seguinte resultado: Presidente: — sr. dr. João Daudt d'Oliveira; Membros do Conselho Diretor: os srs. Abel Mendes Pinheiro, Adelino Augusto de Morais, Ademar Vaz de Carvalho, Adriano de Almeida Mauricio, Albano de Barros Leal, Alberto de Paiva Garcia, Albino da Silva Bandeira, Alfredo M. S. Monteiro Guimarães, Alvaro Castello Branco, dr. Antenor da Fonseca Rangel Filho, Antonio Fróis Cruz, Antonio Ribeiro França Filho, Antonio Rodrigues d'Almeida, Antonio Sanchez Galdeano, Arthur Pires, Augusto Barbosa, Augusto Frederico Schmidt, dr. Carlos Freire Zenha, Carlos Guimarães, Cyriaco José Luiz, Emilio Lourenço de Souza, Franklin Bebiano Ceppas, Hortêncio Lopes, João Baylongue, José Alves de Souza, Jorge Amaral, José Lobo Fernandes Braga, dr. José Manuel Fernandes, José Monteiro de Rezende, José Lobo Fernandes Braga, José da Silva Oliveira, Juan Enrique Arieta, Julio de Souza Avelar, dr. Luiz Eugênio Leal, dr. Luiz Maia Bittencourt Menezes, Manoel Lopes Rodrigues, Manoel Ferreira Guimarães, dr. Mario de Oliveira Brandão, Milton de Souza Carvalho, Nilo Sevalho, Orlando Soares de Carvalho, Oswaldo Benjamin de Azevedo, Pedro Magalhães Corrêa, Pedro Vivacqua, dr. Raul de Góis, dr. Rodrigo Otavio Filho, Rômulo Cardim, Ruy Gomes de Almeida, Vasco Borges de Araujo, dr. Waldemar Marques, dr. Waldyr da Rocha.

Para Comissão Fiscal foram eleitos membros efetivos os srs. Carlos Alberto B. M. de Oliveira, Joaquim Dias Garcia, Jorge Amaro de Freitas, Paulo Seabra, Rubens Porto. Suplentes os srs. Antonio da Silva Corrêa, Manoel Ataide de Carvalho e Manoel Jacinto Ferreira.

Reestruturação do Instituto do Cacau

SALVADOR, 30 (A. N.) — O governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa o ante-projeto de lei que dá nova estruturação ao Instituto do Cacau, da Bahia, segundo estudos cuidadosamente realizados pelo professor Inacio Costa Filho. De acôrdo com o plano do referido economista o Instituto será composto dos seguintes órgãos: Diretoria, de nomeação do Govêrno; Conselhos regionais, escolhidos pelas associações de classe e cooperativas, ou assembléias de lavradores, onde estas e aquelas ainda não existam; e conselho Fiscal, de caráter técnico, destinado a manter rigorosa e permanente fiscalização na maneira pela qual estão sendo cumpridas as normas financeiras estabelecidas para o dispendio de recursos. Foi decidida, ainda, a realização de uma reunião bi-anual de conselhos regionais, a fim de serem estudados os assuntos de maior importancia relacionados com a lavoura do cacau. A Assembléia Estadual deverá discutir o ante-projeto ainda esta semana.

Concurso de monografias sôbre a lepra

ABERTAS AS INSCRIÇÕES — OS PRÊMIOS

Continua aberta até 15 de outubro próximo, a inscrição para o concurso de monografias sôbre lepra, versando em dois temas: Compêndio de leprologia e Classificação das formas clinicas de lepra — Fundamentos da classificação de Havana.

Serão conferidos prêmios de Cr$ .. 25.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ ...... 5.000,00 aos trabalhos sôbre o primeiro tema e classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares; Cr$ 10.000,00 à monografia sôbre o segundo tema e classificada em primeiro lugar. A' classificada em segundo lugar, será concedida menção honrosa e publicado o trabalho pelo Serviço Nacional de Lepra.

Para qualquer esclarecimento os interessados poderão se dirigir à Seção de Epidemiologia do Serviço Nacional de Lepra, à rua Washington Luiz 13, sobrado.

O REU AGIU EM LEGITIMA DEFESA

IMPOS-SE, POR ISSO, A SUA ABSOLVIÇAO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Antenor da Silva, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 3 de abril do ano passado, cêrca das 11 horas, agrediu com uma faca, seu desafeto Euclides Tavares da Silva, nas proximidades do Gasômetro, matando-o.

O réu, na policia, mostrou que agira em legitima defesa, o que foi corroborado pelas testemunhas arroladas no inquérito e no sumário de culpa.

O juiz, diante da prova, deixou de pronunciar o réu, indo os autos ao Tribunal de Justiça. A Terceira Câmara, apreciando o recurso, salientou que a alegação de legitima defesa apenas era exposta nas declarações do réu, perante a autoridade policial, na falta de testemunhas. Em consequência, fez baixar os autos, a fim de sujeitar o réu a julgamento perante o Tribunal do Juri.

Na sessão de ontem, usaram da palavra, pelo Ministério Público, o promotor Cordeiro Guerra, e, pela defesa, o advogado Leopoldo Artur. Após os debates orais, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a absolvição do réu, prevalecendo, assim, o ponto de vista do advogado, isto é, de que o acusado agira em legitima defesa.

O AUMENTO DE PREÇO NO LEITE

INTERESSADO UM MEMBRO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Recebemos:

"A Comissão Central de Preços deverá se manifestar esta semana sobre o aumento do preço do leite, pleiteado pelos distribuidores.

Foi designado relator dêsse processo o sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores que está promovendo a coleta de dados para fundamentar o seu ponto de vista, contrário ao aumento.

Tem causado estranheza, o fato do senhor Edgard Teixeira Leite, um dos mais antigos membros da Comissão Central de Preços e atual secretário da Agricultura do Estado do Rio figurar entre os elementos signatários do pretendido aumento do leite.

Por outro lado, segundo informações das zonas produtoras, êste ano a produção é das mais promissoras, tendo havido aumento. Não se justifica pois, um reajustamento, ainda mais que nos encontramos na época da safra."

ESPINHAS - SARDAS
MANCHAS E ECZEMAS
ELIMINAM-SE COM
asox
PRODUTO MEDICINAL

CURIOSIDADES

FOLA

DESENHAR E CONSTRUIR O PRIMEIRO MODELO DE UM AVIÃO MILITAR CUSTA DE 7 A 10 MILHÕES DE DÓLARES.

DESDE OS PRIMITIVOS APARELHOS DE VOAR ATÉ ESTA DATA, JÁ SE CONSTRUIRAM, APROXIMADAMENTE UM MILHÃO DE AVIÕES.

APLA 581

Expressiva solenidade na sede do Sindicato dos Radiotelegrafistas

Durante o ato o presidente da Comissão de Marinha Mercante assegurou que a classe marítima será atendida pelo ministro do Trabalho — Inaugurados uma placa e o retrato do diretor do Loide

Aspecto da mesa que presidiu a solenidade

Sob a presidência do representante do Ministro do Trabalho, dr. Lidio Guardia, realizou-se ontem à noite, na sede do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, expressiva solenidade, durante a qual foram homenageadas várias associações trabalhistas e inaugurada uma placa comemorativa da reforma da sede. Tomaram lugar à mesa, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, presidente da C. M. M. e diretor do Lóide Brasileiro, o sr. José Barros do Amaral e Silva, presidente do sindicato, comandante Otavio Guedes de Carvalho e drs. Mozart Sampaio e José Pereira Nunes, do Ministério do Trabalho. Aberta a sessão usou da palavra o presidente do Sindicato que pronunciou vibrante discurso alusivo à solenidade, e enaltecendo a administração do diretor do Lóide. Em seguida falou o sr. Claudio de Miranda, que proferiu rápido e feliz discurso, ao ser descerrada a bandeira que cobria a placa comemorativa da reforma da sede da entidade e o ratrato do Comandante Amaral Peixoto, o que foi feito pela menina Terezinha Silva. O novo orador foi o dr. Gama e Silva, decano dos radiotelegrafistas, que proferiu, de improviso, brilhante discurso, ressaltando os sacrifícios, a abnegação e o heroismo da classe que na última guerra perdeu 20 companheiros.

Falou ainda o radiotelegrafista José Fernando Monteiro, que exaltou a administração do atual diretor do Lóide.

FALA O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Em seguida falou o comandante Augusto Amaral Peixoto Junior que declarou quanto lhe era grato ser compreendido pelos seus subordinados e acentuou que sempre procurara servir a todos. Falou em seguida nas justas reivindicações dos marítimos e disse da sua satisfação por ver que a grande classe tinha sido atendida. Quanto às falhas do decreto 20.633, assegurou que o Ministro do Trabalho iria corrigi-las e que o próprio Presidente da Republica, o grande general Eurico Dutra, sempre se interessara pela causa dos marítimos.

Forte salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador.

Por fim, falou, encerrando a solenidade, que foi irradiada pela Radio Mauá, o dr. Lidi Guardia, que se congratulou com a familia marítima, em nome do Ministro Honório Monteiro.

Em foco as aposentadorias e descanso remunerado

As providências do Ministério do Trabalho — Redação final das sugestões

O Congresso aprovou recentemente as leis complementares n. 593, para se estabelecer um novo regime de aposentadorias para os ferroviários e classes análogas e o n. 605, do descanso semanal remunerado, encaminhando ao Executivo para regulamenta-las.

Coube essa tarefa ao Ministério do Trabalho, que quanto à primeira (lei n. 593 — aposentadorias) já apresentou os seus estudos ao presidente da República, que ainda há pouco encaminhou os referidos estudos à apreciação do DASP e com referência à segunda (lei n. 605 — descanso semanal remunerado), o ministro Honório Monteiro depois de ter solicitado sugestões aos elementos do próprio Legislativo que tiveram participação nos trabalhos e debates parlamentares, determinou que uma comissão redigisse um esbôço de regulamentação que já está efetuado, merecendo agora redação final.

Ainda sôbre a lei 593, espera o ministro Honório Monteiro levar a respectiva regulamentação ao presidente da República no próximo despacho de quinta-feira.

É pois possivel que tenhamos as regulamentações das mencionadas leis no decorrer desta semana.

Enfrentaram a policia

CLORINDA, Formosa, 30 (U.P.) — Cêrca de 60 homens, pertencentes a um bando de delinquentes, pereceram ou ficaram feridos, em consequência de um tiroteio com a policia, no momento em que foram surpreendidos, quando roubavam gado. Os delinquentes, munidos de armas automáticas, abriram fogo contra a policia, que, então, respondeu também à bala. Os criminosos fugiram, abandonando mortos e feridos.

A companheira da vítima não teve direito ao seguro

O juiz, em consequência, julgou improcedente a ação

Perante o Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Laura Maria dos Santos, viuva, intentou ação ordinária contra o Instituto dos Marítimos e Lóide Brasileiro, alegando que, tendo seu marido Francisco Deoclecio dos Santos deixado, como tripulante do vapor "Cabedêlo", o pôrto de Nova Iorque, em 14 de fevereiro de 1942, desapareceu, em consequência do torpedeamento do navio por submarinos do "eixo". Dai, então, propôs ação de indenização, por acidente no trabalho, obtendo ganho de causa. Requereu a pensão ao mesmo Instituto, que indeferiu o pedido. Em recurso para a Câmara de Previdência Social, foi o caso provido, voltando os autos ao Instituto para fazer as deduções na pensão a que a autora tinha direito.

O Instituto, entretanto, entendeu de sofismar, deixando de aplicar a lei, com as deduções que se permitiu fazer na sua pensão que é especial e negando ainda o seguro de vida a que se achava também com direito.

A ação foi contestada pelo Instituto, sob o fundamento de que a autora não era espôsa da vítima e sim companheira, tendo sido admitida como beneficiária da pensão, em obediência à lei e a jurisprudência, na qualidade de pessoa que vivia sob a dependência econômica e exclusiva do segurado.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, examinando o caso, julgou improcedente a ação. Fundamentando o julgado, salientou o juiz que o fato da autora ser tida como casada com a vitima não lhe assegurou o direito ao seguro instituido por ordem da Comissão da Marinha Mercante, pois êste seguro, na ausência de mulher legítima, foi pago aos herdeiros do segurado, que não indicou beneficiário.

EM LIBERDADE MARGARIDA HIRSCHMAN — Esta mulher loura e moça ainda, que se despede do reporter da MANHÃ, é Margarida Hirschman, ex-detenta, condenada por ter servido aos nazistas, durante a última guerra, como locutora de uma programa insultuoso ao Brasil. O flagrante foi apanhado à porta da Penitenciária do Distrito Federal, onde ela se achava cumprindo pena de vinte anos de prisão, que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar. Mercê da comutação dessa pena para três anos, pelo sr. Nereu Ramos, quando no exercicio da Presidência da República, Margarida ganhou a liberdade que ambicionava, pois sempre se julgou dela merecedora, uma vez que afirma ter se prestado àquele serviço, sob coação das autoridades alemãs. Com vinte e oito anos de idade, hábil steno-datilógrafa, vai ela, agora, fixar residência em São Paulo, onde trabalhará para ajudar a seus velhos pais. Tem do mundo grandes experiências, segundo confessou à nossa reportagem. Quando Margarida Hirschman deixou a Penitenciária, o relógio marcava dezoito horas. Acompanhava-a seu advogado, sr. Evandro Lins e Silva. Margarida Hirschman permanecerá ainda alguns dias no Rio, escusando-se, porém, a dizer onde ia hospedar-se. Nem o seu próprio patrono o sabe, segundo nos revelou.

Prejudicados os taifeiros pelo decreto 26.633

Apelam, por intermédio da MANHÃ, para as autoridades competentes

Recebemos do Rio Grande do Sul pela Western o seguinte telegrama:

"Pedimos publicação do seguinte apêlo aos senhores Ministros da Marinha, Viação e Trabalho: Nós taifeiros classificados fomos grandemente prejudicados pelo decreto n. 26.633, de 6 de maio do ano corrente. Assim, vimos por intermédio desta briosa folha fazer um apêlo no sentido de ser amenizada a nossa situação. Taifeiros do navio "Araranguá", Joaquim Rodrigues da Rocha; encarregado do botequim, Sebastião Medeiros, encarregado do paiol de mantimentos, Gustavo Ribeiro da Silva, da copa, e Manoel Alves Pereira, encarregado da lavanderia".

Ai fica a autoridade competente o apêlo desses modestos servidores da nossa Marinha Mercante, o qual certamente, será atendido.

MAIS 45% DE AUMENTO NOS SALÁRIOS DOS GRÁFICOS

A VIGÊNCIA DA DECISÃO JUDICIAL — SUSTENTADA A TABELA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, obteve ontem na Justiça do Trabalho ganho de causa no dissídio coletivo impetrado contra o Sindicato dos Proprietários das Emprêsas de Jornais e Revistas.

O Tribunal Superior do Trabalho, por maioria, resolveu sustentar a tabela de aumento concedido pelo Tribunal Regional, que concede 45% de aumento para os gráficos e 25% para os menores e aprendizes.

Quanto a vigência do referido aumento, aquele órgão decidiu também por maioria e de acôrdo com o Tribunal Regional, fôsse a mencionada vigência a partir da data da publicação do acórdão.

ISIDORO LOPES

MORREU Isidoro Lopes, um dos generais mais populares e queridos do Brasil. A simpatia de que gozava em São Paulo, principalmente na capital do Estado, atingiu por vezes às raias do fanatismo. Esse homem, entretanto, chefiara na capital do Estado uma revolução que trouxe horríveis sofrimentos à população civil. O bombardeio da cidade, levado a efeito pelas fôrças legais, atingiu menos os revoltosos que os não combatentes. Mas a brutalidade da repressão legalista serviu para realçar a nobreza de caráter do chefe da revolução. Sabiam os paulistas que Isidoro não consentira no bombardeio dos Campos Elíseos, residência do presidente do Estado e onde, naturalmente, devia estar a sua família.

O general da velha guarda que assumiu a chefia da revolução de 1924 não era um ingênuo testa de ferro acobertando a aventura de um grupo de jovens oficiais convictos de que só com o recurso extremo da insurreição armada seria possível reimplantar a decência em nossa vida política. Era um homem em dia com os acontecimentos internacionais, era um homem que, vivendo na época em que começavam a ter expressão real os totalitarismos da esquerda e da direita, bem avaliava os perigos de um e de outro. Via, no Brasil, separados do povo os que se achavam no poder. Tôda atividade política que não partisse das camarilhas dominantes era considerada manifestação de rebeldia. A crítica aos atos do govêrno era castigada com perseguições, com o cárcere, com espancamentos. Aquele aguado liberalismo que formava o substrato mental dos nossos dirigentes de então, na maioria senhores feudais com passagem pelas academias de direito, tinha tôdas as complacências para com os métodos fascistas de govêrno. Um pouco mais de indiferença por parte do povo, um pouco menos de idealismo e desprendimento por parte da brilhante mocidade que saía das escolas militares com o primeiro galão do oficialato, e estaríamos sendo governados pelos mesmos processos que Mussolini introduzia na Itália.

Não era o general Isidoro um estadista, um homem de visão política extraordinária. Era um militar democrata, um espírito lúcido, um patriota disposto a arcar com as responsabilidades de um movimento armado visando a permitir a participação do povo na vida política do país, a restabelecer os sãos princípios republicanos, a tornar livre e amplo o debate das idéias, sem o qual não há progresso moral nem material.

Em 1924 já era o general Isidoro um homem de idade provecta. Mas nem por isso, com seus gestos calmos, com sua voz macia, tinha menos ardor e menor disposição para a luta que os seus jovens comandados. Apenas, sendo um homem mais experimentado, sabia quando a violência era útil ou não. Nos lances mais difíceis do primeiro dia do movimento em São Paulo, a brandura, a serenidade do general Isidoro conteve o ímpeto arrasador de que, muito naturalmente, estavam possuídos os oficiais revolucionários. A prisão do general Abílio de Noronha, na manhã de 5 de julho, no quartel do Corpo Escola da Fôrça Pública do Estado, poderia ter sido uma cena sangrenta se não aparecesse aquele homem baixo, vestido de preto, de chapéu preto, que conseguiu pôr ordem na obra de subversão da ordem...

O general Abílio resistia à voz de prisão que lhe fôra dada no Corpo Escola. O coronel João Francisco sacudia-o contra a parede, agarrando-lhe a gola do capote. Por várias vezes o capitão Joaquim Távora encostara a espada ao peito do general. Os tenentes Caiado de Castro e Juarez Távora empenhavam-se, de pistola em punho, em tremenda luta corpo a corpo, na qual intervinham alguns soldados do 4.º Batalhão de Caçadores. Nesse momento de confusão, quando o disparo do primeiro tiro poderia dar início a uma carnificina, o general Isidoro transpõe galantemente o portão das armas, e com poucas ordens, dadas em voz baixa, restabelece a calma. O general Abílio é conduzido à Sala do Comando e o tenente Caiado de Castro (que é agora general e um dos heróis da FEB) era posto em liberdade por ordem de Isidoro Lopes. Disse-lhe o tenente Caiado, ao lhe ser oferecida a liberdade, que, solto, iria combater, por ser contrário à revolta. Não obstante, o chefe da revolução dá-lhe oportunidade de lutar por suas próprias idéias. Manda soltá-lo. Caiado de Castro apresentou-se à Brigada Potyguara e com ela entrou na capital paulista quando os revoltosos se retiraram para o interior.

Com a morte de Nilo Peçanha, ocorrida pouco antes da revolução de 1924, Isidoro ficou desalentado, pois só estava disposto a chefiar uma revolução civil, que o exército iniciaria porque só êle poderia opôr-se ao govêrno. Mas a revolução deveria ser nacional e o poder entregue a um civil, que formaria um govêrno provisório para reformar a Constituição. Sem Nilo Peçanha, a quem entregar o poder? Joaquim Távora dissipou as dúvidas do general; infundiu-lhe a crença de que, com o movimento revolucionário, surgiriam valores novos. E assim foi feita a revolução de 24.

Vieram os anos de exílio, a que se seguiu a vitória de 1930. Isidoro é recebido triunfalmente no Brasil. Poucos anos depois a política nacional começa a ser encaminhada para o rumo que se definiu em 1937. Mas aí o velho democrata, o general de 24 sente o peso dos anos e se retira da vida pública. Viveu porém o bastante para ver restabelecidas as liberdades por que lutou com tanto ardor e desprendimento. E morreu na certeza de que, com a sua luta, conquistou um lugar destacado em nossa história.

★ Os mendigos do Engenho Novo

E' FERIR tecla batida falar sôbre o problema da mendicância nesta capital. Por mais que se lamente a presença de mendigos nas principais artérias da cidade e em outros pontos de movimento, êles aí continuam maltrapilhos, oferecendo um espetáculo que depõe contra os nossos foros de cultura.

Acontece que muitos dêles são espertalhões extravagantes que não recuam diante dos processos mais absurdos e asquerosos para conseguir uma féria rendosa. Haja vista o caso de um indivíduo que a polícia conseguiu prender recentemente em Niterói. Para inspirar piedade, o falso mendigo, aliás de boa saúde, raspava a cabeça cobrindo-a de carne verde sangrenta e enrolada em pano sujo. Com tal expediente, declarou o finório coletar nada menos de duzentos cruzeiros diários. Outros exemplos existem, inclusive o de um sujeito que era mendigo no Rio, com ponto à rua São José, e ricaço em Minas Gerais.

Diga-se, porém, que muitos são realmente mendigos. As escadarias do Convento de Santo Antônio e da Igreja da Penha, as passagens subterrâneas das estações dos subúrbios, as feiras-livres têm frequentemente o seu "pátio dos milagres". Como exemplo de verdadeiros e infelizes mendigos, merece especial citação o grupo que há muito armou acampamento no ponto mais movimentado da estação de Engenho Novo. São ao todo quatro mendigos, entre os quais duas mulheres, uma das quais com dois filhos aparentemente débeis mentais. E' dolorosa a impressão de degradação física e mental que infundem tais criaturas, especialmente os dois menores. Imundos e esfarrapados, em baba permanente, êsses coitados ficam a arrastar-se entre os pedestres, engatinhando.

Eis um índice clamoroso de um problema cuja gravidade ainda não foi devidamente considerada. Não se diga que a sua solução é inviável ou mesmo muito difícil. Apenas está faltando uma campanha decisiva tanto de repressão da falsa mendicância como de assistência organizada aos que infelizmente ficaram à margem da vida.

★ Óleos vegetais

ENTRE os países produtores de óleo vegetal o Brasil ocupa uma posição de muito relêvo. Ainda neste particular temos importantes reservas, algumas não exploradas industrialmente, outras que só agora estão sendo valorizadas ou já contribuindo de maneira sensível para a economia do país. Só o Estado de São Paulo extrai óleo de quinze variedades de plantas. No Norte e Nordeste, há duas fontes reclamando maior desenvolvimento: o babaçu e a oiticica.

Como não se ignora, a produção de óleos que para fins de alimentação, para objetivos industriais constitui atividade de primeira plana nos países de agricultura avançada. E' que se tornam cada vez maiores as exigências de gorduras tanto nas modernas indústrias como na própria alimentação do homem. Explica-se, assim, o interesse com que nos voltamos agora para este setor.

No que diz respeito a São Paulo, a estatística revela que já avançamos muito na cultura das oleaginosas. Com efeito, não é só o óleo de algodão que avulta na produção. Foi o que se registrou em 1947. Ao lado dos 164 milhões de cruzeiros de óleo de algodão, aparecem 111 milhões de cruzeiros de óleo de amendoim. Outras variedades vegetais produziram boas quantidades de óleo nos paulistas: a mamona, a laranja, o babaçu, a soja, o gerânio, o milho, o eucalipto. O total produzido subiu a 64.957.058 quilos de óleo, o que dá a média de 8 quilos por habitante do extenso território paulista. O valor da produção obtida foi naquele ano, de 423 milhões de cruzeiros, o que é certamente uma parcela ainda pequena em face das reservas que possuímos, capazes de contribuir para a melhoria dos índices gerais de nossa economia.

Soviéticos presos em Cuba

HAVANA, 30 (INS) — A polícia cubana deteve hoje 22 russos, ucranianos e lituanos, depois de vasculhar os escritórios do "Comité Cultural Ucraniano e Bielorusso Todos os detidos, exceto um, contam mais de 40 anos de idade.

Imediatamente, o Tribunal de Urgencia decretou a libertação dos detidos, mas pediu que fosse iniciada uma investigação a respeito de suas atividades, as quais, segundo a polícia, têm caráter anti-democratico.

A polícia apreendeu propaganda soviética, fotografias de Lenine e bandeiras soviéticas, mas não encontrou nenhum emblema de Cuba.

"MEMORIAL DAY" NORTE-AMERICANO

NEW YORK, 30 (A. P.) — A nação observou hoje o seu "Memorial Day" — comemoração anual aos seus mortos de guerra. A principal cerimonia foi realizada em Arlington, na Virginia, onde milhares de pessoas colocaram bandeiras nas sepulturas dos heróis tombados e coroas no túmulo do Soldado Desconhecido. O senador democrata Tydings, falando na ocasião, disse que os Estados Unidos deviam se fazer tão fortes que não houvesse qualquer "futuro soldado desconhecido". Tydings é presidente da Comissão das Fôrças Armadas do Senado. O general Mark Clark fez uma peregrinação a Anzion, na Itália, a fim de homenagear aquêles que lá tombaram com o V Exercito, e prometeu aos italianos: "Meu país pretende marchar lado a lado com o vosso até que seja atingido o objetivo da completa paz".

Café da Manhã

O FILHO DA FELICIDADE

HÁ MUITOS anos eu tinha amizade pelos pais. Mas ao filho, belo rapaz, e à sua noiva, só os vi no dia do casamento. Poucas vezes apreciara um casal tão harmonioso, assim. Êle — alto, moreno, e ela pequenina, graciosa, loura. Era uma rainhazinha contente, entre o seu séquito de moças belas. Tudo fôra feito com muito fausto e gastos excepcionais. O casal fizera, depois, a viagem à Europa. Soube, tempos mais tarde, que a jovem esposa esperava um filho. Lembrei-me daqueles que deveriam ser os avós. Pensei no raro encanto que se desprendia do parzinho — tão moço! "Deve vir um nenem maravilhoso".

Passados alguns meses eu me encontrei com a nova vovó, e perguntei:

— "Como é o bebê?" Deve ser lindo!

— "Bonitinho, êle não é". Disse-me a senhora. "Mas é um nenem muito, muito simpático!"

Também, por acaso, dias após dei com a linda mamãe, fazendo compras para a criança:

— "Meu filhinho é muito risonho, muito alegrinho... Tão simpático, que a senhora nem imagina!"

Rodou o tempo, mais ainda. Ontem, nesta praça de Copacabana, vi alguma coisa que despertou o interêsse de várias "babás", que confabulavam:

— "É o netinho do doutor..."

E disseram alto o nome de meu conhecido.

— "Onde está essa criança?" — perguntei.

E uma ama, meio enleiada:

— "Do outro lado... naquele banco junto da árvore".

E voltaram a cochichar as empregadas.

Atravessei a praça. A criança, já com três anos, estava com a ama. Mas, ai! — Deus das criancinhas, Jesus que tanto amais os pequeninos... Como é possível que...

E petrificada, mirei, no colo da "babá" a desgraçada criancinha que não tinha fôrças para suster o peso da enorme cabeça, da monstruosa cabeça, que pendia.

— "Então, êsse é o netinho do doutor..."

— "É êle, mesmo. Olhe prá moça, meu bem!"

A criada, com as duas mãos levanta o rosto da criança. Uma carinha minúscula, que se encolhe, como um mau desenho, debaixo da enorme cabeça.

O pequenino derruba um risinho de lado, um risinho triste, triste, num cumprimento — quem sabe? — e piscando os olhinhos meigos, que também riem.

E eu não posso deixar de dizer, apesar de tudo:

— "Que criancinha tão simpática!"

Era uma bela tarde, cheia desta finura de maio, Lembrei-me das glórias daquele casamento de tanta repercussão social. E agora... aquela trágica criancinha ameaçada de morrer, a cada instante, de uma embolia cerebral. Que tremenda desgraça, que castigo! Por que sôbre os pais pesaria aquela fatalidade?

Mas, depois, vou considerando: Talvez fosse possível, que daquele aleijão, para os pais, e os avós, afinal, apenas sobressaísse como benção, a triste simpatia da criancinha doente, cuja alma, já tão sofredora, irradia da aparência monstruosa, com uma graça angélica.

Dinah Silveira de Queiroz

Trecho de Claudino de Souza Martins — RIO:

"Êsse "mais ou menos" que ouvimos, constantemente, se desaparecesse... já iria tarde. "Mais ou menos" é como que o índice da dúvida que assalta o povo. Se perguntarmos a um aluno, como se houve nas provas, êle responde: "Mais ou menos". Se indagarmos da saúde de alguém que está vendendo saúde, temos a clássica resposta: — "Mais ou menos".

O povo não erra nas suas manifestações. Dúbias, não sabendo o rumo que devem tomar neste momento de transição — as criaturas deixam, no "mais ou menos" a marca da descrença que vai por êste mundo.

Amanhã: "A crônica dos Novos. Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O vice-presidente da República em exercício do cargo de presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Veterinária, Bruno Alípio Lobo.

Aposentando Paulino José da Rosa Júnior, feitor, referência 24.

Concedendo aposentadoria a Manoel Alves, extranumerário-diarista da Estação Experimental de São Gonçalo.

Exonerando, de agrônomo, classe J, Marino Vitarelli.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, datiloscopista-auxiliar, classe E, Maria Fraga.

Aposentando Hélio Orlando Granff, escriturário, classe F.

Concedendo aposentadoria a José de Almeida, escriturário, classe G.

Tornando sem efeito os decretos de 27-1-49 que nomearam, escriturários, classe E, Eli Silva e Inaida Cortes Emerenciano.

Na pasta da Justiça — Nomeando, em comissão, delegado de Polícia, o comissário de Polícia, classe K, Aristides Ventura.

Concedendo aposentadoria a Murilo Freire Fontainha, no cargo de 2.º Curador de Menores (Ministério Público do Distrito Federal).

Concedendo exoneração, de polícia especial, classe F, a João Claret de Avelar Rocha Pitta.

Expulsando do território nacional o paraguaio Juan Leovigildo del Vale.

Concedendo naturalização — a Augusta Schach Tomasquime Jakob Issak Szczupak, naturais da Polônia; e Arnold Heinz Neufeld, Ernst Meyer, Eugen Lutterclas, Hans Weil, Jury George Hilschfeldt, Josef Juliusberger, Kathchen Perzch, Maria Anna Heidelberger Silber, Siegfried Israel Daes e Willy Struthmann, naturais da Alemanha; e Domingos Caporrino, Oddone Palopoli e Romo de Persis, naturais da Itália; a Fernando Augusto Magalhães, Henrique Coelho e Josefina Mata de Macedo, naturais de Portugal; a Frantisck Ceska, natural da Tchecoslováquia; a Marilio de Freitas Pombo, natural da África Ocidental Portuguesa; a Maria Gertrudes Ouff Azevedo, natural da França; e, a Rubena Frug, natural da Rússia.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para pagamento de juros de apólices da Dívida Pública Interna; idem que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito especial, para custear, no corrente ano, as obras necessárias ao funcionamento do Polígono de Tiro da Marambaia.

Recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e em audiência o sr. Luiz Galotti, procurador geral da República.

Assinou decretos, designando a seguinte delegação para representar o Brasil no IV Congresso Internacional de Neurologia, a realizar-se em Paris, em setembro próximo — chefe da delegação, professor Antonio Austregesilo; delegados: professores Aloísio de Castro, Deolindo Couto, Edgar Magalhães Gomes e Valdemar Benardinelli e, drs. Antonio de Morais Austregesilo, Taíes de Oliveira Dias, Neves Manta, Paulo Niemeyer e J. N. Cunha Brito.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, que abre ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, crédito especial, para auxiliar o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a publicação de documentos inéditos pelo Arquivo Nacional.

Realizar-se-á no próximo dia 2 de junho, quinta-feira, no Palácio do Catete, às 16 horas, a entrega de credenciais ao Presidente da República pelo sr. Liberato Rodriguez, novo embaixador extraordinário e plenipotenciário do Paraguai junto ao Govêrno brasileiro.

Ainda o preço do dinheiro

TERMINEI a nossa conversa de sexta-feira dizendo que, se quisermos baratear o dinheiro no Brasil, isto é, fazer que êsse dinheiro se aplique a um juro mais baixo, não bastará pleitear taxas menores para o dinheiro emprestado pelos bancos, pelas caixas, pelos institutos etc. E' preciso que cada um de nós se habitue à idéia de tirar um lucro modesto do dinheiro que esteja em seu poder. Em outras palavras: é necessário uma verdadeira reforma de nossa mentalidade; é preciso que deixemos de ter aquela mentalidade colonial a que eu já me referi. Com efeito, enquanto Você esperar que um banco pague 7 por cento de juro pelo depósito que nele Você fizer, é claro que êsse banco só emprestará a outra pessoa êsse mesmo dinheiro a uma taxa maior: a 10, a 12 e mais por cento. A redução teria de ser geral para que dela se aproveitasse a economia coletiva e para que o dinheiro procurasse as aplicações mais úteis ao país. Enquanto o dinheiro, sem nenhum trabalho para o seu possuidor, render juros de 6, 7, 9 e mais por cento, é claro que muito pouca gente se animará a metê-lo em negócios que exigem constância, energia e sacrifício; ou sòmente o aplicará em negócios dêsse gênero para conseguir lucros muito superiores, isto é, lucros que pesam excessivamente sôbre o custo da produção nacional. Imaginemos por exemplo o seguinte caso: Você tira na loteria ou recebe de herança um milhão de cruzeiros, e está procurando uma forma de aumentar êsse capital. Quantos de nós já fizemos cálculos desta ordem, hein? Vejamos o que é que Você pensaria em fazer do seu dinheiro. Aposto que Você já pensou pelo menos em colocar parte dêle em prédios, apesar das leis de inquilinato, êste continua a ser um bom emprêgo de capital, porque o imóvel se valoriza com o tempo e sempre existe a esperança de que as restrições de aluguel um dia se acabem, como pràticamente se vão acabando graças a uma porção de artifícios. Pensando em colocar o dinheiro em prédios, sua idéia é conseguir no mínimo 10 por cento de lucro — talvez de lucro líquido — com pouco trabalho. Mas talvez Você ainda queira menos trabalho e então tratará de comprar apólices: há de tôda espécie, federais, estaduais e municipais, com sorteio ou sem sorteio, e de taxas variadas de juro. Com o seu milhão de cruzeiros, Você comprará cerca de 1.500 apólices de 1.000 cruzeiros, que lhe darão por ano 75.000 cruzeiros de juros. Assim, Você estará conseguindo de seu milhão de cruzeiros uma taxa de 7 e meio por cento, sem a menor espécie de trabalho. No caso de morte, seus herdeiros não pagam imposto para receber as apólices, e ainda há outras isenções e vantagens, assim como existem apólices municipais e estaduais que dão juro maior e oferecem, por exemplo, o atrativo do resgate por sorteio. O único inconveniente é que o dinheiro vai perdendo o seu valor e uma quantia que hoje nos parece considerável pode valer muito pouco dentro em 5 ou 10 anos. Mas no Brasil raramente se pensa num futuro tão longínquo, e daí o gôsto por essa maneira de empregar dinheiro. E' raro o testamento em que os pais, cuidadosos com o futuro dos filhos, não mandem transformar os seus bens em dinheiro e aplicar êsse dinheiro em prédios (sempre no Rio ou em São Paulo), ou então em apólices. Poucos desejam arriscar o seu dinheiro, poucos desejam empregá-lo de outro modo. Com o milhão de cruzeiros que lhe caiu do céu, Você mesmo não deve ter feito planos de comprar ações de companhias, ou de aplicá-lo numa indústria ou numa exploração agrícola. Por que? Porque tudo isso oferece riscos, tudo isso reclama trabalho; porque em tudo isso o dinheiro não rende por si mesmo, sem esfôrço de quem o possui. Então, que é que acontece? Acontece que o pequeno grupo dos que empregam o seu dinheiro por outro modo procura tirar dele o maior lucro possível no menor tempo possível, até que um dia possa aplicar em prédios o capital aumentado. Como se vê, todo mundo concorre para que o Brasil se acostume com as taxas altas de juros: Você, quando procura, para depositar seu dinheiro, um banco que lhe pague 8 por cento; o Banco do Brasil, quando empresta aos outros bancos a 6 por cento; os outros bancos, quando emprestam a 12 por cento; a Nação, quando oferece as suas apólices prometendo vantagens fascinantes. Há tempos, um pequeno banqueiro me disse: "Eu sei que faço agiotagem, mas não pense que eu gosto de fazê-la: é porque não tenho outro jeito, é porque eu também sofro dos efeitos da agiotagem". A palavra — agiotagem — é muito dura, mas parece que exprime bem o sistema que se construiu no Brasil para o emprêgo de dinheiro. Este fato é muito importante, porque é justamente dinheiro o que está na base de todo o aparelho de produção; enquanto o dinheiro fôr caro, nossa produção também será cara e não poderá enfrentar a concorrência dos países onde o dinheiro é mais barato, isto é, onde são menores as taxas de juro e de lucro.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

★ Congratulações !

O INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística, ou simplesmente, I. B. G. E., está fazendo anos hoje. Criado em 1933, com a denominação de Instituto Nacional de Estatística, sòmente três anos depois e em consequência dos resultados da Convenção Nacional de Estatística, por êle convocada, tomou o merecido vulto. Data daquele ano a planificação sistemática das estatísticas brasileiras, mediante convênio entre a União e os Estados. Em 1938, com a criação do Conselho Nacional de Geografia, unificaram-se os serviços geográficos e estatísticos originando, então, a denominação atual. A fusão teve resultados benéficos, pois tornou possíveis, através do esfôrço conjunto, investigações mais amplas e estudos mais aprofundados sôbre os nossos fenômenos sociais e econômicos.

O I.B.G.E. possui realmente, um acêrvo de bons serviços prestados ao país, podendo ser destacada, de início, a completa transformação do conceito da estatística nacional, até então relegada a plano secundário, quando não desacreditada por completo. A realização de uma grande e importante tarefa de prospeção técnica, proporcionando o conhecimento cada vez mais exato da terra e do homem; o censo geral de 1940; as contínuas investigações em tôrno das nossas realidades; os inquéritos nos diferentes sentidos da existência nacional; os levantamentos de natureza diversa constituem, sem dúvida, uma expressiva soma de realizações que colocam o I.B.G.E. numa posição de relêvo perante a opinião pública do país.

★ A cidade universitária

ESTÃO em andamento os trabalhos iniciais da construção da Cidade Universitária. Tais obras são destinadas a assegurar a ligação entre as diversas ilhas localizadas à altura da ponte que une a Ilha do Governador ao continente. Ali será então fixado o futuro centro universitário. Isto significa que está definitivamente resolvido o problema da construção da Cidade Universitária, que se arrastou lentamente por vários anos através dos gabinetes ministeriais, sem solução.

Com efeito, êste empreendimento foi certamente um dos que mais sofreram os habituais obstáculos da burocracia. Discussões infindáveis se travaram em tôrno do assunto. Primeiramente, no que dizia respeito à conveniência da construção, quando, por outro lado, se cogitava da mudança da capital; depois, relativamente aos planos e projetos. Mas o grande óbice consistiu na escolha de um lugar adequado. Foram examinados diversos pontos do Distrito e chegou-se mesmo a fixar alguns. Enquanto isso, desentendiam-se os órgãos incumbidos de estudar a matéria. Por último, após demorados e exaustivos estudos, fixou-se o local, ingressando os trabalhos em fase de realização. Trata-se, pois, de uma iniciativa auspiciosa, pois a futura Cidade Universitária, segundo os planos, será ao concluir-se uma das maiores instituições estudantis do mundo. Na sua área estarão concentradas tôdas as faculdades, todos os órgãos educacionais que ministrem ensino de nível superior. Isto lhe dará inicialmente uma população de 25 mil pessoas, entre estudantes, professores e funcionários. Os projetos visam afinal reunir no local os elementos indispensáveis a um centro universitário eficiente, compreendendo até os parques esportivos.

Uma obra de tal vulto que, diga-se de passagem, teve sua solução apressada após 1945, não deve sofrer solução de continuidade. E' iniciativa que se projeta para o futuro e cuja realização exige firmeza, a fim de não se perder tempo e dinheiro.

INSTALADA A CONFERENCIA DE HAVANA

HAVANA, 30 (U.P.) — Depois de uma breve sessão inicial na qual foram eleitos os membros da mesa para presidir aos trabalhos da Conferência Econômica Latino-Americana, esta iniciou suas sessões, durante as quais estudará os meios e sistemas de desenvolvimento econômico do Hemisfério Ocidental.

O presidente da Conferência, sr. Luis Machado, delegado de Cuba, expressou que os problemas econômicos da América Latina "são graves e fundamentais".

Os trabalhos deverão chegar ao fim no dia 15 de junho e até essa data será debatida longa agenda, que contém oito seções principais, em duas sessões diárias.

ARAUTO DA CIVILIZAÇÃO CRISTÃ

GUSTAVO BARROSO

A TESE de que a conquista das almas para o Cristo foi a inspiração básica da expansão e da colonização portuguesa é a única defensável em face dos documentos históricos. Gabo-me de ter sido sempre um dos que a defenderam e apregoaram. Na conferência "O Império Atlântico", com que tive a honra de inaugurar a 21 de setembro de 1940 a série oficial de conferências do Congresso Luso-Brasileiro de História, no salão da Academia de Ciências de Lisboa, dizia eu: "A grande obra de Portugal, além dos mares, foi sempre a conquista das almas. A cruz de Cristo que sangrava nos panos das caravelas repetia-se, em pedra, nos padrões de posse e, em madeira, nas primeiras missas. Ao navegador que descobria e ao soldado que cravava as paliçadas do primeiro fortim do litoral seguia-se logo o jesuíta, com sua roupeta singela e negra, a pescar almas para maior glória de Deus". E acrescentava: "Lêde comigo os documentos da colonização. Neles, o serviço de Deus sobrepuja todos os serviços, antecipa-se a todos", citando o Regimento da Nau Bretoa em 1511; o "Diário" de Pero Lopes de Souza, em 1530; a Carta de Pero Gois ao Rei; o Regimento de Tomé de Souza, de 1548.

A mesma tese preconizei no discurso oficial com que, em nome do Govêrno do Brasil, ofereci ao de Portugal a réplica do monumento a Pedro Alvares Cabral, que se encontra em Lisboa, a 30 de novembro de 1940: "A espada combateu generosamente pela terra, pela lei e pela grei; abriu caminhos pelas selvas bravias e pelos sertões inóspitos, alargou os horizontes do mundo e cavou nas terras viciosas os sulcos em que germinaram as sementes fecundas da civilização cristã. Mas que seria da Espada sem a Cruz? Em nome da Cruz contra os infiéis se formou o Reino. Em nome da Cruz contra os infiéis se formou o Império. A Cruz foi a alma da Espada e, por isso, a Espada tem a forma duma Cruz. Quando Camões cantou a epopéia lusíada, falou daqueles Reis que foram dilatando a Fé e o Império. A Fé antes do Império. A Fé — inspiração. O Império — realização da Fé. Olhai comigo um instante o panorama da conquista e colonização ultramarina pelos povos europeus e vereis que sòmente as nações católicas verdadeiramente colonizam no sentido espiritual. As outras conquistam e predominam. Elas dominam, mas evangelizam. As outras se expandem com soldados e comerciantes. Elas são missionárias. E, entre elas, Portugal sobreleva a tôdas pela vocação catequizadora. Um pensamento de amor cristão norteia sua atividade no mar e além do mar. E' o martirológio a irrefutável testemunha dessa grandeza moral. Contai os mártires das outras e contai os mártires de Portugal. Ficareis assombrados da diferença".

A 10 de setembro de 1941, no discurso em que comemorei no Rio de Janeiro o 73.º aniversário do Liceu Literário Português, afirmava: "Portugal é um eterno cruzado romanticamente impregnado de idealismo. Conquista o território na Cruzada contra o Islão. Conquista e reconquista a independência na Cruzada contra o Castelhano. Conquista o Império na Cruzada da expansão da Fé cristianizadora e civilizadora. E é êsse espírito de Cruzada que anima através das idades, sem desfalecimentos, ora menos, ora mais, quer o ameacem perigos externos ou enfraqueçam as enfermidades políticas, tôdas as manifestações dos seus filhos lançados pelo espírito aventureiro, pela luta da vida ou pelos azares da sorte à face dos países exóticos e no seio daqueles a quem outrora deu o ser, alimentou com sua religião, dotou com sua língua, formou na sua escola moral, afeiçoou ao seu gênio sem lhe diminuir o gênio próprio, como o Brasil".

No mesmo discurso, em abono da tese, eu citava estes documentos: **Carta de Pero Vaz de Caminha**, 1500: "ontudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente". **Carta de Diogo de Gouveia a D. João III**, 1532: "... converterão a gente à fé, que é o principal intento que deve ser de Vossa Alteza". E concluía: "Os súditos pensavam assim, porque assim pensavam os Reis, como se pode fàcilmente ler nas suas instruções, regimentos e cartas de poder; e os Reis assim pensavam, porque exprimiam o sentimento coletivo da nação".

Alinho êstes textos meus de 1940 e 1941 para mostrar a sinceridade do meu contentamento em face do último livro do ilustre historiador português Costa Brochado, "A lição do Brasil", no qual a tese, há quase dois lustros esposada e defendida por mim, como documentadamente se viu, vem brilhantemente exposta e apoiada em sólida e irrecusável documentação. Sinto-me feliz diante da concordância entre as idéias do notável autor de "D. Sebastião, o Desejado", "Infante D. Henrique", "Afonso de Albuquerque" e "D. Afonso Henriques", e as minhas próprias, como se verá destas palavras do Prefácio de "A lição do Brasil". "Este será um trabalho destinado a demonstrar históricamente que o espírito de Cruzada foi o principal móbil da epopéia, e que o fator religioso estava, consequentemente no primeiro plano das razões que nos impeliram para a aventura dos mares e dos sertões".

O belo livro de Costa Brochado estuda o regime jurídico e moral que presidiu a colonização do Brasil e a política colonizadora de Portugal, estabelecendo definitivamente qual tenha sido, na história da humanidade, a posição de sua nobre pátria como nação civilizadora. Começa êsse admirável estudo, definindo o direito com que os portuguêses se lançaram à sua missão ecumenica de cristianização no mundo que foi o **serviço de Deus**, desde a primeira **arrancada** para a Africa fielmente estatuído e respeitado. A legitimidade das conquistas lusas se estribava no direito das gentes seguido naquela época, fundamentado na doutrina cristã e autorizado pelas bulas pontifícias. Daí a sua "humanidade, tôda feita de luz espiritual".

Documenta Costa Brochado a espiritualidade dos descobrimentos e colonizações dos lusitanos com um magnífico texto inédito, por êle encontrado na Tôrre do Tombo, coincidente com o início da intensiva ação portuguesa no Brasil, verdadeiro código jurídico-moral da política ultramarina de Portugal. Esse documento projeta um clarão admirável sôbre o **modus faciendi** humano, cristão, superior, com que o Reino atuava nas terras descobertas pelos seus navegadores.

Tal atuação se emoldurava numa política de "elevada espiritualidade e abnegado humanitarismo".

Traça o grande quadro da colonização do Brasil em função dessa alta política sentimental com clareza e segurança nas suas deduções lógicas. Examina e explica o regime das donatarias. Define em seu verdadeiro sentido as **entradas** e **bandeiras**. Mostra o grau de barbarie dos índios e a escravidão em face dos usos da época. Aponta o Brasil como o grande padrão da colonização lusa. Defende os jesuítas e glorifica a obra de D. João III, tão malsinada pela ignorância, cujos frutos as gerações vindouras foram colhendo. Trata com imparcial justiça a questão dos escravos e dos degredados. E põe os pontos nos i i em relação às difamações e injúrias com que se tem aleivosamente procurado empanar a glória do Portugal civilizador e cristão.

Ainda em 1947, no banquete oferecido no Escorial pelo Ministro da Educação da Espanha aos Delegados ao Congresso Cervantino de Madrid, falando em nome do Brasil, frisei claramente a sem razão dêsses ataques à colonização dos portuguêses e espanhóis na América, perguntando qual o indígena ou mestiço das colônias anglo-saxônicas ou francesas que tivesse chegado a se tornar um clássico da língua metropolitana, como êsse Garcilaso de la Vega, o Inca, clássico da língua castelhana, e outros tantos que o foram da língua portuguesa no decurso do tempo, quer nas partes da Índia, quer nas do Brasil. Êsses exemplos mostravam como a cultura da Península incorporava no seu seio hospitaleiro as raças vencidas.

Como de sobejo o prova o autor de "A lição do Brasil", Portugal e a Espanha, souberam incorporar os povos bárbaros por seus navegantes descobertos à civilização cristã de que o primeiro foi, no mundo, o mais nobre, fiel e desprendido arauto.

Mundo Social

Mais um sucesso a vesperal de domingo, no Municipal, com o "Ballet des Champs Elysées". Deliciosa a interpretação de "Le Bal des Blanchisseuses", sôbre o têma de Boris Kochno. E uma criação ultra-atraente. O espetáculo nos mostrou mais uma vez a arte insuperável de Nathalie Phillipart, de Irène Skorik e de Jean Babilée. Três grandes visões do mundo do "Ballet".

* * *

Estavam presentes, nas frizas, camarotes e poltronas, a Condessa Julie Degant; a sra. Raja Gabaglia; a sra. Geysa Boscoli; a familia Desembargador Mendonça; a sra. Alice Write; a sra. Melo Viana; Edith Julieu; Ministro Souza Leão; Anita Palage; o sr. Braz de Pinho e senhora; o senhor Gilberto Marinho e senhora; o escritor Mucio Leão; a senhora Ernesto Paranhos, elegantissima numa toilette azul pastél; o casal Pontes de Miranda; o sr. Mário Cabral e sua senhora, muito graciosa, com um modêlo Piguet; a encantadora Yony Tulipan; a sra. Francisco de Assis Barbosa, num conjunto cinza; a sra. Itala Cortez com um chapéu muito elegante; a pianista Carmen Adnet e a jovem poetisa Maria da Luz Costa, que nos recitou seus últimos versos.

* * *

Escolhida a "Rainha do Charme" para 1949. Foi vencedora a lindissima e "glamourosa" Gilda Galliez, coroada na festa do Copacabana-Palace pela sua antecessora, senhorita Lilis Ribas.

As sras. Petronio Magalhães e Junqueira Botelho, organizadoras da festa em beneficio da "Providência dos Desamparados", foram muito cumprimentadas pelo sucesso da grande parada de elegância.

AGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE :

SENHORAS :
Helena Garcia Freitas
Fernanda Barroso Azevedo
Silvia Figueiredo Mafra
Ana Lima Batalha

SENHORITAS :
Maria José Martins Tinoco
Leonor Prudêncio Santos
Edna Alves

SENHORAS :
General Florêncio de Abreu, diretor de Saude do Exército
Oscar Sayão Morais
Tancredo Pinto de Miranda
Wilson Gonçalves
Lucio Andrade Vale
Pedro Paulo Pimenta Buene
Almirante Armando Pinto de Lima

— Completa 4 anos de idade hoje o robusto menino Wilson filho do casal Manoel Ferreira Cadinho e de d. Nair Ferreira da Silva, que por êste motivo dará uma festa intima em sua residencia à rua Assis Bueno 52.

— REGINA CELIA — Transcorre hoje o segundo aniversario da encantadora Regina Celia, filha do casal sr. Eduardo Salomão Mussa e de sua esposa sra. Irene de Oliveira.

— Faz anos hoje a menina Haydée, filha do casal José Custodio de Oliveira e sra. Irene Cotinhola de Oliveira.

— Faz anos hoje a viuva Leocadia França, mãe da sra. Noemi França Schiller de Souza, assitente de orçamento do Gabinete do Ministro da Aeronautica.

— A srta. Dilza de Oliveira, filha do sr. Geraldino Teles de Oliveira, auxiliar do Gabinete do Ministro da Aeronautica e de sua esposa, sra. Maria Augusta de Oliveira, vê passar hoje mais um aniversario natalicio.

— ENGENHEIRO TANCREDO PINTO DE MIRANDA — Transcorre hoje a data natalicia do dr. Tancredo Pinto de Miranda, engenheiro chefe do 1 DD, do Departamento de Edificações da Prefeitura. Amigos e admiradores prestar-lhe-ão significativa homenagem de apreço.

— CANDIDO GOMES DA SILVA — Faz anos hoje o sr. Candido Gomes da Silva, funcionário municipal, serviado atualmente na Sala de Imprensa do Palacio Guanabara.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Julieta Abrahão, filha da viuva Fiad Abrahão, o sr. Luiz Zakia Hami, do alto comercio desta praça.

Casamentos

— HAYDEA JACOME CAMPELO — EDUARDO ALBERTO RONGEMONT — Terá lugar no dia 4 próximo o enlace matrimonial do sr. Eduardo Alberto Rongemont, com a srta. Haydea Jacom Campelo.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas na Matriz de S. Jorge do Engenho de Dentro, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Homenagem

O ministro Honorio Monteiro será homenageado em São Paulo, no próximo sábado, com um grande banquete, oferecido pela elaboração do ante-projeto da lei de proteção ao trabalhador intelectual. São promotores dessa manifestação, associações de classe daquele Estado, entre as quais representações universitárias e entidades de cultura.

Desta capital seguirão numerosas pessoas para participar da referida homenagem, entre as quais, jornalistas que oferecerão ao ministro Honorio Monteiro naquela oportunidade, um bronze de Ruy Barbosa e um album, contendo os autógrafos de saudosos poetas e escritores contemporaneos.

— Por motivo do transcurso de seu aniversario, os amigos e parentes do industrial Joaquim Raggio, ofereceram-lhe ontem um almoço no restaurante do Touring Club do Brasil.

Reuniões

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, hoje, às 10 horas, no Instituto de Neurologia, à av. Venceslau Braz 95, a Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro. Ordem do dia: Eleição de nova diretoria.

Conferências

— VALENTIM OLIVEIRA NETO — Na Associação Cristã de Moços, hoje às 18 horas, o sr. Valentim Oliveira Neto fará uma conferência sobre o tema "Os principios de arquitetura e habitações economicas". Fará a apresentação do conferencista o sr. Milton Lavrador.

— DR PARKS —Continuando na serie de palestras que vem realizando, o dr. Parks fará, hoje, mais uma conferência sobre o tema "Influência estrangeira na Literatura Norte-Americana, especialmente como a demonstrada na obra de Irving Washignton".

Viajantes

— Seguiu, domingo, com destino a Belo Horizonte, acompanhado de sua esposa, pelo avião da Panair do Brasil, o embaixador Caio de Melo Franco, nomeado chefe da missão diplomática do nosso país na India.

Procedente de Buenos Aires, chegou o sr. Aftab Rai, encarregado de Negocios da India na Argentina e que vem assumir o mesmo posto no Brasil, pelo afastamento do embaixador M. R. Masani, que deixou o cargo. O sr. Aftab Rai exerceu anteriormente as funções de diretor geral do Ministério da Industria e Suprimentos e de secretário suplente do govêrno da India, em Nova Delhi.

— Seguiram ontem pelos aviões da VARIG os seguintes passageiros :

Para São Paulo — Robert Douglas Heugham, Douglas Varcoecox, Roberto Bromberg.

Para Curitiba — Helena Nedopytalska e Dolores Assumpção.

Para Joinvile — Hermes Theodoro Sprenger, Luiz Kumlehn, Nils Gummeson, Arno Lippel, Falesio Brinkanann.

Para Pôrto Alegre — João Vieira Gomes, Jonquim dos Santos e José Antonio Palhares.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France em 30.5.1949, provenientes de Paris :

Robert E. G. De Capol, Germaine de Capol, Germain Olinzig, Pierre J. E. Besse, Georgette G. R. Fastovitch, Gerard E. Gautier, Marie H. Pierre e Josette Bertal.

— Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France em 30.5.1949 com destino a Buenos Aires :

Alexandre G. Guzman, Aron Iswkewicz, Nadim Achcar, Edouard Desar S. Soldano, Nelly S. de Soldano Dehera, Yofre Felipe Alexandro, Guillermina A. De Yofre e José M. Gonzalez Herrera.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Buenos Aires: Oliver de Del Carril, Eduardo Esteban del Carril, Gregorio Barrios Villabriga, Alfonso Alfredo Torre, Amelia Eduiges Silva de Torre, Ernesto Sixto Pinto, Camila Benites de Pinto, Maria Martha Suzana Panelo, Dario Cabella.

Para Salvador — Edson de Andrade Prata, Earle Frederick Taylor, Wilbur Sherman, John Dunlap, Hirtz Martins Brandão, Gentil Mendes Lima, José Albas Mousse.

Para Vitoria — Eugenio Queiroz, Waldemar Gomes de Oliveira, Paulo Huel de Bacellar, Alvaro Ferreira de Mello.

Para Ilhéus — Maria Creuza Galvão, Alberto Zaidan, José Zaidan, Levy Cardoso, Zygfrid Adlessberg.

Para Recife — Julieta Alves Gaertner, Julio Gaerner, Gabriel Luz Pinto Filho, John Martin Rice, Edno Sá Cavalcanti de Albuquerque, Nilo Zanco, José Impertano Meira.

Para Pôrto Alegre — Raymond Henry Renaud, Marçal Zobaran, Karel Nehnvijsa, Celia Cruz Salomão, Mario da Cunha Braga, Georgina Ribeiro Braga.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE :

— ALBERTINA BORGES, 7º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— BENEDITO CANARIO PORTO, às 9,30 horas, na Candelaria.

— FRANCISCO COSTA BARROS VIANA LIMA, às 10,30 horas, na igreja N. S. Bôa Morte.

— WALDEMAR VIDAL MIRANDA, 7º dia, às 9 horas, na Matriz de Santa Terezinha.

DIA DAS MÃES

Realiza-se hoje, dia 31, às 10 horas da manhã, na Maternidade — Escola, sede da Clinica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, serviço do professor Otávio Rodrigues Lima, o "Dia das Mães", data simbólica de grande significação. Serão distribuidos trezentos enxovais às gestantes pobres, devendo as mesmas receberem a benção pessoal de Sua Eminência Cardeal D. Jaime Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, que estará presente às festividades.

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
ASA NUNES
RIO
65 · CARIOCA · 67

Teatro

NOTICIAS DIVERSAS

* — *"ROMEU E JULIETA", a peça inaugural do "Festival Shakespeare", que o "Teatro do Estudante", vem realizando no Fenix, com espetáculos diários e um número sempre crescente de público, voltará amanhã ao cartaz, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, com Narte Lanza, Sylvia Orthof, Laís Perez, José Ricardo, Adaury Dantas, Helcio Fontes, e outros nos principais personagens.*

Hoje não haverá espetáculo, para descanço do elenco.

Amanhã (QUARTA-FEIRA), espetáculo completo às vinte horas e quarenta e cinco minutos.

* — Mais uma vez o produtor Walter Pinto foi forçado a adiar a sua chegada de regresso ao Brasil. Agora está marcada a sua chegada para sexta-feira próxima impreterivelmente. O conhecido homem de teatro vai trazer algumas "Girls" e "bailarinas" de Paris e mais um "chansonier".

* — *Sexta-feira, no Teatro República, ali na avenida Gomes Freire, teremos a estréia da Companhia de Operetas de Pedro Celestino que fará uma grande temporada com ingressos a preços populares. Para a estréia foi escolhida a opereta "Sonho de Valsa", que terá uma magnifica interpretação.*

* — Estão em cheio os espetáculos da Companhia Espanhola Maria Antinea no Teatro Recreio, onde no momento se representa a revista "Vamos a Los Toros". O elenco da senhora Maria Antinea agradou de tal forma que já tem esgotado as lotações do amplo teatro da rua Pedro 1º. Sexta-feira a Companhia Espanhola de Revistas levará a cena o seu último original que servirá para a despedida do elenco que tôda a imprensa elogia. Maria Antinea venceu pelo seu trabalho limpo, cujos espetáculos são rigorosamente familiares e prestigiados pelo público carioca que aplaude o conjunto onde surgem ainda as figuras de Paquito Reys, Rafael D'Acevedo, Chato Valência, Terremoto, Raul y Maria, Alberto Torres e muitos outros.

* — *O coreografo HENRIQUE DELFF que foi a Paris a chamado do produtor Walter Pinto já se encontra em nossa Capital.*

* — JAIME COSTA tem sido muito cumprimentado pela sua brilhante iniciativa em dar oportunidade aos novos autores. Assim os que nunca tiveram originais representados vão fazê-lo agora por intermédio da Companhia Jaime Costa.

* — *A Revista "A BORRACHA E' NOSSA", de autoria de Max Nunes e Silvino Netto será levada à cêna no próximo dia quinze, no Teatro Carlos Gomes.*

* — "JA' VI TUDO" é o titulo da peça de Freire Junior e Walter Pinto que servirá para a estreia das "girls" e bailarinas francesas no Teatro Recreio.

* — *Do Gabinete do Diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde pedem-nos a publicação do seguinte:*

"Os candidatos à matricula no Curso de Interpretação do C.P.T. do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde, estão convidados a comparecer na Sede do S.N.T. edificio da A.B.I., às dezesseis horas do dia trinta a fim de realizarem a prova de habilitação para a qual foram convocados na última quinta-feira vinte e seis do corrente". Os originais para essa prova estão à disposição dos alunos todos os dias uteis na sede do S.N.T.".

VOCÊ SABIA ?

Que o coreografo Henrique Delff chama-se Henrique Castro?

CORRESPONDENCIA

Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

EM CARTAZ

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo" de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Heina Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Molura. As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Tragedia em Nova York", de Maxwell Anderson, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Bevia Genauer e outros. As 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, com Dulcina e Odilon. As 21 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo do girafa", revista de Luiz Iglezias, com Mara Rubia e Silva Filho. As 20 e 22 horas.

RIVAL - "A francesinha do Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. As 20 e 22 horas.

RECREIO — Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea, As 20 e 22 horas, com a revista "Vamos a los Toros".

FENIX — "Romeu e Julieta", tragédia de Shakespeare, com o elenco do Teatro do Estudante do Brasil, As 21 horas.



ODETTE MARQUES, é a nova e interessante atriz de operetas que estreiará no TEATRO REPUBLICA na próxima sexta-feira, na Cia. Pedro Celestino

Vale a pena ESPERAR!
A GRANDE INAUGURAÇÃO DA "SEARS"
SEGUNDA - FEIRA
DIA 6 DAS 10 AS 19 HORAS
Sears, Roebuck S. A.
Praia de Botafogo, 400



SALUQUIA REUTINI CHEGOU ONTEM — Pelo transatlântico "Brasil" chegou ao Rio, procedente de Portugal, a atriz tipica Saluquia Reutini, que tanto sucesso fez entre nós como integrante da Companhia Portuguesa de Piero Bernardon. Saluquia que conseguiu um público numeroso vem contratada pela Empresa Ferreira da Silva para estrear no Teatro Carlos Gomes, na revista de Max Nunes e Silvino Netto, "A borracha é nossa". A foto acima é de um aspecto da chegada da brilhante atriz portuguesa

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

Instalação da Feira de Selo no Passeio Público

O prefeito deverá presidir no próximo domingo às 10 horas, a instalação da Feira de Sêlo, no Passeio Publico. Além do Governador da cidade, comparecerão autoridades e pessoas ligadas ao filatelismo no Brasil. Todos quantos queiram colaborar com a iniciativa municipal, poderão informar-se pelo tel. 42-3207 — Diretoria do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

O aniversário do Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube realizará a 11 de junho — data aniversaria de sua fundação — grandiosas festividades para comemorar, condignamente, essa data tão cara à cidade esportiva. Assim é que, às 8 horas, terá lugar a "Alvorada Tijucana", com uma grandiosa revoada de pombos. Uma banda de musica militar abrilhantará a festividade. Saudação do Presidente do Clube. Os alunos da Escola que o Clube mantem cantarão o Hino do Tijuca, letra e musica do saudoso compositor patricio Henrique Beltrão. Haverá, ainda, numeros artisticos e uma sessão cinematográfica das atividades tijucanas. O Tijuca Tenis Clube convida os seus socios e familias para assistirem a essa festividade do coração tijucano. A' noite, das 22 às 2 horas, será levado a efeito um sarau dansante, com o concurso de aplaudida orquestra.

Leyland
APRESENTA O NOVO AUTO-ÔNIBUS DE LINHAS MODERNAS



CONFÔRTO - SEGURANÇA
Mais de 50 anos de experiencia na produção de caminhões e ônibus para serviços pesados.
Novo motor econômico Diesel de 125 HP.
Carroceria toda de metal para 40 passageiros sentados, especialmente desenhada e construida para o Brasil, pela Metropolitan Cammell Weymann Motor Bodies Ltd., da Inglaterra
Em exposição
GOODWIN, COCOZZA S. A. - Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636

EVA e seus artistas
em
LILI DO 47!
HOJE — Sessões às 20 e 22 horas.
Impróprio até 18 anos.
3 atos de JORACY CAMARGO
QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MAX
Dia 10 — "APARTAMENTO SEM LUVAS"
UMA COMEDIA EXTRAVAGANTE.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11.40-1.45-3.50-5.50-8.10 HS — 1.35-3.40-5.50-8.10 HS
Musica de IRVING BERLIN
DESFILE de PASCOA
(EASTER PARADE)
JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE
PETER LAWFORD · ANN MILLER
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

DESFILE DA PÁSCOA

(EASTER PARADE, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

2

"Você vai ver, na próxima Páscoa será quem despertará a atenção dos fotógrafos". Está é a frase que o herói do filme diz a uma jovem, modesta provinciana, a qual foi escolhida para seu novo par na dança. A criatura que êle aponta é a "outra" da história, tanto a antiga "partnaire" quanto o anterior afeto. E a película tôda gira em volta do velho e novo par e do amor entre ambos. Como vêem, algo de bem fútil e bem apropriado para a trama de um musical ultra levíssimo, com endereço certo para o público que deseja particularmente danças e ritmos populares. No entanto, Irving Berlin, que sempre teve as suas inspirações, já foi muito melhor reverenciado no cinema. O seguimento é sempre superfluo e a direção de Charles Walters nada mais faz do que seguir a completa rotina do gênero. Não há dúvida que há coisas esparsas apreciáveis, conforme o sapateado lento de Fred Astaire, algumas melodias interessantes e trechos divertidos, conforme os de preparo de Judy Garland a fim de se tornar dançarina. Aquelas suas expressões por ocasião da primeira Páscoa são as melhores que revela no filme. Porém, tudo está demasiadamente desajustado de forma que certos méritos do filme se perdem, principalmente quando o celulóide avança para o desfecho. Fred Astaire está muito velho para galã, mas sempre consegue obter mérito na sua especialidade. Judy Garland está apreciável no começo mas decai para o epilogo. Peter Lawford quase aceitável. Ann Miller, em compensação, está falsíssima na "vilã" e, de tal maneira, que não compensam os seus números de dança. Entre os participantes menores encontramos Jeni Le Gon e Jules Munshin. Enfim, há mais defeitos do que qualidades no filme. Sòmente os fanáticos pelo padrão musical da Metro encontrarão ligeiro interêsse a mais.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O Toque Mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, CARIOCA e ROXY — "Dois prontos de sorte", com Bud Abbott e Lou Costello. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Desfile de Páscoa", com Judy Garland e Fred Astaire". As 11,30 — 13,40 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Desfile de Páscoa", com Judy Garland e Fred Astaire. As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Quero êsse homem", com Cary Grant, Dianna Lynn e Franchot Tone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi e Carla Del Poggio. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. As 15,15 — 17,45 — 19,50 e 22 horas.

REX — "Desafio", com Tom Conway e June Vincent e "A bomba", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 3.ª semana — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, "shorts". A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Posto 4 - Copacabana) — Sessões Passatempo. Das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Caravaggio, o pintor maldito", com Amedeo Nazzari e Clara Salamai. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Vingança Beduína", com Kuka. Sessões a partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Desafio", com Tom Conway e "A Bomba", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "As garras da intriga", com George Raft. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter. A partir das 13,30 horas.

IDEAL — "Dois prontos de sorte", com Bud Abbott e Lou Costello. A partir das 14 horas.

ELDORADO — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter. [illegible]

"A VALSA DO IMPERADOR"

Todo o luxo e esplendor do Palácio Real da Austria; as maravilhosas e deslumbrantes paisagens naturais do Tirol; as suaves e inebriantes melodias de consagrados compositores; o trabalho impecável dos intérpretes; a originalidade do argumento e a perfeição do tecnicolor, são alguns dos reais valores de "A VALSA DO IMPERADOR", encantadora produção romântica que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial vão começar a exibir quinta-feira próxima, com Joan Fontaine e Bing Crosby nos principais papéis. O argumento de "A VALSA DO IMPERADOR", da autoria da famosa dupla Charles Brackett-Billy Wilder, narra as aventuras românticas de uma condessa da antiga côrte austríaca e um caixeiro-viajante, norte-americano, apaixonados um pelo outro, livres de preconceitos, apesar dos protestos de prestigiosos elementos da aristocracia. Em tudo e por tudo, "A VALSA DO IMPERADOR" é um filme destinado a agradar indistintamente aos paladares mais diversos.

Transferida a entrevista do embaixador da Índia

Em virtude de ter sido adiada a partida do embaixador da Índia, sr. M. R. Masani, ficou transferida para o dia 8 de junho vindouro, as 17 horas, no 7.º andar da A.B.I., a entrevista coletiva que se realizaria hoje, terça-feira, quando o diplomata indiano apresentaria suas despedidas e abordaria interessantes aspectos da aproximação entre o Brasil e a Índia.

EUROPA SUL AMERICA FILMES
Apresenta
Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI
Um dia na vida
"UN GIORNO NELLA VITA"
HORARIO 2-4-6-8-10
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
3ª CONSAGRADORA Semana!
COMP. NACIONAIS
PATHÉ Tel. 22-8795
SÃO JOSÉ Tel. 42-0592
RYDAN Tel. 49-1633

"O PRINCIPE ENCANTADO", DIA 16 DE JUNHO

Os 3 cines Metro anunciam oficialmente par o dia 16 de junho a apresentação da comédia musical em tecnicolor — "O PRINCIPE ENCANTADO" (A Date with Judy), que apresenta todas estas figuras no elenco: Jane Powell, Wallace Beery, Carmen Miranda, Elizabeth Taylor, Scotty Beckett, Selena Royle e Xavier Cugat com sua orquestra. Carmen Miranda canta, em "O PRINCIPE ENCANTADO", "Cuanto le Gusta" e "Cooking with Glass".

O ASTRO do momento!
AMEDEO NAZZARI
com
CLARA CALAMAI
BICI MANCINI
Direção: HUGO GIACOMIZZI
Produção: ELICA FILM ROMA
A vida turbulenta de Miguel Angelo Amerighi
CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO
COMP. NACIONAL
CONTINENTAL FILMES
HOJE 2·4·6·8·10
PRESIDENTE
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (PR TIRADENTES)

CARTAZ NOVO, QUINTA-FEIRA, NOS CINES METRO: RED SKELTON EM "PISANDO EM BRASAS".

"DESFILE DE PASCOA", com Judy Garland, Fred Astaire e Ann Miller, em tecnicolor, com musica de Irving Berlin, dará hoje e amanhã suas ultimas exibiçoes nos 3 cines Metro. E o cartaz de quinta-feira terá Red Skelton como "astro". Red Skelton senhor absoluto de todas as situações (e que situações divertidamente complicadas!) de "PISANDO EM BRASAS", uma comédia que tem por cenário os dias agitados da Guerra Civil norte-americana, aquela mesma que tanto transtornou a vida de Scarlett O'Hara em... "E O VENTO LEVOU...". Divertido, divertido mesmo, é Red Skelton aparecer na pele de um abelhudo que se mete a espião e que termina, sem querer, fazendo espionagem... para o inimigo. Uma criatura muito bonita aparece como sua "leading-lady": Arlene Dahl. E o elenco tem ainda, entre outros, o decidido Brian Donlevy.

"CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO"

Amanhã, finalmente, o CINE PRESIDENTE, a elegante casa de diversões da rua Pedro Primeiro (esquina da Praça Tiradentes), apresentará "CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO" (Caravaggio Pitore Maledetto), a super-produção italiana da "ELICA FILM", de Roma, que a "CONTINENTAL FILMES" distribui entre nós. E' de AMEDEO NAZZARI (com sua segunda grande interpretação para o cinema italiano depois de "UM DIA NA VIDA") o "role" de CARAVAGGIO, ou MIGUEL ANGELO AMERIGHI, o famoso pintor contemporâneo de Velesquez, Caraciollo, Barbiero e Rivera, neste filme que tem ainda no elenco um grupo dos melhores atores do moderno cinema italiano, tais como CLARA CALAMAI, BICI MANCINI, LAURO GAZZO, LAMBERTO PICASSO, NINO CRISMAN, CUNTO CRISTINA FELIPE ROMANO, PINA GALLINI, ACHILE MALERONE, LUIGGI GARRINIE e MARIA DOMINI, dirigidos magistralmente por HUGO GIACOMIZZI. Diversão da melhor, com um filme de alta classe, proporcionará assim, a partir de hoje, aos seus distintos frequentadores o CINE PRESIDENTE com a apresentação de "CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO".

"O DIABO BRANCO"

E' questão de dias a apresentação de "O DIABO BRANCO", o esperado filme da Manenti, distribuido por Art-Films, no Pathé, Presidente e Para Todos. Todo mundo já sabe que as honras do estrelato estão divididas entre Rossano Brazzi, Roldano Lupi e Annette Bach. Mas quem é realmente Annette Bach? Poucos talvez estejam lembrados da encantadora morena de "Amantes em fuga", apresentada há meses atrás no Rio. E isto porque o papel de Annette Bach era relativamente sem brilho. Agora, entretanto, a jovem e deliciosa "estrelinha" tem oportunidade de mostrar a versatilidade de seu talento contracenando muito bem com Brazzi no mais recente dos seus filmes. Annette Bach firma-se em "O DIABO BRANCO" e ganha um nome e uma reputação que muito breve serão confirmadas, quando a Art-Films lançar no Rio de Janeiro mais três dos seus sucessos: "Mercador de Escravas", "Segrêdo de uma mulher" e "Prelúdio de Amor".

Maravilhoso "show" espanhol na Rádio Nacional

Belas canções e magnificos poemas num programa que será irradiado, hoje, às 18 horas

Um presente admirável aos ouvintes da Rádio Nacional será oferecido, hoje, às 18 horas, com a apresentação de um maravilhoso "show" espanhol, a cargo de artistas consagrados.

Expressão de beleza, porque evoca todo o fascinio que se irradia do sentimento popular ibérico, êste espetáculo constituirá, certamente, um êxito absoluto. Em números especiais, participarão do programa, além de Maria Antinéa, primeira atriz e cantora consagrada, Rafael Azevedo, declamador notável, o guitarrista Alberto Tôrres, o Côro Popular Espanhol e o maestro Pedro Hueso Martins.

Os ouvintes da Rádio Nacional terão o grato ensejo de apreciar o magnífico "show" de arte ibérica, graças ao interêsse de uma [illegible] organização do comércio carioca, que muito tem feito pela difusão da musica espanhola no Brasil — a Esquina da Sêda, rua da Assembléia, 123, onde quem faz o preço é sempre o freguês.

Maria Antinéa

Ester de ABREU
HOJE, ÀS 12.30 NA RÁDIO NACIONAL
GENTILEZA de ANTISARDINA
O CREME IDEAL PARA A BELEZA FEMININA

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Faleceu no H.P.S.

Faleceu ontem no H.P.S., Maria Christine, de 83 anos, viuva, dinamarquesa, residente à rua do Catete, 154, que ali dera entrada no dia 14, com fratura na coxa esquerda, vitima que fôra de uma queda na residência.

Rádio

Por causa de Xavier Cugat

A vinda de Xavier Cugat e sua orquestra ao Brasil servirá para duas coisas: matar a saciedade do nosso público em vê-los e ouvi-los de corpo presente e descobrir o abandono de nossos músicos profissionais, desamparados por leis protetoras. A esse respeito, muito se tem ocupado a imprensa, combatendo, em geral, a contratação da famosa orquestra, pois, alegam, virá ela prejudicar os músicos locais. A MANHÃ, num inquérito feito entre eles, colheu valiosas opiniões sôbre o fato. E, de tudo, resultou uma coisa: os autênticos profissionais não são contra Xavier Cugat. Afinal, este nada tem a ver com a facilidade de nossa legislação a respeito. Se ela é falha, culpa não lhe cabe. Se lhe permite vir ao Brasil, culpa também não lhe cabe. E se os nossos músicos encontram dificuldades em atuar nos Estados Unidos, culpa não cabe a Cugat. Lá, na Terra de Tio Sam, se protege os músicos. Aqui não.

Não vemos mal nenhum na temporada de Cugat, no Brasil. Por sua realização, ninguém será prejudicado, pois não vem ocupar ou preencher lugar de ninguém. Não vem alijar nenhum colega brasileiro. Os músicos da Rádio Globo e do "Night and Day" não perderão um centavo e nem o emprego. Ao contrário. Com os recitais da orquestra de Cugat, descansarão até.

Se se trouxesse Cugat e seus músicos para tomarem o posto de colegas daqui, justo seria que nos insurgissemos contra isso. Todavia, é bom lembrar que a maioria dos membros da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro são estrangeiros. Foram buscá-los lá fora porque aqui não os temos, ou em quantidade suficiente ou em qualidade. Algumas orquestras de nossas emissoras têm elementos de nacionalidade estrangeira. Em face de argumentos que tais, como, então, levantar essa celeuma em tôrno da vinda de Cugat ao Rio? Falemos, amigos, e defendamos os interesses de nossos músicos, procurando despertar-lhes uma consciência de classe mais atuante e positiva, através da qual obterão uma legislação capaz de melhorar sua situação, escudando-os contra a intromissão de músicos alienígenas. De qualquer modo, o debate acerca dessas questões é excelente, e, respeitando-se as opiniões de cada um, colhemos a certeza de que elas, até agora, não mereceram a devida atenção dos poderes competentes e nem dos orgãos de classe. Que esses saiam de sua inércia e entrem na luta pelos seus direitos e prerrogativas.

MIGUEL CURI

NOTAS DOS PREFIXOS

— A orquestra de Xavier Cugat estreará, hoje, na Rádio Globo, às 21,30, devendo, diariamente, realizar três concertos, a serem transmitidos diretamente do Cinema Odeon, às 21,30, às 23,30 e às 0,30 horas.

Alem de sua atuação na PRE-3, a famosa orquestra tambem se apresentará no "Night and Day".

— A Rádio Nacional lançará, no dia 6 do mês entrante, o programa "Musica de todo o mundo", com astros e estrelas da estação e com a orquestra All Star.

— Em comemoração ao 1.º aniversario do programa "Juventude Musical", organizado por Francisco Cavalcanti, será levada ao ar, pela onda da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, hoje, às 20 horas, uma audição especial com o meio-soprano Léda Silva, com acompanhamentos de Lourdes Vallier.

— ATUALIDADES TRABALHISTAS — Hoje, às 21,06 horas, ao microfone da Emissora Continental, focalizando assuntos de interesse para as classes trabalhadoras.

— Hoje, às 17,30 horas, a Rádio Ministerio da Educação transmitirá mais uma audição de "Reino da Alegria", um programa organizado por Geni Marcondes e dedicado à infancia e à juventude do Brasil.

RADIO NACIONAL

13,00 — Crônica da Cidade; 13,05 — Rádio Novela; 13,35 — Bazar Feminino; 14,05 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e Informações; 17,30 — Rádio Novela. 17,45 — Cine Revista; 18,10 Musicas Brasileiras; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No Mundo da Bola. 18,45 — Rádio Novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio Novela. 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Obrigado Doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Comentario Politico; 21,05 — O que vai pelo globo; 21,35 — Cine Metro e Meio; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL

18 horas — Reporter em Inglês; 18,15 — Esportes; 18,35 — Musica Brasileira; 18,45 — Esportes; 19 — Comentario de Luiz Pais Leme; 19,11 — Cinema e Teatro em Revista; 19,25 — A Voz de São Paulo; 20,05 — Big Broadcasting; 21 — Parlamento de Graça; 21,06 — Atualidades Trabalhistas; 21,32 — Interludio; 22 — Vozes do Mundo; 22,32 — Cantores Modernos; 23 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030; 0,30 — Tangos e Blues; 1,00 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

18,00 — Rádio Jornal (3.ª audição); 18,05 — Seleções Musicais; 18,30 — Espanhola para Principiantes; 19,00 — Musica para o Jantar; 19,30 — Noticiario Radiofonico; 20,00 — Roteiro Musical; 20,30 — Lendo e Contando; 20,45 — Suplemento Musical; 21,00 — Londres Informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interludio; 21,30 — Convite à Poesia; 22,00 — Mensagem Musical; 23,00 — Musica, apenas Musica; 23,30 — Encerramento.

RADIO TUPI

18,00 — Club do Swing; 18,45 — Audições de Fritz Barth em solos de orgão; 19,00 — Boa Noite para Você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 19,25 — O Cacique Informa; 19,30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20,00 — Audições Conta-Gotas; 20,30 — Na Arena da Vida, nov. de Mario Ernani; 21,00 — Nos Bastidores do Mundo; 21,05 — Passatempos Tupi; 21,30 — Incrivel, Fantastico, Extraordinario; 22,00 — Audição de Cristina Maristany; 22,30 — Diario Tupi; 23,30 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL

17,55 — Meditação; 18,10 — Ases e Ritmos da Broadway; 18,40 — Onda Esportiva; 19,00 — Musica Romantica Brasileira; 19,25 — 3.ª Edição do Reporter do Ar; 19,30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20,00 — Mundo de Atrações; 22,00 — Programa de Musicas Ligeiras; 22,25 — Comentario Politico; 22,30 — 4.ª e Ultima Edição do Reporter do Ar; 23,00 — Final das Irradiações.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n.º 613, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, das 13 às 14 horas, um Festival Mendelssohn, constituido das seguintes peças: "Sonho de Uma Noite de Verão" — Ouverture (Fiedler); Sinfonia op. 56 — "Escocêsa" (Mitropoulus); 2.º mov. da Sinfonia op. 90 — "Italiana" (Koussevitzky); Scherzo do Octeto op. 20 (Fiedler). Esta audição será transmitida pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

VOCÊ NÃO PRECISA VER...
BASTA OUVIR
Cine METRO e 1/2
Phymatosan
HOJE às 21.35
na Rádio NACIONAL
uma Produção de
MAX NUNES
GENTILEZA de
PHYMATOSAN
a sentinela dos pulmões

Grande desvio de tecidos de uma fábrica de Taubaté

Três milhões de cruzeiros, os prejuízos — Presos alguns operários e "intrujões" — Apreensão de mercadorias — Comerciantes receptores de roubos

TAUBATÉ, São Paulo, 30 (Especial para A MANHÃ) — Operarios da Companhia Taubaté Industrial, organizados em quadrilha, desviaram mercadorias num valor aproximadamente de dois milhões de cruzeiros. O delegado de Policia, sr. Francisco de Castro Rebelo Lup, o sub-delegado, sr. Luciano Barbosa e o delegado regional, sr. Manoel Luiz Ribeiro, depois de conduzir investigações que levariam ao encontro de um ou dois ladrões e de pouca mercadoria, ficaram surpresos com o resultado das mesmas, que positivou a atividade de numerosos operarios e "intrujões". Desde o principio dos roubos os ladrões desviavam duas ou três peças de fazenda, mas êsses roubos, praticados durante longo tempo, atingiram ao elevado valor já mencionado. São oito os operários culpados. Entretanto, os nomes, na maioria, não foram dados à publicidade. Nelson Marques é um dos acusados. Confessou ter roubado 23 cortes de cretone. Por intermédio de Nelson, a policia deteve outros ladrões. Aristóteles Oliveira, que trabalha na fábrica como consertador de telhados confessou-se cúmplice. Aristóteles disse que vendeu os tecidos roubados à Mata Calil, arrendatário de uma salão de bilhares da cidade. Em poder de Aristóteles foram apreendidos quatro mil cruzeiros, parte do produto da venda do roubo. A parte de Nelson, este já a havia gasto. Mata Calil informou à policia que havia revendido as peças de tecidos a João Soares Neto, sócio da "Casa Seba", em Guaratinguetá.

Detido, Soares Neto a principio negou conhecer a Calil, mas por fim confessou ter participado como comprador de tecidos roubados. Novamente interrogado, Calil deu "serviço" completo, confessando que muitas vezes comprara tecidos nas mãos de Nelson Marques, tendo-os vendido a diversas pessoas e entre elas, Soares Neto. Em vários locais, inclusive uma fábrica em instalação em Belém, suburbio de São Paulo, de propriedade dos sócios da "Casa Seba", a policia apreendeu tecidos roubados à C. T. I., no valor de 300 mil cruzeiros. Continuando as diligências, ficou positivado que grande parte dos roubos foi exportada para cidades de outros Estados, como por exemplo, Recife, e mesmo para o exterior, Buenos Aires. Os roubos de Aristóteles eram transportados pelo carroceiro José Rafael Riebiro, que também foi prêso como cúmplice.


Nelson Marques

[illegible] de Oliveira, um dos ladrões

ASSASSINADO PELO GUARDA-CIVIL

Da discussão no interior do botequim nasceu a cena de sangue — Um tiro mortal — Foragido o criminoso

Uma desinteligência surgida entre um comerciante e um freguês, originou uma cena de sangue, na qual um dos contendores perdeu a vida.

No interior do "Café e Bar Meier", à rua Carolina Machado, 8, na madrugada de domingo, o seu proprietário, Euclides Santana, desentendeu-se com um freguês, funcionário do Banco Predial do Rio de Janeiro, Honório Machado Lobo, de 27 anos, casado, residente à rua Pedro Teles, 103, em Jacarepaguá. Entre os dois travou-se uma luta corporal e, passando na ocasião, deu-lhes voz de prisão o bombeiro n. 339, do Pôsto do Meier, Hamilton Bulhões Pinto.

Mas os contendores não quizeram ouvir o soldado do fogo. Aproximou-se um guarda-civil e, então, deu-se o crime de morte. Ainda não está bem esclarecido o motivo que teria levado o policial a atirar no bancário, mas o fato é que o fez. Desfechou-lhe três tiros, sendo que só o último o atingiu, prostando-o por terra. Baleado na cabeça Honório foi removido para o H.P.S., onde faleceu às 9 horas do mesmo domingo.

O comisário João Elias, de serviço no 22º distrito, esteve no local, mas não conseguiu identificar o guarda criminoso, pois este se evadiu logo depois de cometer o crime.

Nas primeiras investigações, o comissário apurou que tanto Santana quanto Honório desacataram o bombeiro. Quanto ao guarda-civil, Honório embriagado, ter-lhe-ia tomado o "casse-tête", agredindo-o. O guarda sacou do revolver e fez dois disparos para o chão, com a intenção de intimidá-lo. Mas Honório o agrediu com o "casse-tête", obrigando-o a uma legitima defesa. Essa a versão até agora conhecida, mas ainda não provada, pois o criminoso e Euclides Santana, estão foragidos. Honorio deixou viuva a sra. Dagmar Pereira Lobo e órfãos três filhos menores: Vera Lúcia, de 5 anos; Maria Helena, de 3 e Regina Maria, de dois.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Vale a pena ESPERAR!
A GRANDE
INAUGURAÇÃO DA "SEARS"
SEGUNDA-FEIRA
DIA 6 DAS 10 AS 19 HORAS
Sears, Roebuck S. A.
Praia de Botafogo, 400

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO E CULTURA

O Diretório Acadêmico da F. N. A., por intermédio de seu Departamento de Intercâmbio e Cultura, patrocinará, durante o corrente ano, uma série de conferências sôbre arquitetura.

A primeira conferência desta série terá lugar dia 3 de junho, às 16,30 horas, na sala três — 3 — do prédio da Escola Nacional de Belas Artes, que se acha situada à avenida Araujo Pôrto Alegre s/n. O conferencista será o professor Felipe dos Santos Reis, catedrático de Resistência dos Materiais na F. N. A.

Além do professor Felipe dos Santos Reis, serão conferencistas os seguintes professores e arquitetos: — Aderson Moreira da Rocha, Helio Uchoa, Oscar Niemaier, F. F. Saldanha, Lucas Maierhoffer, Afonso Eduardo Reidi, Quirino Campofiorito, Eduardo Kneese Melo, Helio Duarte, Paulo Antunes Ribeiro, Carlos Frederico Ferreira, Joaquim Matos, José de Souza Reis, José Teodulo, Valentim Oliveira Neto, que já nos deram inteiro apoio, comprometendo-se a falar para os alunos da F. N. A.

Com o fito de aumentar o alcance desta iniciativa, o D. A. convida os alunos da Faculdade, arquitetos e todos aqueles que se interessam por temas ligados à arte em geral e à arquitetura em particular.

Quinto Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Foi escolhida a cidade de Barbacena para sede do Quinto Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, importante conclave que reunirá representações da maioria das classes trabalhistas.

Sessão litero-musical realizada pelo Clube Naval

O Clube Naval, desejando homenagear a Bahia, fará realizar no proximo dia 2 de junho, às 18,30 horas, uma interesante festa litero-musical, presidida pelo Almirante Salalino Coelho. Participando desta homenagem, o prof. Jacy do Rego Barros fará uma conferência de assunto folclórico, sôbre a lenda do cacáu e que terá o titulo "...E veio com êle um ideal!" A parte artistica-musical está assim programada: sra. Yolanda De Rhodes, cantora; Hermelindo Castelo Branco, acompanhador; sra. Lubelia Brandão, página concertante de piano; sta. Petronilia Pimentel, poemas em homenagem à Bahia. O dr. Walfredo De Loiola Machado, será o apresentador do programa. Durante a solenidade serão inaugurados dois retratos a óleo dos navios-escola, "Saldanha da Gama" e "Guanabara".

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FÓRMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

"Já foi tarde..."

Com certeira facada matou o desafeto — Preso "Mineiro" e tudo confessou perante o delegado do 5.º distrito


Moleque Mineiro, rindo satisfeito, após contar o crime que cometeu

No dia 15 último ocorreu um barbaro crime nas proximidades do Mercado Municipal, tendo o autor conseguido se evadir, dada a rapidez com que agiu.

O individuo conhecido pelo vulgo de "Mineiro", havia emprestado umas peças de roupa a Aloisio Ferreira da Cruz, vulgo "Maneta", e este, ao que parece, não as restituiu, mais, nascendo daí, entre ambos, séria desinteligência. No dia acima referido, estava "Mineiro" em companhia de Ataíde Soares de Souza, o "Raiban", quando aquele se endereçou para o botequim "Santo Antonio", onde deparou com "Maneta", havendo assim uma ligeira discussão, tendo "Mineiro", sacado de uma faca e cravado no abdomem do desafeto, que caiu por terra para não mais se levantar.

Varias diligencias foram efetuadas, logrando as autoridades do Quinto Distrito conseguir a detenção de "Raiban", o qual relatou o fato apontando o criminoso que foi preso na noite de ontem e levado para a delegacia. Ali procurou negar, sendo então interrogado pelo delegado Afonso Morais. Depois de certa relutância, declarou então o seguinte:

E' doutor êle já foi tarde...

— Mas você não está arrependido? redarguiu a autoridade.

— Eu hein, pois êle era um "cara" muito folgado.

E a seguir foi dizendo:

— Já estava bem aborrecido por causa da roupa. Perguntei o que ia fazer e êle ainda veio com um "lero-lero", por isso meti-lhe o aço.

"Mineiro", cujo nome é José Carlos da Silva, tem 23 anos de idade, foi recolhido ao xadrez, depois de contar o seu crime a reportagem entre sorrisos e pilhérias.

Novo surto na aviação civil brasileira

A propósito do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, a realizar-se na segunda quinzena de junho próximo, o dr. Trajano Furtado Reis, presidente da Comissão Organizadora do II Salão Aeronáutico, prestou declarações sôbre o andamento dos trabalhos e sôbre os frutos que esperam colher do conclave. Disse que o temário do Congresso abrange quase todas as questões relativas à nossa aviação desde as que dizem respeito à parte industrial e técnica, até as do direito aéreo e da medicina da aviação.

Durante as sessões, que serão realizadas na A.B.I., haverá plena liberdade de discussão. As teses deverão ser apresentadas até o dia 31 do corrente, impressas, mimiografadas ou datilografadas, em 5 vias, podendo ser entregues ou enviadas à rua Alvaro Alvim, nº 31, 11º andar — Caixa Postal 3.241, aos cuidados do secretário geral do Congresso.

Ocorrências policiais de domingo

Atropelamentos, agressões e outros fatos

Além das referidas em outros locais deste jornal, verificaram-se mais as seguintes:

— Na estrada da Barra da Tijuca, proximo ao "Hotel Chafariz", um caminhão não identificado atropelou um homem de côr parda, pobremente trajado, aparentando contar 65 anos de idade, que faleceu quando era removido para o hospital Miguel Couto. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

— Numa das curvas da estrada de Sepetiba, em consequência da excessiva velocidade que desenvolvia, a camioneta chapa 2-25, da Prefeitura, derrapou precipitando-se e numa vala. O motorista conseguiu fugir, saindo gravemente ferido o passageiro Calvino Antonio Rodrigues que, em estado de "shock" foi internado no hospital Rocha Faria.

Chocaram-se, na avenida presidentes Vargas, próximo à Ponte dos Marinheiros, um ônibus da "Viação Oriental", linha "Caju-P. Tiradentes", e um bonde da linha "Lins de Vasconcelos". Em consequência, saíram vitimados os seguintes passageiros do ônibus: Deniza Oliveira Pinto, residente à rua Circular, n. 190; João Elias de Souza, residente à rua São Cristovão, n. 609, casa IX; Maria Carvalho Neves, residente à rua Um, n. 1; Haidée Gonçalves, residente à rua Circular, n. 6, casa III, e Eulair Silva Queiroz, residente à rua Um, n. 17, os quais, com escoriações generalizadas, foram medicados no Posto Central de Assistência.

— Foi recolhido ao H.P.S. o operário Natalicio dos Santos, de 26 anos, residente no morro do Quieto. Fora esfaqueado no ventre por um seu desafeto conhecido por "Doberto".

— O auto chapa 60-11 na esquina da rua Buenos Aires com a avenida Tomé de Souza, chocou-se com um bonde da linha 28, "Barca-E. Ferro". Do acidente saíram vitimados: Maria de Lourdes Azevedo, residente à rua Noronha Torrezão, n. 336, Osvaldo Marques de Oliveira, residente à rua do Senado, n. 351; Vicente Moreira Dias sem residência; Antonio Honorato dos Santos, motorneiro do elétrico residente à rua Senador Nabuco, n. 252, e José de Siqueira, condutor do elétrico, residente à rua Pinto, n. 52. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto Central da Assistência, retirando-se logo a seguir.

O motorista Culpado fugiu, abandonando o auto no local.

— No Posto de Assistência do Meier foram medicados Francisca da Silva, residente à rua Heraclito Graça s/n., Eunice Alves de Oliveira e Durvalina Maria da Conceição, residente àquela mesma rua número 469 e 452, respectivamente. Apresentando ferimentos a bala nos braços, atingidas que foram por um tiro de revolver, desfechado pelo individuo Jaci de tal contra Francisca da Silva.

O 22º D.P. tomou conhecimento do fato, sendo determinado abertura de inquérito.

— Alcoolizado, um individuo agrediu a pedradas sua amasia Maria Augusta da Silva e os filhos desta Marina, de 8 anos, e Juraci, de apenas 18 meses. Todos foram medicados no hospital Miguel Couto. As vitimas, bem como o agressor, que se evadiu, residem na avenida Niemaier, sem número.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Bento Lourenço da Fonseca, veio à redação da MANHÃ pedir a quem achou seus documentos de motorista do caminhão número 7-33-03 a fineza de entregá-los à Rua Gramane, 686, em Ricardo de Albuquerque.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 31 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Potente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.
ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 — Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 — São Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.º — Fone 43-9533

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

INDICADOR
DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

DR. PAULO CÔRTES
RAIOS X — DIAGNÓSTICO
R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

CLINICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50.00

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

NOVO GABINETE NACIONALISTA NA CHINA

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 31 de maio de 1949

MOÇAS BONITAS CONTRA O MARECHAL TITO

Arma que a Rússia estaria usando nos preparativos para uma revolução na Iugoslávia

BELGRADO, 30 (De Alec Singleton, da A. P.) — O **Borba**, órgão do govêrno iugoslavo, declara que a União Soviética está usando môças bonitas para levar oficiais iugoslavos para a URSS, em preparativos para uma revolução contra o govêrno do Marechal Tito. O diário acusa os russos de usar môças e outros meios de indução, inclusive promessas de altos postos, quando Tito fôr derrubado. A campanha com o objetivo de criar uma camarilha contra Tito na URSS - acrescenta o **Boba** - teve início no dia seguinte á aprovação da resolução do Cominform contra os dirigentes comunistas iugoslavos, acusados de seguir uma linha política "nacionalista" e "trotskysta". Por ocasião dessa resolução, havia grande numero de oficiais iugoslavos na União Soviética, estudando técnica militar, para possível coordenação futura entre as fôrças armadas dos dois países. O **Borba** diz que "persuasão e pressão" da URSS sôbre êsses oficiais não deram resultado e que todos, "exceto um punhado de traidores e de elementos sem caráter" voltaram à Iugoslavia para servir ao seu país.

COMENTARIOS DO "PRAVDA"

MOSCOU, 30 (A. P.) — O "Pravda" disse que o marechal Tito está empurrando a Iugoslávia "para um caminho fatal". Contém esta observação um artigo de D. G. Shepilov, chefe de propaganda e agitação do Partido Comunista, sôbre o 10º volume das obras completas de Stalin.

Assim se exprimiu Shepilov: "O caminho trilhado por Tito é o caminho dos vira-casacas de carreira, que leva ao campo dos reacionários internacionais. Assim nos ensina a experiência histórica"..

Chiang Kai Chek não intervirá no Govêrno — Violentas batalhas na província de Hunan

CANTAO, 30 (INS) — Afirma-se que o presidente da República em exercício, Li Tsung-Yen, aceitou a demissão do gabinete nacionalista chinês, presidido pelo "premier" Ho Ying-Chin. Acredita-se que o novo primeiro-ministro será o general Chu Cheng, que já foi presidente do Yuan Judicial.

NOMEADO O NOVO PRIMEIRO-MINISTRO

CANTAO, 30 (A. P.) — Ku Cheng foi nomeado hoje "premier" da China Nacionalista, em lugar do general Ho Ying-Chin, que vinha há algum tempo tentando renunciar. A nomeação, feita pelo Conselho Político Central do Kuomintang, partido do govêrno, fôra apresentada terça-feira ao Legislativo, esperando-se e aprovação. Ku Cheng já foi presidente do Yuan judiciário, sendo um veterano legislador. Espera-se que Ho retenha o pôsto de ministro da Defesa, que vinha ocupando juntamente com o primeiro ministério.

CHIANG KAI SHEK IRA' A CANTAO

CANTAO, 30 (U. P.) — Revela-se que o generalíssimo Chiang Kai Shek decidiu, definitivamente, vir a esta cidade, num futuro próximo, na qualidade de chefe do Kuomintang, porém não intervirá na direção do govêrno, que atualmente está a cargo do presidente provisório Li Taung Jen. Os membros da delegação que foi, sexta-feira a Formosa, para combinar uma reunião entre Tsung Jen e Chiang Kai Shek, declararam que o generalíssimo declarou que viria a Cantão e que não seria necessário que o presidente provisório fôsse a Formosa.

AVANÇAM PARA O SUL OS COMUNISTAS

CANTAO, 30 (U. P.) — Despachos da Agência Central de Notícias, órgão do govêrno nacionalista, informam que se estariam travando violentas batalhas na província de Hunan, a nordeste de Cantão, onde três exércitos vermelhos estariam marchando, vindos de três direções, sôbre o quartel-general do general Pai Hsung-Hsi, comandante nacionalista dessa frente, em Changsha. Uma coluna vermelha marcha para o sul, ao longo da estrada de ferro Hankow-Cantão e as outras duas marcham na direção sudoeste. As mesmas fontes informam que 14.000 soldados das unidades mecanizadas e de outras fôrças que foram trasladados de Changai e chegaram a Cantão há dois dias, partiram imediatamente por estrada de ferro, para a agitada frente de Hunan. A gerência da estrada de ferro diz que foi transferida mais uma vez a terminal norte dessa linha. A princípio era em Hankow, depois em Yoyang e agora está em Changsha. Acrescenta a gerência que a estrada de ferro está assegurando intenso movimento militar entre Changsha e uma cidade situada 160 quilômetros ao sul. A coluna vermelha que abria passagem através do Fukien, parece continuar imobilizada. De Formosa, chegaram reforços a Swatow, para uma tentativa de estabilização da situação, pois a frente nacionalista se estava desintegrando ao longo da fronteira entre Kwangtung e Fukien, onde os guerrilheiros vermelhos, ajudados por vários regimentos que desertaram das fôrças nacionalistas ocuparam uma vasta região.

O FECHAMENTO DO CONSULADO RUSSO

CHANGAI, 30 (U. P.) — A decisão das autoridades soviéticas de fecharem o seu consulado nesta cidade provocou conjecturas sôbre se o pessoal do consulado permanecerá na China ou regressará a Moscou. Sabe-se que o consulado soviético começou a preparar-se para abandonar suas atividades aqui há dois dias, porém a notícia não foi publicada até hoje, quando um jornal em idioma inglês publicou um breve comentário de uma porta-voz soviético. Este porta-voz disse que era preciso fechar o consulado porque a Russia não reconhece o novo regime comunista chinês.

A agência noticiosa russa "Tass" também fechou seus escritorios aqui, depois de fornecer serviços durante vários anos antes e depois da guerra do Pacífico.

AÇÃO COMUNISTA EM MANILHA

MANILA, 30 (I. N. S.) — Em uma elevada fonte oficial de Manila se informou hoje que as agencias de inteligencia do govêrno receberam instruções de investigar os supostos esforços do regime comunista chinês para estabelecer um organismo representativo nas Filipinas. O funcionário, que pediu que não se divulgasse seu nome, disse que a investigação foi ordenada depois que os comunistas chinêses, que, segundo se acredita, vivem em Manilha, estavam tentando estabelecer uma organização extra oficial de tipo consular.

NEGOCIARÃO COM OS COMUNISTAS

SAN FRANCISCO, California, 30 (Reuters) — O chefe da Administração da Cooperação Econômica na China, Roger Lapham, que chegou hoje aos Estados Unidos, declarou que os comerciantes britanicos e norte-americanos estão realizando transações com os comunistas na área de Tientsin e comerciarão com as outras regiões ocupadas pelas fôrças rebeldes na China. O dinheiro empregado é dos próprios comerciantes e não do Govêrno" — explicou Lapham, que continuou: "O govêrno dos Estados Unidos prosseguirá em sua política de não despender dinheiro no território ocupado pelos comunistas".

Retornaram ao trabalho os grevistas da "Ford"

DETROIT, Chicago, 30 (R.) — Cêrca de 1.000 operários dos serviços de manutenção da "Ford Motor Company", que se achavam em greve há 24 dias, retornaram hoje ao trabalho. A direção da "Ford" acredita, todavia, que ainda decorrerão duas semanas antes que a produção atinja o seu nível anterior.



A BELA E A FERA — DAYTON BEACH, Florida — Não admira que os fotógrafos tenham acorrido quando Martha Mitchel, com seu traje de banho francês e sua cadela Suzette, saíram a passear pela praia. Era uma reedição da história da Bela e a Fera. (Foto UP-ACME, por via aérea)

Orgia de sangue e violência na Bolivia

Selvagem batalha entre mineiros e tropas do Exército — 150 mortos e centenas de feridos — Assassinados dois engenheiros norte-americanos e o superintendente da jazida "Século Vinte"

BUENOS AIRES, 30 (R.) — A ordem foi restaurada hoje à tarde na mina de estanho "Twentieth Century", na província de Catavi, Bolivia, onde centenas de pessoas foram mortas e feridas durante o dia de ontem em verdadeira orgia de sangue e violência.

MASSACRADOS

Entre os mortos contam-se dois engenheiros norte-americanos, que foram brutalmente espancados pelos mineiros e em seguida massacrados, e o superintendente da mina, de nacionalidade boliviana, que também foi espancado até a morte.

Dois outros engenheiros americanos ficaram gravemente feridos.

Os mineiros aprisionaram sete engenheiros norte-americanos, um argentino e sete bolivianos, conservando-os como reféns, em seguida à ação do govêrno boliviano ordenando a prisão e exilando para o Chile, sábado ultimo, o senador Juan Lechin, secretário da Federação dos Mineiros.

REQUINTADA SELVAGERIA

Uma batalha marcada por atos de requintada selvageria teve lugar quando tropas do exército boliviano, enviadas para libertar à fôrça os reféns, romperam fogo sôbre os mineiros que, ao serem notificados da aproximação das fôrças militares, tentaram dinamitar o edifício onde haviam sido colocados os prisioneiros.

Os mineiros defenderam-se com metralhadoras e armas portáteis, atacando também as tropas com bastões de dinamite e pedras, que ocasionaram a morte de cêrca de 50 soldados.

Nada menos de 100 mineiros foram mortos durante a luta.

Enquanto se desenrolava a refrega, inumeros reféns conseguiram escapar com vida.

SUSPENSOS OS TRABALHOS NAS MINAS

A companhia de mineração da provincia de Catavi anunciou hoje sua decisão de suspender os trabalhos de escavação e produção do minério por um periodo indefinido em consequência dêsses incidentes.

Tal paralisação constituirá severo golpe à economia da Bolivia, baseada principalmente na produção de estanho.

A mina onde se registaram os incidentes, localizada em Patiños, na provincia de Catavi, produz mais da metade da produção total de estanho da Bolivia.

DEPORTADOS

O govêrno noticiou esta manhã que a deportação do senador Lechin, juntamente com inumeros políticos, oficiais do exército e líderes trabalhistas identificados com o "Movimento Revolucionário Nacional", foi devida à descoberta de uma conspiração para o desencadeamento de uma greve geral que constituiria o primeiro passo para a guerra civil na Bolivia.

Notícias recebidas esta tarde de Patino indicam que a situação ainda é extremamente tensa em tôda a região.

PLANO REVOLUCIONARIO

LA PAZ, 30 (De Luis Zavala, correspondente da U. P.) — O Ministério do Interior informa que os acontecimentos verificados sábado e domingo passados em Catavi e Seculo Vinte fazem parte de um plano revolucionario do Movimento Nacional Revolucionario e do Partido Operario Revolucionario, que estava sendo arquitetado na Bolivia "por Juan Lechin, Maria Torres e Guillermo Lora, dirigentes sindicais filiados ao M. N. R. e dirigido de Buenos Aires pelo exilado político Victor Paz Estensoro.

ULTRAJADA DOZE VEZES

Em informações de Catavi diz-se que todos os membros das familias dos cidadãos norte-americanos se encontram atualmente a salvo, porém que alguns foram maltratados, entre os quais a esposa mexicana do extinto tenente J. O'Connor, a qual, segundo versões não confirmadas, foi ultrajada doze vezes e espancada, estando recolhida ao hospital de Catavi em estado grave.

O NUMERO DE PRESOS

O Ministério do Interior informou que o exército efetuou a detenção de 500 operarios, os quais declararam que os dirigentes operarios Lora e Torres foram quem lhes deram instruções para o movimento, depois de lhes fornecer armas e munições para que atacassem as minas tão pronto fosse detido aquele dirigente sindical. Acrescentou que entre os refens tomados pelos rebelados estava a senhora O'Connor, a qual sofreu "ultrajes desumanos" e viu morrer seu marido às mãos dos operarios no primeiro dia dos disturbios. O'Connor era o chefe dos engenheiros das minas de Catavi e Século Vinte. Soube-se, entrementes, que a greve dos mineiros estendeu-se a outras três minas, inclusive a de Aramaro, onde também residem alguns norte-americanos.

DECLARAÇÕES DE JUAN LECHIN

ANTOFAGASTA, Chile, 30 (U. P.) — Treze novos desterrados politicos bolivianos chegaram a esta cidade, de avião, diretamente de La Paz. O senador Juan Lechin, secretario executivo da Federação Sindical, e que se encontra entre os exilados, declarou à United Press, que foi expulso do país com desrespeito de todas as garantias constitucionais, que lhe asseguram imunidade parlamentar.

"Para defender os interesses de três magnatas, contra a maior, disse êle, o govêrno de meu país converteu em verdadeiros campos de concentração os principais centros mineiros, os quais se encontram sob jurisdição militar. A impopularidade e o desconhecimento da realidade boliviana fizeram com que Hertzog veja em cada mineiro um conspirador. Visa não apenas a destruição da oposição, mas também a resistência operária, por meio do terror e da violência organizada".

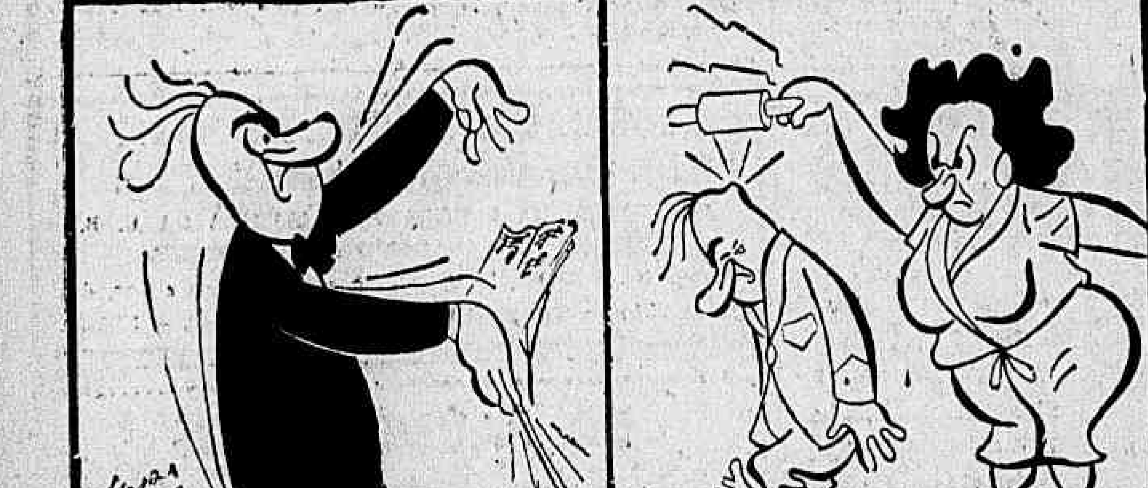
Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
À Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

NA RUA E EM CASA



Tosses Gripes e Resfriados Tomem
CAPILINA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

"Aprovada" a constituição comunista alemã

Os russos redigiram o documento e apontaram os que deviam ser "eleitos" para o "Conselho do Povo"

BERLIM, 30 (De John McDermott, correspondente da U.P.) — O Congresso do Povo Alemão, comunista, adotou hoje uma Constituição no estilo soviético para a Alemanha oriental, que os russos poderiam opor à Constituição de Bonn na Conferência dos Ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potências que se realiza em Paris.

Informou-se que o Congresso enviará uma delegação à conferência de chanceleres de Paris a fim de apresentar exigências "pro Alemanha unificada, uma paz justa e a retirada de tôdas as tropas de ocupação". Dois mil delegados, dos quais 500 são comunistas procedentes da Alemanha ocidental, dedicaram a maior parte do dia a pronunciar discursos, condenando a posição das potências ocidentais na conferência de Paris e a greve dos ferroviários no setor ocidental de Berlim e, em parte, na zona de ocupação russa. Os "delegados" aprovaram a Constituição redigida a dedo pelos russos e elegerão o Conselho do Povo, cujos membros também já foram escolhidos pelos russos.

O presidente do Congresso, sr. Wilhelm Pick, líder comunista alemão, admitiu que existem poucas possibilidades de que as potências ocidentais recebam a delegação mas acrescentou que os comunistas não desanimarão.

PRESO MAX REIMANN

HAMBURGO, 29 (R.) — Max Reimann, o líder comunista da Alemanha Ocidental, que desaparecera de Frankfurt em princípios desta semana, está recolhido à prisão de Derendorf, em Dusseldorf. A polícia alemã prendeu Reimann esta manhã, em Paderborn, na zona britânica. Reimann deveria falar hoje ao Congresso do Povo Alemão em Berlim, onde apupos e exclamações de "Vergonha!" recebêram a comunicação de que o líder comunista fôra prêso por ordem das autoridades britânicas. O Congresso decidiu, por unanimidade, enviar um telegrama ao govêrno militar britânico pedindo a imediata soltura de Reimann, cuja prisão foi efetuada sem quaisquer explicações pelas autoridades inglesas.

INICIADAS AS MANOBRAS DE VERÃO DO EXÉRCITO RUSSO

BERLIM, 30 (R.) — O representante soviético no Centro de Segurança Aérea de Berlim comunicou esta manhã aos representantes da Grã Bretanha, França e Estados Unidos que as grandes manobras de verão do exército russo na Alemanha, com exercícios de tiro real anti-aéreo nas imediações do "corredor aliado" de Bueckburg, foram iniciadas hoje.

MELHORA A SITUAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 30 (R.) — Um porta-voz oficial declarou hoje depois da reunião dos três comandantes aliados que negociações definitivas entre os grevistas ferroviários ocidentais de Berlim e a administração ferroviária "parecem estar agora tomando corpo". Os três comandantes notaram igualmente com "grande satisfação que a violência cessou desde que se dirigiram à polícia da cidade para a manutenção da ordem".

CHEGA DEWEY

BERLIM, 30 (R.) — O governador de New York, Thomas Dewey, chegou hoje a Berlim por via aérea, sendo recebido no aeroporto desta capital por autoridades militares norte-americanas e uma guarda de honra. Dewey inspecionará as operações do contra-bloqueio aliado na "ponte aérea" de Berlim.

ACÔRDO COM PORTUGAL

FRANCFORT, 30 (R.) — Portugal e as três zonas ocidentais da Alemanha assinaram hoje um acôrdo de comércio e pagamentos estipulando o intercâmbio de mercadorias e materiais no valor total de ... 32.000.000 de dólares. O acôrdo, que terá a duração de um ano, contém uma cláusula estipulando sua renovação automática.

OS ALEMAES APELAM

HAMBURGO, 30 (R.) — O Sindicato dos Empregados Alemães, que alega contar com 750.000 membros, apelou para as três potências ocidentais, no sentido de suspenderem a desmontagem de mais nove fábricas. As usinas pelas quais estão rogando são as Obras Siderúrgicas da Bochumer Verein, as Obras Siderúrgicas de Arefeld, as Usinas de Motores Kloeckner, em Bochum, a Siderurgia de August Tyssen, em Duisburg, e três fábricas que fizeram parte do truste da I. G. Farben, afora outras.

Banco do Brasil S. A.
1808 — 1949
Sede — Rua 1.º de Março, n.º 66, Rio de Janeiro (DF)

TAXAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 %	a. a.
DEPÓSITOS POPULARES		
Limite de Cr$ 10.000,00	4 1/2 %	"
DEPÓSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr$ 50.000,00	4 %	"
Limite de Cr$ 100.000,00	3 %	"
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:		
Por 6 meses	4 %	"
Por 12 meses	5 %	"
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS:		
Por 6 meses	3 1/2 %	"
Por 12 meses	4 1/2 %	"
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO:		
30 dias	3 1/2 %	"
60 dias	4 %	"
90 dias	4 1/2 %	"

LETRAS A PREMIO (sêlo proporcional)
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março, n. 66, mais as seguintes:

Bandeira, Rua Mariz e Barros, n. 44 — Botafogo, Rua Voluntários da Pátria, n. 449 — Campo Grande, Rua Campo Grande, n. 100 — Copacabana, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.292 — Glória, Rua do Catete, n. 238-A — Madureira, Rua Carvalho de Souza, n. 299 — Méier, Avenida Amaro Cavalcanti, n. 95 — Ramos, Rua Leopoldina Rego, n. 78 — São Cristóvão, Rua Figueira de Melo, n. 360 (esquina da Rua S. Cristóvão) — Saúde, Rua do Livramento, n. 63 — Tijuca, Rua General Roca, n. 661 — Tiradentes, Rua Visconde do Rio Branco, n. 52.

Além das operações normais, a Agência Metropolitana da Glória está habilitada a receber depósitos fora das horas de expediente, quer durante o dia, quer à noite, utilizando-se do Receptor Automático instalado na referida Agência. E a Metropolitana de Copacabana oferece, mediante módico aluguel mensal, cofres de vários tipos para guarda de valores (títulos, jóias, etc.) em casa forte dotada de moderno equipamento.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

À DISPOSIÇÃO DO SENADO O MINISTRO DA FAZENDA

Prestará esclarecimentos sôbre a situação cambial do país — Mas só comparecerá àquela Casa do Congresso após o regresso do senador Vilas boas, autor do requerimento de informações relativo ao assunto — Novo ofício do sr. Corrêa e Castro

Conforme A MANHÃ noticiou na semana passada, o ministro da Fazenda, que anteriormente manifestara a intenção de comparecer ao Senado no dia 25, quando prestaria esclarecimentos sôbre os pontos abordados no discurso do sr. João Vilasboas sôbre a situação cambial do país, fôra obrigado a adiar a sua ida àquela casa do Congresso. Em carta dirigida ao senador Ivo de Aquino declarou o sr. Corrêa e Castro haver interrompido o trabalho que vai ler no Senado para fornecer ao presidente Dutra informações sôbre assuntos de natureza econômica, necessárias aos entendimentos que se vinham processando nos Estados Unidos.

Sabemos agora que o ministro da Fazenda, tendo já quase pronto o trabalho de que se vinha ocupando, comparecerá mesmo ao Senado para prestar esclarecimentos acerca da presente situação cambial do país e da política em tal sentido adotada pelo govêrno. Nesse sentido, aliás, o sr. Corrêa e Castro dirigiu ao 1.º Secretário daquela Casa do Congresso o seguinte ofício, ontem lido no expediente:

"Em referência ao meu aviso n. 141, de 23 do corrente, tenho a honra de pedir a V. Excia. se digne de inteirar aos srs. Senadores que já poderei comparecer a essa Alta Câmara, aguardando apenas a comunicação do dia e hora que forem prèviamente fixados. Reitero a V. Excia. os protestos da minha alta estima e distinta consideração. (a.) Corrêa e Castro".

CORRÊA E CASTRO

O presidente do Senado, segundo apuramos, pretendia marcar o dia 2 de junho para o comparecimento do titular da Fazenda. Como, porém, se acha ausente desta capital o senador João Vilasboas, autor do requerimento de informações sôbre o qual o Ministro prestará esclarecimentos, a data ficou transferida para depois do regresso do representante matogrossense.

Clima de compreensão em Minas

Regressou o sr. Ribeiro Pena — Declarações do vice-governador à MANHÃ — No Rio, o sr. Otacilio Negrão

Regressou ontem a Belo Horizonte o sr. Ribeiro Pena, vice-governador de Minas, que viera a esta capital a fim de trocar idéias com os próceres daquele Estado sôbre a política mineira.

Ao que conseguimos apurar, aquêle político, que veio em companhia dos deputados estaduais Uriel Alvim e Pedro Braga, recebeu, no Hotel Serrador, a visita dos srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior, Benedito Valadares, Bias Fortes, Juscelino Kubitschek, Vasconcelos Costa, José Maria Alkimin, Pedro Dutra, Carlos Luz e Milton Prates.

O sr. Ribeiro Pena, por sua vez, visitou vários politicos mineiros, com os quais manteve demorada conferência.

Embora se esquivasse de fazer declarações politicas, disse-nos o vice-governador que reina a melhor compreensão nos circulos politicos de Minas.

Acêrca da pacificação, declarou que os mineiros estão empenhados em prosseguir nos entendimentos iniciados.

No Senado o prefeito de Belo Horizonte

O sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, estéve, ontem, no Senado, em visita ao vice-presidente dessa Casa do Congresso, sr. Melo Viana. O sr. Otacilio Negrão manteve tambem conferencia com o general Góis Monteiro.

Hoje a reunião da bancada pessedista

BELO HORIZONTE, 30 (A MANHÃ) — A bancada estadual do PSD se reunirá amanhã, por convocação do sr. Tancredo Neves, para estudo de um esquema de distribuição de serviço na Assembléia Legislativa dividindo-se a incumbencia de acompanhar os projetos em trânsito nas comissões entre os diversos componentes da bancada.

Se o vice-governador Ribeiro Pena chegar do Rio a tempo de participar da reunião, esta possivelmente terá caráter político, com o exame da situação depois do regresso do general Dutra.

Convenção udenista

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Importante convenção da UDN será levada a efeito no próximo dia 5, em Cataguazes, com a presença dos membros da Comissão Executiva do Partido e de delegações dos principais municípios da Zona da Mata. Durante o conclave serão debatidos problemas de interesse geral daquela região.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 31 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

NA CAMARA — Discussões à margem do "caso" Barreto Pinto - Adiado o projeto de extinção do DASP - Aprovada, em discussão final, a discriminação de verbas do Plano SALTE - V irá a plenário o projeto que regula o uso de carros oficiais

A Câmara consagrou seu expediente para fazer uma significativa homenagem póstuma ao Marechal Isidoro Dias Lopes. A vida movimentada e idealista do famoso cabo de guerra foi relembrada por oradores de tôdas as correntes, muitos deles adversários eventuais do homenageado.

O requerimento de homenagem foi de iniciativa do sr. Aureliano Leite, que foi o primeiro orador. Falaram, ainda, os srs. Raul Pila, Antenor Bogéia, Pedro Pomar, Campos Vergal, Medeiros Neto, Guaraci Silveira, Rui de Almeida, Flores da Cunha e Euclides Figueiredo.

Seguiram-se duas outras homenagens. A requerimento do sr. Gabriel Passos, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento, em Minas, do padre Herculano Silva Pais e por iniciativa do sr. Medeiros Neto aprovou-se um voto de louvor pela campanha de solidariedade com os flagelados alagoanos, concretizada no "navio de solidariedade".

Restos do caso Barreto Pinto

A sessão parecia encaminhar-se para um curso normal e já fôra anunciada a ordem do dia. Mas surge o sr. Benicio Fontenele e solicita, em virtude de sua condição de líder, a palavra, para cedê-la ao sr. Pedroso Junior.

Antes de conceder, o sr. Cirilo Junior disse pensar tratar-se da acusação feita pelo sr. Emilio Carlos, na sessão secreta que cassou o mandato do sr. Barreto Pinto. Afirmara aquele deputado que, piores do que o sr. Barreto Pinto, existiam outros deputados, contra os quais se moviam processos de peculato, procrastinando a Câmara a devida autorização. Informava que não existiam processos de pedido de licença para instauração de processo, a não ser contra o sr. Pedroso Junior. Este, distribuido em tempo à Comissão de Justiça e entregue ao relator Gilberto Valente, apenas foi retardado porque o relator quis conhecer as peças de acusação e requisitou à Justiça o processo em questão. Agora, já estava designada a próxima sexta-feira para a leitura do seu parecer.

O sr. Gilberto Velente confirma as palavras do Presidente e, finalmente, o sr. Pedroso Junior sobe à tribuna. Não vinha defender-se, explicou. Vinha, apenas, declarar que êle e outros companheiros de direção de uma entidade de previdência de ferroviarios de Campinas foram submetidos a um monstruoso inquérito, pela simples razão de haverem discordado da política seguida pela alta direção. E, ainda, que se dirigira ao Presidente da Comissão de Justiça, ao relator Gilberto Valente e a membros do órgão, para solicitar que estudassem a fundo a questão e não retardassem o parecer, pois era o maior interessado no andamento da matéria.

Suas declarações foram confirmadas em aparte pelos srs. Gilberto Valente e Aristides Largura, aquele, relator e êste, membro da Comissão de Justiça.

Lista de deputados da sessão secreta

Sem muita oportunidade, o sr. Flores da Cunha, interrompendo o assunto que acabamos de resumir, congratulou-se com o sr. Nereu Ramos pela comutação da pena de Margarida Hirschman.

E, seguindo-se a sessão, o sr. Benjamin Farah pediu à Mesa que mandasse publicar os nomes de todos os deputados presentes à sessão secreta que tratou do caso Barreto Pinto. Sabe-se que o requerente pretende levantar a questão da nulidade, alegando que muitos dos votantes eram suspeitos, pois haviam sido citados nas "memórias" que foram a causa da cassação do mandato do sr. Barreto Pinto.

Extinção do D.A.S.P.

Estava em ordem do dia o projeto que trata da extinção do DASP. Entretanto, o sr. Antonio Feliciano, que apresentara um substitutivo, pediu à Mesa a retirada do mesmo, para melhor conhecimento da Casa. Já estava atendido, quando o sr. Baleeiro, alegando falta de oportunidade para emendas, solicitou, mais, que novo prazo fôsse aberto, para êsse efeito. E o sr. Cirilo Junior deferiu, também, seu requerimento. A matéria, portanto, foi retirada e receberá novas emendas.

Verbas do Plano SALTE

Sem qualquer alteração e com rejeição de tôdas as emendas, foi aprovado o projeto que discrimina as verbas do Plano Salte, em discussão final.

E, ainda, aprovou-se urgência para o que abre crédito para a construção, dentro da Câmara, dos bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. Em virtude de emenda, a matéria voltou à comissão.

Autos oficiais

Dentre a matéria votada, quase tôda de importância relativa, a Casa aprovou um requerimento do sr. Nelson Carneiro, solicitando a vinda à ordem do dia, para votação, do projeto que regula o uso de carros oficiais. O requerente, encaminhando a votação, disse que o abuso cresce cada vez mais e que observou, estacionados em frente a um campo de futebol, quinze carros com chapas brancas. Falou, ainda, o sr. Campos Vergal, acrescentando que a mesma afluência se observa às portas de cinemas e de teatros e pugnou pela aprovação do próprio pro-

(Conclui na pág. seguinte)

Resolvido o impasse da Assembléia piauiense

Eleita afinal a Mesa, com a participação das diversas correntes — Em foco a sucessão estadual

Resolveu-se, afinal, o "impasse" que havia na Assembléia do Piauí. Os representantes da U.D.N. decidiram comparecer, e, depois de prévias combinações entre os deputados dos diversos partidos, realizou-se a eleição para a Mesa. Esta ficou assim constituida:

1.º vice-presidente: Milton Brandão, do P.S.D.; 2.º vice-presidente: João Ribeiro de Carvalho, da U.D.N.; 1.º secretário: Elias Guimarães, do P.S.P.; 2.º Secretário: João de Moura Santos, do P.S.D.; 1.º Suplente: Helio Leitão, da U.D.N.; 2.º: Edson Dias Ferreira, do P.S.D.

O presidente da Mesa é, pela Constituição estadual, o vice-governador do Estado, sr. Oswaldo Costa, que pertence ao P.S.D.

R. Furtado

Enquanto isso apuramos em fontes autorizadas que o senador Matias Olimpio, presidente da U.D.N. piauiense, atualmente em Terezina, está em grande atividade. Soubemos, inclusive, que o parlamentar udenista está articulando a candidatura do Secretário da Fazenda sr. Demerval Lobão à sucessão do governador Rocha. A êsse respeito, o sr. Amandino Nunes, secretário do P.S.P., ali recentemente organizado, dirigiu-se ao senador Matias Olimpio, protestando contra a idéia. Em outros setores soubemos que essa candidatura não reunirá muitas simpatias e poderá contribuir para nuviar mais o ambiente politico.

Quanto ao P.S.D. não cogitou ainda de candidatos, muito embora esteja em foco o nome do deputado Sigefredo Pacheco.

Sem compromisso o PTB

Fala à MANHÃ o deputado Baeta Neves, recém-chegado de São Borja — O sr. Getulio Vargas não recebeu nem despachou emissários — Séria crise na seção petebista mineira — O substituto de Barreto Pinto



B. Neves

Regressou de São Borja, onde se avistou com o senador Getulio Vargas, o deputado Baeta Neves, um dos dirigentes do PTB.

Ouvido por nós, declarou o sr. Baeta, desfazendo certas versões, que o sr. Getulio Vargas não recebeu emissário de qualquer espécie nem enviou emissário a quem quer que seja para tratar do problema da sucessão. E frisou:

— O PTB não tem compromisso com nenhum partido, por enquanto.

Sôbre se o partido irá ter candidato próprio, disse que todo partido que se julgue em condições de apresentar candidato, deveria fazê-lo.

Quanto à aliança do PTB com o PRP, no Rio Grande do Sul, disse que foi exclusivamente para efeito da eleição da Mesa da Assembléia.

Finalmente, informou que o sr. Getulio Vargas estará de volta ao Rio nos primeiros dias de julho, quando, terminada sua licença, reassumirá sua cadeira no Senado.

O substituto de Barreto Pinto

Com a perda do mandato do sr. Barreto Pinto, deveria substitui-lo, na Camara, o sr. Milton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria dos Marítimos. Diz-se, porém, que o sr. Milton prefere continuar onde está. O suplente imediato, a ser convocado será o sr. Mauro Lopes. Mas êste, que pertence à Justiça do Trabalho, também, ao que se diz, está inclinado a não ir para a Camara. Se tal se comprovar, o substituto de Barreto deverá ser o sr. Alvaro Biruta, mestre de obras em construção civil, que é o terceiro suplente. Aliás, a respeito das [illegible] a reportagem o sr. Frota Aguiar, um dos dirigentes do PTB [illegible] não querendo assumir o sr. Santana, seu substituto imediato será mesmo o sr. Biruta.

Em crise o P.T.B. mineiro

Informações que nos chegam de Belo Horizonte, dizem que novas crises estão sacudindo o PTB de Minas. Desta vez, porém, o mal não tem carater benigno, como acontecia quando as divergências se limitavam a simples questões de pontos de vista. Agora se trata de um verdadeiro movimento contra o sr. Ilacir Pereira Lima, uma vez que nele se empenha, aberta e decisivamente, o sr. João Lima Guimarães. O velho antagonismo que separa o presidente da seção mineira e o vice-presidente da bancada na Assembléia tomou aspecto explosivo, ameaçando dividir o partido, embora êle nunca tenha sido uma peça perfeitamente unida. E, exatamente o sr. Lima Guimarães, que tem afirmado da tribuna do legislativo que "no seu partido não existem alas, a exemplo do que ocorre em outras organizações politicas", é quem está à frente do movimento.

A luta se trava em torno da organização de uma comissão de reestruturação, orgão que assumiria o controle partidario, permitindo, inclusive, o afastamento do sr. Ilacir e de toda a atual Comissão Executiva, antes do termino dos mandatos respectivos. O ponto visado ai seria o de influir decisivamente na escolha do novo presidente, o sr. Ilacir, podemos assegurar, já decidiu não se candidatar à reeleição. Isto, porém, não acalmou os partidários da comissão de Reestruturação, que pretendem antecipar-se no contrôle do partido levantando o nome do sr. Lima Guimarães para participar da referida comissão.

Aviso

O sr. Sinval Siqueira viera ao Rio, dois dias antes da data marcada para a viagem da comissão petebista que vinha se entender com o sr. Salgado Filho. Aguardava aqui a chegada dos companheiros, quando recebeu um telegrama do sr. Ilacir informando-o de que fôra avisado pelo deputado Valdir Lisboa do cancelamento dessa viagem por ordem do sr. Salgado Filho. Estranhando o fato, o sr. Sinval procurou entender-se com o senador gaucho e este, na presença do deputado federal Baeta Neves, desautorizou a versão. A seguir, o sr. Salgado Filho, tendo que embarcar no dia seguinte para presidir a solenidade do batismo de aviões e assistir à inauguração da Exposição Agro-Industrial de Curvelo, convidou o procer mineiro para acompanhá-lo. A presença naquela cidade, dos srs. Valdir Lisboa, Lima Guimarães, Pedro Mourthé de Araujo, Aulos Vasconcelos e Adalberto de Freitas, acabou de explicar a razão do aviso do deputado Valdir Lisboa ao sr. Ilacir.

Querem "varrer" os diretórios municipais

A proposito, a reportagem local procurou ouvir o sr. Sinval Siqueira, logo após o seu regresso do Rio. Interpelado a respeito das divergencias existentes no partido, o entrevistado afirmou que elas dizem respeito, apenas, ao modo de se executar a reestruturação partidaria. E acrescentou:

— Realmente, o senador Salgado Filho está interessado na organização total do PTB, principalmente em Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Pernambuco, tendo, nesse sentido, se externado, quando das conversações que mantivemos no Rio. Entretanto, essa desejada reestruturação, visa, tão somente, a organização dos diretorios nos municipios em que o PTB ainda não os possui e a reorganização de outros, segundo as necessidades. Entre mais de 200 diretorios do partido em Minas, poucos são os que não estão completamente organizados. A maioria absoluta está perfeitamente enquadrada nos estatutos. Daí não se justificar a pretensão de alguns companheiros, que desejam uma reestruturação sem exceção, substituindo os atuais dirigentes por outros.

Esperado o sr. Salgado Filho

O sr. Sinval, finalmente, confirmou a proxima visita do sr. Salgado Filho a Belo Horizonte. O senador gaucho, logo que chegue ao Rio, de regresso da sua entrevista com o sr. Getulio Vargas, viajará para Belo Horizonte. Adiantou que o deputado Baeta Neves prometeu fazer uma visita brevemente à capital mineira. Possivelmente, nessa ocasião a crise no PTB será definitivamente resolvida.

Conselho Nacional de Viação

No sessão de ontem da Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara foi aprovado um parecer do sr. Eunápio de Queirós, favorável à mensagem presidencial que submeteu à aprovação do Congresso um ante-projeto relativo à criação do Conselho Nacional de Viação e Transporte.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

O SENADOR Artur Santos — contaram-nos no Senado — viajava um dia para Petrópolis, guiando o seu possante e moderno carro, quando, notou que, logo atrás, o seguia um carrinho pequeno, [illegible] "O senador apertou o acelerador, mas o carrinho continuava colado ao seu. O ponteiro do velocimetro avançava: cem, cento e dez, cento e vinte quilometros horários e a "pulguinha" não perdia distância. Continuava colada ao carro do representante do Paraná.

Que automovel seria aquele, tão pequenino e tão veloz, que corria como um carro de classe? Perguntava a si mesmo o senador. E, foi, curioso, que freou o veiculo, notando que o mesmo era feito por quem o seguia. O sr. Artur Santos saltou do carro e dirigiu-se para o outro também parado logo atraz. E deparou então, com o jornalista José Bogéa que, no volante pálido e quase sem voz, sussurou:

— Oh! Que susto senador!...

E apontando para a frente do carro:

— Meu parachoques está preso no seu...

—C.

Falará sexta-feira o sr. José Americo

O sr. José Américo ocupará a tribuna do Senado na próxima sexta-feira, para focalizar o acôrdo interpartidário, tecendo então críticas a respeito de alguns aspectos da situação nacional. Em declarações à reportagem, o senador paraibano, frisou que suas opiniões exprimem um ponto de vista pessoal, não envolvendo a posição de seu partido, a U.D.N.

A sessão da Câmara Municipal

Muito falatório e nada de trabalho — Apenas um projeto aprovado: o de auxílio às vítimas das enchentes em Alagoas

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o primeiro orador foi o sr. Breno da Silveira protestando contra a atitude da Cooperativa do Leite que iniciou um movimento, junto às autoridades, pretendendo majorar o preço do leite. Fez um apêlo às autoridades municipais e federais, no sentido de que sejam evitadas as pretensões da C.C.P.L. Comentou depois, a situação em que se encontra Sepetiba, sem água há vários dias, como também estranhou que fôsse extinto, como acaba de acontecer em Guaratiba, o posto de policia.

Ainda o caso da caixa d'água

O sr. Frota Aguiar, propôs e foi aceito um voto de pesar pelo falecimento do marechal Isidoro Dias Lopes. O sr. Jorge de Lima, solicitou, sendo atendido, um voto de louvor pela iniciativa da escritora e autora teatral, Lucia Benedetti, proporcionando às crianças cariocas, teatro representado por adultos.

O sr. Ari Barroso voltou a solicitar um voto de louvor à professora e aos pais dos alunos da "Escola Catulo da Paixão Cearense", em Vigario Geral, que fizeram uma subscrição, a fim de colocar na referida escola, uma caixa d'água. Ao votar-se a proposição, o sr. Alvaro Dias solicitou verificação e notou-se faltar número. O líder da bancada da U.D.N., voltou à tribuna e solicitou ao presidente fôsse colocada sua proposição em tôdas as reuniões, até que houvesse "quorum" para ser votada.

Seguiu-se a discussão do requerimento que solicita informações sôbre um desfalque no Banco da Prefeitura. Falaram sôbre o assunto os srs. Levi Neves, Breno da Silveira, Frota Aguiar e Cotrim Neto. Pelo adiantado da hora a matéria não pôde ser votada.

À ordem do dia

Na ordem do dia, entrou em primeira discussão o projeto que autoriza a abertura do crédito de um milhão de cruzeiros destinados às vitimas das enchentes do Estado de Alagoas. Manifestaram-se longamente sôbre o assunto os srs. Xavier de Araujo, João Machado, Geraldo Moreira, Gama Filho, José Junqueira, Tito Livio, Jorge de Lima, Leite de Castro, João Luiz de Carvalho, Ari Barroso e sra. Mercedes Dantas. Esgotou-se a hora regimental e solicitada prorrogação de dez minutos, finalmente o projeto foi votado e aprovado em primeira e segunda discussões. Terminando a prorrogação falou em explicação pessoal, o sr. Xavier de Araujo. Logo a seguir, a sessão foi encerrada.

A reorganização judiciária do Distrito

CONCLUIDA A VOTAÇÃO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

A Comissão de Justiça do Senado, em sessão extraordinaria, ontem, concluiu a votação do substitutivo do sr. Artur Santos ao projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre a reorganização Judiciária do Distrito Federal. Esteve na direção dos trabalhos o sr. Waldemar Pedrosa, vice-presidente da Comissão, uma vez que o sr. Atilio Vivaqua continua ausente por motivo de doença.

Foram aprovados os artigos 68, 69, 70 e 71, sendo que o último, isto é, o 71, teve no n. III, suprimida a expressão "meia hora". No artigo 72, foi acrescentada a expresão "de Vara Criminal" depois de "Juiz de Direito". Com nova redação foi aprovado o art. 73, que modifica o art. 401, do Código de Organização Judiciária e trata da cobrança da contribuição. O art. 74, que estipulava a multa de Cr$ 500,00, para o Escrivão que deixasse de cumprir as disposições do n. IV do art. 249 do Código da Organização Judiciária, passou pela seguinte alteração, sendo aprovado: "de 50,00 a 500,00". O art. 75 e seus parágrafos, que tratam do despacho, pelo Juiz, da petição inicial do processo ordinário, o qual só poderá ser feito mediante depósito, pelo interessado, de importância suficiente para pagamentos das despesas a serem feitas, até a citação da parte, foi suprimido por proposta do relator. Os artigos 77, 79 e 80, foram aprovados, sendo que o 78, após receber uma modificação elevando para 2% a percentagem atribuida aos auxiliares da curadoria, foi, também aprovado.

Foi adiada a votação do art. 81, sendo aprovados os de n. 82 e 83, tendo êste recebido nova redação estabelecendo que sejam submetidos a concurso, aqueles que a própria lei o exige. Modificado, também, foi o art. 84, cuja redação, agora, estabelece seja o escrevente juramentado, substituto do serventuário da Justiça, em férias, licença, etc., por êste indicado ao Corregedor, que então fará a designação. Os artigos, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89 e 90 foram aprovados, com algumas restrições que serão discutidas em plenário. Finalmente, foram aprovados os seguintes artigos: 91, 96 e 98. O 97 foi modificado para esclarecer o aproveitamento dos escreventes juramentados, nos cargos criados pela lei, habilitados no último concurso, sendo em seguida aprovado. Foi adiado a votação do art. 95 e foram suprimidos os artigos: 92, 93 e 94.

Depois da presente votação deve o projeto seguir para o plenário onde será discutido mais amplamente por todos. Nada mais foi tratado, sendo a sessão encerrada.

A LEI ANTI-TRUSTE

Continuou o exame das emendas na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara

Na sessão de ontem da Comissão de Industria e Comercio da Camara prosseguiu a analise do projeto de autoria do sr. Agamemnon Magalhães, que regula a repressão no abuso do poder econômico.

Abertos os trabalhos o sr. Aldo Sampaio sugeriu uma emenda, determinando que o art. 47 do projeto passasse, com outra redação, a ser paragrafo do art. 2.º. De acordo com essa emenda os entendimentos, ajustes, etc., classificados como formas de abuso do poder economico, no item n.º I deste ultimo artigo, deixariam de ser assim considerados, desde que visassem, entre outras coisas, o equilibrio da produção e consumo, a regulamentação do mercado, a disciplina da concorrencia, a padronização ou racionalização da produção, impedir o envilecimento dos preços, especilizar a produção ou a distribuição, o exercicio de atribuições determinadas por autarquias e o cumprimento de disposições da lei de cooperativas. Concordou o autor do projeto com a emenda em causa, condicionando essa concordancia, porem, à manutenção da primeira parte do art. 47, em que são garantidas as exceções nela relacionadas, sempre que aprovadas pela Comissão Administrativa de Defesa Economica (C.A.D.E.), orgão este que se destina a velar pelo cumprimento da lei.

O sr. Amando Fontes, por sua vez, tambem sugeriu uma emenda, propondo porem, a supressão do art. 47 que, a seu ver, constituia uma valvula de escapamento incluida no projeto. Esta proposta foi rejeitada, no entanto, ficando consequentemente mantido o aludido artigo que será objeto de analise posteriormente, quando tambem será considerada a emenda do sr. Aldo Sampaio, acima descrita.

Alem de outra emenda apresentada pelo sr. Aldo Sampaio, que foi aprovada, a comissão resolveu ainda aprovar uma outra do mesmo deputado, dando a seguinte redação à alinea a do art. 2.º do projeto: "Eliminar ou restringir a concorrencia de tal forma que uma só empresa ou grupo de empresas obtenham ou possam vir a obter o dominio da produção ou do comercio de uma mercadoria no territorio nacional".

Em seguida passou a ser considerado o n.º II do já citado art. 2.º. Depois de algum debate em torno da redação do mesmo, em face do adiantado da hora a sua analise foi transferida para a sessão de quarta-feira proxima, em atenção a uma proposta do sr. Aldo Sampaio, que pretende apresentar uma emenda substancial a este dispositivo.

A situação em Goiás

Unidos pessedistas e socialistas — Uma declaração do secretário geral do P.S.D.



D. Velasco

Conforme noticiamos, a situação politica de Goiás está se tornando dificil para a U.D.N. e para o governador Coimbra Bueno, visto que os outros partidos — P.S.D., P.S.B., P.S.P., P.T.B. e P.R. estão, pràticamente, na oposição.

Entre essas correntes, o P.S.D. e o P.T.B. sempre estiveram unidos, e agora, segundo informações que nos chegam de Goiás, aos mesmos se ligará, com objetivos amplos, o P.S.B., ali orientado pelo deputado Domingos Velasco.

Por outro lado, soubemos, em boas fontes, que o secretário geral do P.S.D. goiano, sr. Paulo Fleury, teria declarado à reportagem local que seu partido não tomará nenhuma atitude decisiva em relação aos problemas politicos de maior monta sem antes ouvir a opinião do sr. Velasco. Consta aliás que o representante socialista se vem mantendo em permanente contacto com os dirigentes pessedistas, sobretudo com o sr. Ludovico.

NO SENADO — Emendas do sr. Melo Viana ao projeto sôbre licenças prévias para importação — Necrológio do marechal Izidoro Lopes — Votado em última discussão o auxílio a Alagoas — Outros projetos aprovados

Voltando à presidencia do Senado, o sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de ontem dessa Casa do Congresso.

Necrológio do marechal Izidoro

O sr. Fernandes Tavora, udenista do Ceará, fez o necrologio do marechal Izidoro Dias Lopes, falecido há poucos dias, recordando episodios da vida desse revolucionario, que, disse, "teve como caracteristica soberana um amor à liberdade e uma devoção intrastejavel e constante aos interesses dos seus concidadãos e de sua patria." O senador cearense concluiu sua oração com estas palavras: "O alto e nobre exemplo desse homem invulgar não deve passar despercebido nem desaparecer, ingratamente, sob as cinzas do olvido."

Tambem sobre a personalidade do marechal Izidoro, falou o sr. Camilo Mercio, pessedista do Rio Grande do Sul, Estado natal daquele militar. Disse o orador que "idealista, desambicioso até o extremo, pautado nessas virtudes que vão cada vez mais rareando nos tempos que correm. Izidoro traçou sua trajetoria na vida sempre voltado para os supremos interesses da patria." A certa altura, o sr. Camilo Mercio aludindo ao idealismo, sem um requiscio de ambição, do ilustre militar, disse que "Assis Brasil solicitou varias vezes que ele fosse representante do Rio Grande do Sul na Camara Federal, oferecendo até cabeça de chapa que, naquele momento, era eleição garantida, para que assumisse posto à testa do Partido Libertador. Sua recusa foi peremptoria." O sr. Fernandes Tavora, em aparte, disse que "identica recusa ele fez a Prestes quando lhe ofereceu a cadeira à senatoria pelo Distrito Federal. Sabia, perfeitamente, que seria eleito, mas não lhe convinha receber votos dos comunistas." O sr. Camilo Mercio concluiu seu discurso com estas palavras: "Em nome do Rio Grande do Sul, que tanto o admirou, reverencio sua memoria."

As licenças prévias para importação

O sr. Melo Viana pronunciou, depois, longo discurso, que não chegou a terminar por se ter exgotado o tempo regimental, sobre as licenças previas para importação e um projeto a respeito em curso no Senado. Disse que desejava concitar os senadores a examinar com sua acuidade e patriotismo essa materia do maior interesse para o país, acrescentando que um dos aspectos que, a seu ver, deve ser examinado com atenção no projeto, é o dificultar as licenças previas. "Para mim — acentuou — ao contrario do que determina o projeto, todos os produtos de importação deveriam, no momento atual, ficar sujeitos ao regime da licença previa, porque, com essa medida, a Administração poderia agir como regulidora". O sr. Melo Viana disse que iria apresentar a primeira emenda ao projeto, no que toca ao seu artigo inicial, redigindo, assim, o art. 1.º: "Fica mantido, a partir de 1.º de julho de 1949, e pelo prazo de dois anos, o controle do comercio exterior a que se refére a lei n.º 252, de 23 de fevereiro de 1948, observadas as disposições constantes da presente lei". O senador mineiro aludiu ainda a outras emendas que pretende apresentar ao projeto em questão, incluindo maquinas e equipamentos, ali, de materias primas para a industria nacional, nos dispositivos do art. 2.º. Focalizando a questão do leite em pó na licença previa, disse que se tratava de um ponto muito debatido e que exigia atenção especial. O leite em pó viria aumentar a natalidade das crianças brasileiras. O governo disporia de arma eficiente na defesa dos interesses da coletividade, mas não deviamos esquecer os interesses dos produtores. Sobre este ponto, ofereceu tambem o sr. Melo Viana uma emenda propondo a supressão da letra a do art. 3.º, relativa à liberação da licença previa para o leite e subprodutos, substituindo-a por outro item onde se exige tal requisito para diversos produtos. O senador mineiro demorou-se na tribuna, esgotando toda a hora do expediente e a prorrogação.

Indenização

Na ordem do dia, foi, inicialmente, aprovado o projeto de lei da Camara, que abre pelo Ministerio da Agricultura o credito especial de Cr$ 11.897.045,40 para pagamento de indenização devida ao sr. Gonçalo de Vasconcelos, pela desapropriação de terras da "Fazenda Nossa Senhora da Ajuda", situadas no municipio de Macaé, Estado do Rio. O projeto foi aprovado com emenda, que manda substituir o nome de "Gonçalo de Vasconcelos" pela expressão "aos seus legitimos proprietarios".

Auxílio a Alagoas

Aprovou-se tambem o projeto do Senado, que autoriza a abertura de creditos especiais no total de quinze milhões de cruzeiros, para aplicação no Estado de Alagoas, por motivo de calamidade publica. O projeto, aprovado em segunda discussão, vai agora à Camara dos Deputados.

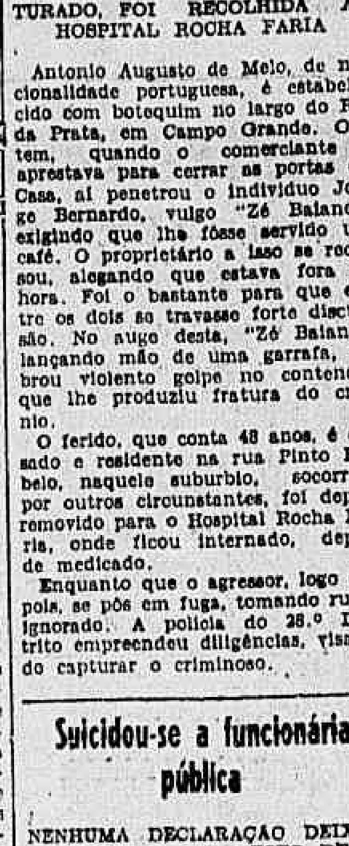
Auxílio ao Congresso Católico

Foi aprovado com emenda o projeto da Camara que concede auxilio para a realização do Grande Congresso Nacional da Juventude Operaria Catolica, em São Paulo. A emenda reduz o auxilio de 500 mil cruzeiros para 200 mil.

Outras matérias aprovadas

Foram aprovados, a seguir, os seguintes projetos de leis da Camara: que institui o "Dia de Graças ao Criador", no Domingo de Pascoa de cada ano; que dispõe sobre o registro, no Ministerio da Educação e Saude, de professores de educação fisica e medicos assistentes de educação fisica, assim como de tecnicos esportivos não habilitados na forma da lei; que estende os beneficios do decreto-lei n.º 7.802, de 30 de julho de 1945, a ex-cadetes da Escola Militar excluidos por motivo de molestias contagiosas ou incuraveis (publicamos noutro local a integra do projeto); e que dispõe sobre a realização de exposição retrospectiva concernente à vida de Santos Dumont.

Foi ainda aprovado projeto de Resolução, que aprova o convenio cultural estabelecido no Rio de Janeiro em 24 de maio de 1944, entre o Brasil e a Republica do Equador.



Agressão a garrafa

A VITIMA, COM O CRANIO FRATURADO, FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL ROCHA FARIA

Antonio Augusto de Melo, de nacionalidade portuguesa, é estabelecido com botequim no largo do Rio da Prata, em Campo Grande. Ontem, quando o comerciante se aprestava para cerrar as portas da Casa, ai penetrou o individuo Jorge Bernardo, vulgo "Zé Baiano", exigindo que lhe fôsse servido um café. O proprietário a isso se recusou, alegando que estava fora de hora. Foi o bastante para que entre os dois se travasse forte discussão. No auge desta, "Zé Baiano", lançando mão de uma garrafa, vibrou violento golpe no contendor que lhe produziu fratura do cranio.

O ferido, que conta 48 anos, é casado e residente na rua Pinto Rabelo, naquele suburbio, socorrido por outros circunstantes, foi depois removido para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internado, depois de medicado.

Enquanto que o agressor, logo depois, se pôs em fuga, tomando rumo ignorado. A policia do 26.º Distrito empreendeu diligências, visando capturar o criminoso.

Suicidou-se a funcionária pública

NENHUMA DECLARAÇÃO DEIXOU SOBRE O SEU GESTO DE DESESPERO

Em sua residência, sita à rua Raul Pompéia, n. 132, apartamento 302, a jovem Dora Ferro Ribeiro, pôs fim à vida. Para isso, ao que apurou a policia, ingeriu certa quantidade de violento tóxico. Ao serem pressentidos os sintomas de envenenamento sua familia requisitou os serviços da Assistência, tendo sido enviada logo a seguir uma ambulância para o endereço citado. Entretanto, tudo foi de balde, porque à chegada do facultativo foi por êste apenas constatado o óbito da inditosa moça.

Contava ela 20 anos e era funcionária publica.

No local esteve o comissário Machado, de serviço no 2.º Distrito, o qual não pôde apurar as causas determinantes do gesto de desespero da suicida. Soube, porém, aquela autoridade que de alguns dias a esta parte a jovem vinha sendo presa de forte hipocondria, alimentando vez por outra a idéia do suicidio.

O seu corpo, com guia policial, foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

Reassumiu o govêrno ontem o general Eurico Gaspar Dutra

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, quando assumia o exercicio do Poder Executivo no Salão de Honra do Palácio do Catete, cumprimenta o Vice-Presidente Nereu Ramos

(Conclusão da 1.ª pág.)

presidente do Senado, ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os ministros de Estado e os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. Estiveram presentes ainda o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, o chefe de Policia, general Antonio José de Lima Câmara e membros do Poder Judiciário.

O general Eurico G. Dutra foi introduzido no Salão de Honra pelo general João Valdetaro e cel. Joaquim Henrique Coutinho, chefes respectivos dos gabinetes militar e civil da Presidência, os quais anteriormente haviam acompanhado até ao mesmo Salão o sr. Nereu Ramos, substituto constitucional do presidente Dutra durante a sua viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

PALAVRAS DO SR. NEREU RAMOS

Ao transmitir o cargo o sr. Nereu Ramos pronunciou as seguintes palavras: "Tenho a honra de passar às mãos de V. Excia., o govêrno da Nação. Felicito a V. Excia., pelo êxito de sua triunfal viagem aos Estados Unidos da América do Norte. Foi mais um relevante serviço que V. Excia. prestou à nossa Pátria. Desejo feliz continuidade para o govêrno que V. Excia. vem fazendo em benefício de nossa Pátria e de seus grandes destinos".

O DISCURSO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA AO REASSUMIR O GOVERNO DO PAÍS

Foi o seguinte o discurso que o general Eurico Dutra pronunciou, ontem pela manhã, por ocasião de reassumir o cargo de Presidente da República:

"Sr. Vice-presidente da República:

Reassumo, neste instante, o exercicio das funções de Presidente da República. Ao fazê-lo, é meu empenho manifestar agradecimentos pelas gentilezas, durante êste periodo, a mim atenciosamente dispensadas.

Devo ainda consignar que, no desempenho desta alta e nobre magistratura, agindo eventualmente como Chefe do Govêrno Federal, Vossa Excelência timbrou em observar a mesma linha que encontrou traçada, buscando o bem geral e a felicidade do povo brasileiro.

Foi uma satisfação para mim poder realizar esta visita de retribuição ao povo dos Estados Unidos da América do Norte. A estada em nossa pátria dos presidentes Hoover e Roosevelt já reclamava, de nossa parte, uma demonstração de reciprocidade perante os nossos amigos do Norte. A presença no Rio de Janeiro do Presidente Truman — grande amigo do Brasil — veio impôr inadiávelmente a viagem de que venho de regressar. Não há palavras para expressar quanta consideração ao povo brasileiro dispensaram o Govêrno, as autoridades e as populações das grandes como das pequenas cidades, assim como as universidades e instituições culturais.

Adjudicando aos brasileiros as provas de simpatia recebidas e para êles declinado os testemunhos de consideração pessoal, estou também muito obrigado a Vossa Excelência e aos presentes, com os quais me congratulo pelo Brasil".

RETIRA-SE O VICE-PRESIDENTE

Finda a cerimónia, retirou-se o Vice-Presidente Nereu Ramos sendo acompanhado até a sua residência pelos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência e capitão Clovis Nova da Costa, ajudante de ordens do Presidente da República.

MENSAGEM DO PAPA AO JAPÃO

ROMA, 30 (R) — Por ensejo do quarto centenário do desembarque, no Japão, do Missionário Jesuita, São Francisco Xavier, o Papa Pio XII enviou uma mensagem ao povo nipônico, em que exprime ampla e rapida expansão do Catolicismo no Japão. A mensagem foi expedida em forma de carta, aqui divulgada, de que foi portador o Cardeal Norman Gilroy, Arcebispo de Sydney, Delegado Papal às celebrações do Centenário, entre as ruinas de Nagasaqui, aniquilada por bomba atômica. Sua Santidade disse que coisa alguma poderia ser melhor para o povo japonês, especialmente após as devastações da guerra, do que seguir as pégadas de São Francisco Xavier e seus sucessores. Embora no passado houvesse obstáculos, havia hoje esperança de que, com o auxilio de todas as pessoas boas, a fé cristã pudesse propagar-se rápida e amplamente.

Apos missa solene, a que assistiram 50.000 católicos, em Nagasaqui, devastada por uma bomba atômica a nove de agosto de 1945, os peregrinos, inclusive contingentes da Austrália, Espanha, Itália, India, Argentina e Estados Unidos, deverão seguir para Tóquio, numa viagem de 700 milhas, acompanhando a rota feita por São Francisco Xavier, quando converteu milhares de almas ao Cristianismo.

DISCURSO IMPORTANTE

CIDADE DO VATICANO, 30 (A. P.) — Segundo fontes bem informadas do Vaticano, o Papa Pio XII fará importante discurso a 2 de junho. Nesta oração o Papa "examinará a situação geral do mundo". A 2 de junho celebra-se a festa de Santo Eugénio, santo padroeiro do Pontifice. O Papa falará aos cardeais presentes em Roma na ocasião, sendo costume o comparecimento dos cardeais, a fim de apresentarem cumprimentos ao Papa.

Flor de Maio no Jardim Botânico

A Superintendência do Jardim Botanico chama, por nosso intermédio, a atenção dos visitantes para a coleção da flôr de séda ou flôr de maio (Epiphyllum) que se acha exposta na estufa numero 3, daquela dependência do Ministério da Agricultura.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Prêmio de viagem á Europa do Salão Nacional

Embarca hoje pelo "Campana" para Paris, o escultor Flory Gama

O escultor Flory Gama, falando ao jornalista do seu roteiro e projetos como laureado com o Prêmio de Viagem à Europa

Passageiro do "Campana", segue hoje para a França destinando-se a Paris, o escultor Flory Gama, laureado com o Premio de Viagem à Europa do Salão Nacional de Belas Artes. O autor de "Après midi d'un faune" que é maranhense e foi na sua terra natal discipulo de Milton Sá, e há doze anos se encontrava no Rio, como pensionista do Estado do Maranhão aperfeiçoando os seus estudos, foi expositor do Salão Nacional desde 1937 e tem a sua obra escultórica exposta em museus estrangeiros e nacionais, podendo citar-se, entre os seus principais trabalhos, aqueles encontrados nos museus de Boston, Buenos Aires, Museu Nacional de Belas Artes, Museu Histórico, Museu Mariano Procópio, Museu de Ouro Preto e em diversas galerias particulares. Flory Gama é o autor dos retratos e bustos, de Machado de Assis, Coelho Neto, Arthur Azevedo, Humberto de Campos e ainda de outros intelectuais, existentes na biblioteca e nos salões da Academia Brasileira de Letras.

Artista especializado, por assim dizer, na dinâmica dos motivos, sendo o seu trabalho que mereceu o Premio de Viagem inspirado na página de Debussy por onde foi composto o "ballet" famoso. Flory Gama visitará em Paris, Londres, Bruxelas, na Suiça e na Itália os museus e galerias mais renomadas, demorando-se na Itália até o termo de duração da recompensa recebida por intermédio do Salão Nacional de Belas Artes.

A MELHOR SOLUÇÃO CONTRA O COMUNISMO...

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O congressista republicano Walter Norblad anunciou que apresentará um projeto ao poder legislativo propondo que seja fornecido transporte gratuito para a Rússia a "todos que, neste país, defendem o comunismo". O mesmo projeto de lei estabelece a perda da cidadania norte-americana, uma vez que aquelas pessoas entrem no território russo. Norblad declarou: "Frequentemente, penso no porque essas pessoas não se mudam para a terra de seus sonhos. Mas a legislação proposta dar-lhes-á esta oportunidade".

A PARTE FEIA DA PELEJA — Houve uma parte feia na peleja de domingo. Esta foi logo depois que B. Jones acertou Garcia. A Policia que estava dentro do alambrado, não sabemos "pra que" interveio e o meia inglês foi "acertado". Um fato lamentável e que merece a nossa repulsa. Felizmente Mário Viana chamando a Policia Especial póde evitar mal maior. Da cena feia é o flagrante acima, no qual vemos Mr. Wittaker falando com alguns de seus pupilos, enquanto o prélio esteve interrompido.

Atropelado e morto o ancião

José Tomaz Gomes Ferreira, industriário, com 90 anos de idade, domingo último, como de costume, deixou sua residência, na rua Nunes de Souza para dar um passeio pelas imediações. Encontrou alguns amigos e em animada palestra com êstes distanciara-se um pouco mais. Ao chegar à rua Conselheiro Vivão resolveu voltar para sua residência e, quando procurava atravessar a via publica foi atropelado por um carro não identificado. Com fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações foi o infeliz ancião socorrido no Hospital Carlos Chagas, onde, não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necrotério com guia das autoridades do 24.º D. P.

O motorista culpado conseguiu evadir-se.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Na CÂMARA

(Conclusão da página anterior)

jeto, quando o mesmo vier à ordem do dia.

Política cearense

Para terminar o sacrificio da ordem do dia, dois oradores, fora do Regimento e com a indiferença da Mesa, gastaram o resto do tempo da sessão. O primeiro, foi o sr. Raul Barbosa, do P.S.D. do Ceará, aliás para denunciar um fato grave. Em Teixeirinha foi assassinado um membro do Partido presidente da Camara local, negando-se a policia a fornecer esclarecimentos e agir como lhe competia.

Ainda o caso Barreto

O outro foi o sr. Benjamim Farah que arguiu de nulidade a decisão da Camara, no cassar o mandato do sr. Barreto Pinto. Alegou uma série de razões. Primeiro, votaram suplentes irregularmente convocados; segundo, tiveram direito de voto dois dos ofendidos nas "memórias" do ex-deputado; terceiro, acha que o artigo 48 da Constituição, que prevê a perda de mandato, não tem auto-aplicação, sendo preciso, preliminarmente, sua regulamentação. E, com outras razões de igual fragilidade, apresentadas pelo orador, escoaram-se os ultimos e improficuos minutos da sessão.

Projetos aprovados

Foram aprovados os seguintes:

Dispondo sôbre a prestação de contas de tôdas as despesas realizadas pela Mesa por conta de dotações orçamentárias e de créditos especiais. (Discussão unica).

Reconhecendo de utilidade publica a Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso. (Discussão inicial).

Rejeitado

Foi rejeitado o que dispõe sôbre a carreira do Quadro II — extinto — do Ministério da Viação e Obras Publicas.

Nada de candidaturas, por enquanto...

O BRASIL PRECISA DE PAZ — DECLARA A "MANHÃ" O SR. PEREIRA MOACIR

O senador pessedista da Bahia, sr. Pereira Moacyr, palestrando com a reportagem, na sala do café do Monroe, disse ser de opinião que o problema da sucessão presidencial, ou seja a escolha do candidato, só se processe entre março e maio do ano próximo.

— Lançar candidaturas antes de março é promover agitação, quando o país precisa de paz e tranquilidade para trabalhar, acentuou o representante baiano.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Técnicos e homens de ciência para o Brasil

Como se referiu o sr. Jorge Latour sôbre o problema imigratório

S. PAULO, 30 (Asapress) — O ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional da Imigração e Colonização, ouvido pela reportagem, ontem, à tarde, em Congonhas, quando regressava de Goiânia, assim se expressou: "Aqui me encontro para que possamos dar realidade pratica aos problemas ligados à imigração e colonização, pois devemos estudar planos que permitam a execução das resoluções da Conferencia de Goiânia — estudos conscientes em que encontrarei o caracteristico apoio paulista a fim de que aquela Conferência seja o marco inicial de uma nova éra da colonização do país. Sem São Paulo iso não será conseguido; com S. Paulo a realização estará garantida". Acêrca dos resultados da Conferência de Goiânia, assim se manifestou o ministro Jorge Latour: "Foram plenamente satisfatórios. Consignamos principalmente diretivas politicas e medidas praticas em prol dos problemas que nos afligem, em articulação com os principais problemas do país. Pretendemos trazer para o Brasil, homens da técnica e da ciência, pois que a colaboração dêsses elementos será sempre útil ao desenvolvimento nacional.

Fuga espetacular de vários detentos em São Paulo

O policiamento deficiente e a superlotação dos cubículos possibilitaram a evasão — Esta é a reedição de uma outra levada a efeito não faz muito tempo — Recapturados dois dos onze fugitivos

S. PAULO, 30 (Especial para A MANHÃ) — Onze detentos fugiram da Casa de Detenção. Para conseguirem seu objetivo, cavaram um tunel de oito metros de estensão e de sessenta centimetros de largura por quarenta de altura. Esse tunel parte do xadrez número 15, localizado na ala esquerda do edificio e, saindo por baixo da muralha que cerca a Casa de Detenção, chega aos fundos das instalações sanitarias. A fuga foi levada a efeito às 2,30 horas da manhã. Dos treze detentos que estavam no xadrez, dois rejeitaram a liberdade que lhes era oferecida. Contudo, não denunciaram os fugitivos. Entre estes, encontram-se varios menores que aguardavam julgamento e ladrões perigosos, como Reinaldo Soares e um conhecido pelo vulgo de "Melhoral". Um assassino está entre os foragidos. Trata-se de Alberto Mioroslav, que matou um investigador de Policia. A Delegacia de Vigilância e Capturas já recapturou dois dos evadidos, esperando-se que nestes próximos dias sejam presos todos os outros, aliás, elementos conhecidissimos, pois registram varias entradas em distritos e delegacias especializadas. Os fugitivos tiveram sua ação facilitada em face do reduzido número de soldados que fazem o policiamento da Casa de Detenção. Esta, preparada para receber 300 presos, atualmente está superlotada, pois tem cerca de 900 nas suas dependencias. Xadrezes há que, construidos para quatro ou cinco detentos, estão abrigando 14 e mais ainda, o que prejudica o serviço de policiamento. Recorda-se que a presente fuga é a reedição de uma outra, possibilitada talvez pelos mesmos fatores de superlotação dos xadrezes e policiamento deficiente.

Postos de inseminação artifical

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Três postos de inseminação artificial serão instalados pelo Govêrno mineiro nos municipios de Leopoldina, Cambuquira e São Gonçalo do Sapucai para aperfeiçoamento dos processos de seleção genealógica e fomento pecuário. Unidades do mesmo gênero deverão ser localizadas em diversas outras zonas de criação dêste Estado de acôrdo com o plano de recuperação econômica estabelecido pelo Govêrno de Minas.

Anna Louise Lundgren Groschke

Cumprimos o doloroso dever de comunicar aos nossos amigos e fregueses o falecimento de D. ANNA LOUISE LUNDGREN GROSCHKE, nossa mui digna acionista, ocorrido em Recife, Estado de Pernambuco, na madrugada de ontem.

LUNDGREN IRMÃOS TECIDOS S. A.
(Sucessora de Lundgren, Irmãos, Ltda.)

Da imensa fogueira partiam gritos de angústia

O pavoroso desastre de anteontem em São Mateus — Trem e ônibus numa violenta colisão — Depois do choque, o coletivo foi presa das chamas — Três mortos, carbonizados totalmente — Quinze feridos em consequência do lamentável sinistro — Fala à MANHÃ uma testemunha ocular do acidente

Aspectos colhidos no local do impressionante aci dente, pelo reporter amador José Abelardo Gomes. No alto: o chassis do coletivo incen diado, reduzido tão só à parte dianteira

Causou dolorosa impressão no espirito publico o pavoroso desastre ocorrido na madrugada de domingo ultimo, na passagem de nivel de Tomazinho, em consequencia do qual três pessoas morreram, completamente carbonizadas, ficando, ainda, mais de uma dezena em estado grave. Embora a impressionante ocorrencia já seja do conhecimento publico, dela vamos tratar, linhas a seguir, registrando detalhes ainda ineditos

O sr. José Abelardo Gomes, testemunha ocular do acidente quando falava à reportagem

O DESASTRE

Procedente de São João de Meriti, repleto de passageiros, trafegava pela estrada de São Mateus, com destino o "Nilopolis" o onibus chapa 3-09-09, da "Viação Aguiar", de propriedade do sr. Alfredo Aguiar, e dirigido pelo motorista Claudionor Aguiar de Vasconcelos, de 36 anos, solteiro, residente à rua Bernardino de Melo, n.º 2.661, em Nova Iguaçú. Aqueles passageiros, na sua maioria, regressavam de um terreiro de "macumba", em São Mateus, do "pai de santo" conhecido por "Pai Rubens". Conversavam, animadamente, sem supôr que, daí a pouco, iam ser vitimas de uma cilada tremenda do destino sempre incerto.

Chegava o veiculo à passagem de nivel existente na linha divisoria de Tomazinho e São Mateus. O motorista, calmamente, procurou atravessá-la. Já a dianteira da viatura havia transposto os "rails" quando surgiu o trem de prefixo VA-108, puxado pela locomotiva n.º 1.076, dirigida pelo maquinista Everaldo R. Lemos. A maquina desenvolvia pouca velocidade. Por isso o coletivo foi apenas como que retorcido. Mas, na sua marcha, foi por ela arrastando os seus vagões, danificando-lhe todo o lado esquerdo. Provocou o arrebentamento do tanque, e os litros de inflamavel, ocasionando daí inesperado incendio. O que se passou, então, é dificil de ser descrito. As chamas tomaram incremento rapido, envolvendo o veiculo. E, do meio da fogueira, partiram gritos desesperados de angustia de homens e mulheres. Todos procuravam fugir da morte certa, através das janelas, cujos vidros eram quebrados a socos. Uma senhora, no auge do desespero, logrou atirar por uma daquelas aberturas uma sua filha menor, não lhe sobrando, porem, tempo para escapar.

FALA-NOS UMA TESTEMUNHA

O sr. José Abelardo Gomes, encarregado geral das construções da firma Tertulino Lucas Suplino, residente à rua Bentes Siqueira, 44 em Tomazinho, aguardava, numa localidade, há uns 15 metros de distancia da passagem de nivel, o onibus sinistrado, para apanhá-lo. Ouvindo o barulho da colisão e os gritos de socorro, acorreu, procurando prestar auxilio às vitimas, ajudando-as a abandonar o veiculo. Falando com a reportagem deste jornal, descreveu-nos as cenas tragicas desenroladas.

— Foi verdadeiramente impressionante o quadro a que assisti. Todos os passageiros procuravam escapar, aos grupos, por uma unica abertura. Fiz o possivel para atendê-los, safando-os da melhor forma possivel.

Quanto à culpabilidade do sinistro, afirmou-nos julgar caber a mesma ao maquinista Everaldo. Trazia a maquina com os farois apagados Nem ao menos na cabine havia luz Colocado, como já dissemos, há 15 metros de distancia do local, não ouviu o silvo da locomotiva. Adiantou que se o maquinista tivesse freado são, o que era possivel dada a velocidade que desenvolvia, não se verificaria o arrebentamento do tanque de gasolina e o consequente incendio. No entanto, foi ele parar somente na estação de São Mateus, há mais ou menos 300 metros da passagem de nivel.

Adiantou mais o nosso informante que na guarita da passagem de nivel não havia guarda. Até, aliás, lhe dissera não ser sua obrigação ali permanecer. O agente da estação de S. Mateus recomenda-lhe para lá ficar somente a partir das 6 horas da manhã.

O sr. João Abelardo Gomes disse-nos que falara ao sr. Alfredo Aguiar, proprietario do onibus. Aquele cavalheiro ficou bastante impressionado com o acontecido. Possuindo mais dois onibus, dissera que preferia ter inutilizado todos os seus veiculos a saber que preciosas vidas foram ceifadas no brutal acidente.

TRÊS MORTOS

Três passageiros não puderam sair do onibus. E, por isso, presos das chamas, tiveram morte horrivel. Ficaram carbonizados, irreconheciveis, reduzidos a um montão de cinzas. Foram eles: o agente da Central do Brasil José Ferreira Campelo, de 43 anos, residente à rua Coronel Antonio Ribeiro, n.º 99, casa 3, em Nilopolis, por onde era suplente de vereador; João Tavares Gomes, de 19 anos, operario, residente àquela mesma rua, n.º 96, casa 10, e uma senhora, em adiantado estado de gravidez, cuja identidade, até ontem, não pôde ser estabelecida.

O sr. José Ferreira Campelo viajava em companhia de sua esposa sra. Maria Helena Martins Campelo, a quem conseguiu salvar, jogando-a para fora do onibus por uma das janelas. A referida senhora sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, alem de contusões decorrentes da queda ao ser jogada pelo esposo, sendo medicada no Hospital Carlos Chagas, retirando-se a seguir.

Rui Carvalho de Araujo, um

OS FERIDOS

Como já dissemos, sobe a mais de uma dezena o número de feridos. Foram atendidos nos hospitais Carlos Chagas, Getulio Vargas e de Nova Iguaçu, sendo, em maior número, no primeiro. Damos a seguir, a lista dos mesmos:

Jorge Salvador Barroso, de 15 anos, solteiro, trocador do ônibus sinistrado, morador à rua Celio Guaraná, 143, em São João de Meriti, que recebeu fratura da coxa direita e queimaduras de 1.º e 2.º graus; José Lourenço do Nascimento, de 49 anos, viuvo, foguista, residente à rua Arpava, 141, em Ricardo de Albuquerque, que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, e contusões generalizadas; Custodio José de Lima, de 22 anos, solteiro, polidor de jóias, morador à rua Clarisse, sem número, em Nilópolis, que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus e contusões; Albertina Almeida Cardoso, de 50 anos, viuva, residente à rua Novais Cardoso n.º 1548, em Nilópolis, também com queimaduras de 1.º e 2.º graus e contusões; Jorge, filho de Venancio Murilo Passos, de 14 anos, colegial, morador à rua Honorio n.º 35, com queimaduras de 1.º e 2.º graus; Lauriano Atanazio, de 58 anos, preto, casado, operário, morador à rua Julio de Abreu, 66, em Nilópolis, com queimaduras de 1.º e 2.º graus e contusões; Maria Helena Martins Campelo, de 37 anos, casada, residente à rua Coronel Antonio Ribeiro, 99, casa 3, com queimaduras de 1.º e 2.º graus e contusões; Joseta Maria da Conceição, de 40 anos, casada, residente à rua Silva Pinto, 139, nesta capital, com queimaduras de 1.º e 2.º graus; Almeida e Silva, de 39 anos, solteiro, morador à rua Andrade Araujo sem número, na Linha Auxiliar, com queimaduras de 1.º e 2.º graus; Rafael Molino, de 21 anos, solteiro, mecânico, morador à rua Honorio, 45, que sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, e fratura do crânio; Sebastião Cunha, de 42 anos, casado, cozinheiro do Hospital de Jesus, morador à rua Acarapá n.º 17, em Ricardo de Albuquerque, que sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus e fratura do crânio. Esses dois ultimos permaneceram internados naquele nosocômio enquanto os demais retiraram-se após os curativos.

Todos os acima foram atendidos no hospital Carlos Chagas.

No Getulio Vargas foram socorridos Rui Carvalho de Araujo, de 28 anos, casado, comerciário, residente à rua Gran Magriço n.º 44, com queimaduras de 1.º e 2.º graus, contusões e escoriações generalizadas, e Juraci Maria Ferreira, de 34 anos, casada, residente à rua Acarapé, 15, em Ricardo de Albuquerque, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Esta foi transferida para o hospital dos Servidores Municipais, ficando internado o primeiro. Ambos encontram-se em estado grave.

No hospital de Nova Iguaçu foram atendidos Jair Tavares do Rêgo, de 34 anos, casado, de residência ignorada, que se retirou apos os curativos e Roberto e Antenor de tal, cuja identidade completa não pôde ser obtida, em virtude de se encontrarem em estado desesperador. Esses dois homens sofreram queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus.

FUGIU O MAQUINISTA

O maquinista Everaldo, apontado como responsável pelo pavoroso desastre, fugiu logo após estacionar na estação de São Mateus. Essa sua evasão atesta a sua culpabilidade.

O foguista da locomotiva, José Lourenço do Nascimento foi atirado fora do veiculo, com o choque, sofrendo, em consequência da queda, contusões e escoriações generalizadas. Por isso, foi medicado no hospital Carlos Chagas.

A AÇÃO DA POLICIA

Logo que teve conhecimento do desastre, compareceu ao local o ten. Israel, da Força Policial do Estado do Rio, delegado de São João de Meriti, que se fez acompanhar dos investigadores Angelo e Cesar. Desenvolveram esforços para socorrer as vitimas. Tudo fez, também, para evitar a destruição total do ônibus, o que não foi possivel.

Determinou a remoção dos restos carbonizados dos três infelizes passageiros para o necrotério de São João de Meriti, trabalhando exaustivamente para identificá-los.

Roubou e deu o "pira"

NO DIA EM QUE SE EMPREGOU DEU UM DESFALQUE A' PATROA DE CÊRCA DE Cr$ 30.000,00

Apresentou queixa ao comissário Costa Leite, de dia ao 4.º Distrito a sra. Jandira Espindola de Barros, residente na rua da Glória n.º 82, apt. 2, de que, empregando no seu domicilio na manhã de ontem a doméstica Isabel de tal fôra pela mesma roubada. Contou a queixosa que a infiel empregada lhe surripiara, além da importância de Cr$ 19.000,00, mais os seguintes objetos: um relógio Pateck-Felipe, 1 pulseira e um outro relógio. Acrescentou que todos êsses objetos são de ouro, avaliando seu prejuizo em Cr$ ... 30.000,00.

A autoridade tomou as providências cabiveis no caso.

Emofluidina
Na artério esclerose.

O TIROTEIO DE FRÚTAL

CONTESTA A PERICIA UMA AFIRMAÇÃO DO JUIZ

BELO HORIZONTE, 27 (Especial para A MANHA) — A população acompanha com grande interêsse o inquérito instaurado acêrca do tiroteio ocorrido em Frutal. O juiz Secundo Avelino Peito, principal acusado, diz que o tenente José Fernandes, delegado de Policia de Frutal era seu inimigo e que o mesmo invadiu a sua residência, à noite do dia do tiroteio e atirou em Sabino Juliano, um amigo que o visitava. Entretanto, a pericia constatou que a arma do oficial estava no coldre, não tendo sido utilizada. Na mão do cadáver do tenente estava a arma de Sabino, por êle desarmado. Segundo parece, o oficial e o sargento Primo Carrilho de Melo foram assassinados de "tocaia", exatamente de acôrdo com a primeira versão surgida em tôrno

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Há quem não goste dêsses nivelamentos e contatos a que o trem nos obriga durante a viagem. Nós gostamos. Observando os outros, comparando, raciocinando, pensando que a espera da estação em que vamos saltar poderia ser maior, vamos suavizando o balanço do trem com nossa abstração.

E há muita coisa para ver dentro do panorama humano que o vagão comprime com a sua superlotação: o pretensioso conversando com o cidadão simples; o sargento espremido numa das portas por quem conhecemos como pacifista; D. Odete, professora pública, comentando com "seu" Anastácio, dono de armarinho com ares de lider popular, a viagem do Presidente à América.

O trem roda. E, dentro dele, tanto pode nascer uma história de amor como um negócio.

Sentado, um cidadão com cara de ser bem comportado na vida, de roupa cinza, melhor comportada ainda, viaja. Vai conformado com seu destino de quarenta minutos de trem elétrico, duas vezes por dia. Quarenta anos, talvez, pardo e sereno, êle é uma figura de tranquilidade.

De repente, o inesperado. Outro cidadão com uma pasta de couro debaixo do braço e um vidrinho contendo um liquido escuro, investe em direção àquele individuo sereno.

— E' um louco!

— Uma vingança terrivel!

A agitação do homem de pasta fez a imaginação dos circunstantes trabalhar.

O passageiro que viaja sentado sente mêdo. O outro chega até seus ouvidos e cochicha. O que vai sentado, sorri. E a tranquilidade volta àquele trecho do trem "14".

As interrogações dos observadores, entretanto, aumentam com a aproximação de um alto e gordo personagem de anel de médico que, percebendo o assunto da misteriosa conversa, aproxima-se.

De agora em diante, a "coisa" fica entre os três. Há uma distribuição reciproca de cartões, aparecendo um lapis e anotações são tomadas.

O grupinho cada vez fala mais baixo. Adensa-se o mistério para os observadores. E o acôrdo entre os três que, naturalmente, não percebem o quanto são observados, é cada vez maior.

— Pois nem o professor Aloisio de Castro, grande nome da medicina brasileira, conseguiu uma boa fórmula para fazer nascer cabelos! Imagine os outros...

Foi a "pista", a frase sôlta em voz mais alta no meio da conversa.

O frasco pequeno que o homem agitado mostrou ao outro cidadão era um remédio contra a calvicie. Daí aquelas afirmações de "remédio maravilhoso" e "nascem de um dia para outro" que o personagem de pasta repetia a todo instante.

Mistério impenetrável? Perspectiva de um crime? Sabotagem iminente?

Nada disso. Apenas o grande problema de três calvos — a calvicie — que se ampliava fantasticamente frente à atenção dos observadores.

Lição de um vagão de trem. Lição da propria vida de hoje, tão nevrótica que é capaz de transformar calvos em revolucionários e uma inocente conversa sôbre deficiência capilar, em conspiração.

O negócio hoje em dia é usar chinó e não procurar remédio para a calvicie. Em tôdas as ocasiões e em qualquer circunstância...

E' o que nos indica a vida, dentro ou fora de um vagão de trem elétrico.

Se os três cavalheiros soubessem, continuariam, para sempre, calvos, conformados e silenciosos...

Não houve nada no "14" da Central. Mas sempre há os que, como nós, "viram tudo", inclusive a extraordinária tensão que cerca qualquer acontecimento, por mais banal que seja, nos trepidantes dias dêstes dias.

M.B.C.

PROMOÇÃO E REFORMA PARA OS EX-CADETES ENFERMOS

(Continuação da 1.ª pág.)

estende os beneficios do Decreto-lei, 7.802 de 30 de junho de 1945, aos ex-cadetes da Escola Militar, excluidos por motivo de molèstias contagiosas ou incuráveis. E' o seguinte o texto do projeto aprovado:

O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º — São reformados no pôsto de Aspirante a Oficial de acôrdo com o dispôsto no Decreto-lei número 7.802, de 30 de junho de 1945, e nos termos do art. 1.º letra a do Decreto-lei n. 6.564 de 7 de junho de 1944, os ex-cadetes excluidos da Escola Militar por incapacidade fisica decorrente de tuberculose, mal de Hansen, neoplasia maligna, cegueira, alienação mental ou paralisia.

Artigo 2.º — Os ex-cadetes reformados, de acôrdo com o disposto no art. 1.º, somente a partir da publicação da presente lei terão direito aos proventos estipulados na Lei número 5.167-A, de 12 de janeiro de 1927, respeitado o artigo 4.º do Decreto-lei número 8.512, de 31 de dezembro de 1945.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Vale a pena ESPERAR!
A GRANDE
INAUGURAÇÃO
DA "SEARS"
SEGUNDA-FEIRA
DIA 6 DAS 10 ÀS 19 HORAS
Sears, Roebuck S. A.
Praia de Botafogo, 400

O GOVERNO DA CIDADE

Trabalhadores para a Limpeza Urbana — Homenageado o diretor do Montepio Municipal — Despachos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos E. Municipais

Autorizado pelo prefeito, o secretario geral de Administração admitiu para a função de trabalhador do Departamento de Limpeza Urbana, Aloisio Tavares de Menezes, Alvaro Souza de Carvalho, Benjamin Francisco Pereira, Candido de Souza Almeida, Claudino Teles de Menezes, Francisco Martins de Freitas, José Anatolio Martins, João Garcia Aires, José Gomes Orfão, Luiz Gonzaga da Silva, Nelson de Souza, Nilton Geronimo, Osvaldo Fernandes Melo, Sebastião Pereira de Souza, Valdir de Azevedo Coutinho, Bartolomeu Vieira da Silva, Geraldo Nunes Ferreira, José Ferreira Fonseca Orlando Nunes da Silva, Wilson Sampaio da Silva, Heitor Aurora de Oliveira, Sebastião de Alcantara, Valter de Andrade, Nair Pereira da Silva, Renée Costa, José Mota, Manoel Francisco de Oliveira, Sebastião Laureano da Silva, Isidoro Antonio da Silva, José Fulgueiras, Manoel José Magalhães, Lucindo de Oliveira Lanes; designando Maria Santa Rosa de Souza, Mario Barbosa Guimarães, Eni do Nascimento Rosa, Elza Ferreira Lopes, Edgar Valente de Oliveira, Fredolino Almeida Bisso para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Leonor Teixeira Braga, Mercedes de Souza e Maria Coé para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Lalia de Souza Rocha para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; admitindo aos candidatos abaixo para a função de trabalhador da Secretaria de Viação: Sebastião da Conceição, Ivo Batista Suzano, Luiz Mariano de Souza, Milton Pimenta, Magno Irineu dos Santos; Wilson Pereira Sodré, Vitor dos Santos Meireles, Telio Freitas Pinto, Alirio Dias Ramos, Carlos Alves, Claudio da Silva, Claudiomar Moreira do Carmo, Cicero Nolasco Juanes, Djalma Fernandes Bastos, Francisco de Paula Fernandes da Cunha, Higino Candido.

HOMENAGEADO O DIRETOR DO MONTEPIO MUNICIPAL

Comemorando o transcurso do aniversario natalicio do capitão Luiz Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, os diretores e funcionarios daquela autarquia, promoveram-lhe significativa homenagem, constando de uma missa em ação de graças celebrada na Igreja de São Jorge.

Precisamente às 10,30 horas teve inicio o ato religioso, comparecendo o homenageado acompanhado de sua exma. esposa, estando presente ainda alem do representante do prefeito, altas personalidades do mundo politico e social, o senador Francisco Galloti, presidente da Camara Legislativa, secretarios gerais da municipalidade, vereadores, jornalistas e grande numero de amigos do capitão Luiz Novais bem como numerosos funcionarios do Montepio Municipal.

O templo lindamente ornamentado e repleto de pessoas, entre as quais o conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas, apresentava um aspecto festivo quando teve inicio o ato.

Encerrada a cerimonia religiosa, o diretor do Montepio da Prefeitura recebeu cumprimentos de todos os presentes. Tocou na ocasião a banda da Policia Municipal.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Mandarino — Isente-se: Lea Matos de Oliveira, José Pinto da Silva, Joselia Clapp de Paiva — Isente-se: Atila José Monteiro — Mantenho o ato: Gumercindo Dantas Brunet — Indeferido: Lisia Marion Ferreira Ventura, Celeste Pinto Fernandes Vieira — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Danilo de Paiva Rocha, Zaira do Carmo, Noemia Varanda, Josias de Oliveira e Silva Filho, Galdino Pinto Ribeiro, Edna Marilia S. de Morais Costa, Antonio Viana de Souza — Arquive-se: Fernando C. de Souza, Sebastião de Oliveira — Não podem ser atendidos: Aventino Custodio da Silva, Raimundo Silva, Gladston Gullas, João Gonçalves Viana — Indeferido: Rosilda Alvim — Não pode ser atendida: Otavio de Azeredo Silva — Nada há que deferir: Ernani Topan — Um despacho administrativo, não pode atender ao solicitado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Josefina Marcondes, Antonio Ricardo — Arquive-se: Flavio Fraga — Nada há que deferir: Catarina de Macedo Salgado dos Santos — Junte termo de desistencia da esposa do filho; Assis Brasil — Compareça.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Agostinho José Robalinho & Cia. — relevo a multa; Sapataria Sylvia Ltda. — reduzo a multa a 25%, se paga dentro de 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:

— Foi designado Maria Dulce W. de Oliveira para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor:

— Foram designados Irene Lopes Moreira para a escola Hotary; Margarida Silva Bittencourt para a escola Manoel Cicero; Nayde Ramos Loureiro para a escola São Paulo; Odette Vargas Chaves para o 1.º D. E.; Ivanete Nunes de Souza para a escola Ramiz Galvão; Eunice de Souza para a escola Dom Bosco.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do Diretor:

— Foram designados Ivanise Ellery Cavour para o Parque Darcy Vargas; Leda Pereira de Morais e Ivanise Carneiro Crouzeilles para as funções de encarregados dos Centros de Civismo e Intercambio; Alba Chibarne de Bustamante Sá e Olga Costa Tábous para a escola Amazonas; Helena de Melo para a escola Peceguelro do Amaral.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do Secretário Geral:

— Donário José de Souza — Deferido: Hotel Quitandinha S.A. — Certifique-se o que constar; M. Fernandes E. Pinto Ltda. — Deferido; Joaquim Rufino de Araujo — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral:

— Foram designados José Augusto de Souza, Antonio Coelho Bessa, Francisco Amancio da Rosa e Manoel Ribeiro Filho para o D. de Agricultura; Oswaldo Santos Daunas, Elza Marzano de Barros e Geralda Geusa Batista de Vasconcelos para o Departamento de Veterinária.

Despachos:

— José Vitorino Gonçalves — Como pede, em face da prova feita de ter requerido, previamente a licença; Wilhelm R. Emil Gert Ritterling — Como pede.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Propostas numeros:

88.013 — 88.397 — 88.446 — 88.475
88.495 — 88.521 — 88.542 — 88.548
88.557 — 88.583 — 88.595 — 88.601
88.602 — 88.604 — 88.605 — 88.615
88.616 — 88.622 — 88.626 — 88.635
88.667 — 88.671 — 88.702 — 88.708
88.718 — 88.724 — 88.732 — 88.742
88.768 — 88.797 — 88.799 — 88.820
88.859 — 88.893 — 88.897 — 88.948
88.954 — 88.984 — 88.987.

Hoje, dia 31 de maio, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de

NÃO SERÁ FEITA NENHUMA MODIFICAÇÃO NA TABELA DO ARROZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

o assunto tendo ali sido informado de que o vice-presidente daquele órgão, sr. Luiz … as Rolemberg, não se afastaria uma linha do conteúdo da portaria que recentemente baixou sôbre o assunto e que nenhuma modificação seria feita nos preços atuais do arroz.

BOAS ENTRADAS NO MERCADO

Por outro lado conseguimos apurar que diariamente estão entrando grandes quantidades de arroz no mercado carioca e que tendo sido abundante a safra do produto, a tendência é para dentro de pouco tempo atingir-se um estado de saturação. Ora é claro que havendo abundância, as cotações do artigo baixarão naturalmente, sem necessidade de se alterar a tabela. Nada lucrarão os exportadores retendo o arroz, pois, êste não terá licença para ser exportado sem que o abastecimento interno esteja assegurado.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1168
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Finanças do Dia

PATENTES E ABUSO DO PODER ECONÔMICO

NÃO partimos hoje, para a formulação da teoria dos preços, da hipótese da competição perfeita porque ela está longe de ser o caso geral que se observa no funcionamento dos mercados. Tôda emprêsa dispõe de algum poder monopólico e está, portanto, em condições de influir em grau maior ou menor no preço e na procura. O caso geral é, portanto, o da competição imperfeita, e quando se tem em mira analisar o mercado em benefício da coletividade, e não das emprêsas que nele intervém, o que primeiro se deve fazer é determinar o grau e a natureza do poder monopólico de cada uma dessas emprêsas. Estaremos, então, seguindo o bom caminho, que nos permitirá julgar se certos processos de competição têm ou não consequências nocivas à coletividade, se estamos ou não em presença de abusos do poder econômico.

Os privilégios representados por patentes de invenção conferem aos seus detentores um poder monopólico que pode ter muita ou pouca importância. Concedidos por quase todos os Estados durante certo número de anos para estimular os inventos, podem êsses privilégios dar ensêjo a muitas formas de abusos do poder econômico. O deputado Agamemnon Magalhães no discurso com que apresentou à Câmara o projeto de lei que, de acôrdo com o artigo 148 da Constituição, reprime tais abusos, citou dois casos bastante interessantes, relacionados com patentes de invenção. Quando ministro do Trabalho, teve o sr. Agamemnon Magalhães notícia de que estavam fechadas tôdas as fábricas de óleo do Nordeste porque um grupo de São Paulo, monopolizando essa produção, controlava uma patente de máquinas para desodorização de óleos. Examinando o caso, verificou o ministro que as máquinas não eram fabricadas no Brasil e que o uso das mesmas era universal. Diante disso, foi cancelado o registro da patente e continuaram a funcionar as fábricas de óleos do Nordeste. Outro caso, este de abuso praticado pelo monopólio da seda artificial, é semelhante ao anterior. Por causa de uma patente de máquinas para fabricação de rayon, não podiam instalar-se aqui algumas fábricas de seda. Descobriu o ministro que essas máquinas eram também de uso universal e acabou com a patente.

Nesses dois casos, como vemos, a prática do abuso do poder ocorre independentemente do grau de poder monopólico dos detentores das patentes. Êsse poder poderia ser grande ou pequeno. Mas sua natureza — a fraude — é que ensejou o abuso. E ainda há quem diga que devemos fechar os olhos a semelhantes formas de abuso econômico porque "são imperceptíveis os seus resultados"...

CID SILVEIRA

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a libra a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 15,50 horas sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,06 75
Pêso boliviano	0,44 87	
Pêso argentino	3,91 84	3,82 31
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florin	7,05 18	6,92 37
Corôa sueca	5,21 45	5,11 98
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,49 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MÉDIAS DE CAMBIO
Em 28 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 62
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Holanda	7,05 18
Espanha	1,70 96
Suiça	4,37 38
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bôlsa, ontem, muito ativa e com operações de grande vulto nos títulos em evidência. Cotaram-se as apólices da União ao portador, e os mineiros ativas em condições de firmeza, com os preços em serviço. As do Sorteio regularam sem alteração e estáveis e as obrigações de guerra fracas, com as ações da Belgo-Mineira firmes, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices Gerais	Cr$
1	Unif.º Cr$ 200,00	1.200,00
6	Idem	125,00
8	Idem Cr$ 500,00	340,00
2	Idem Cr$ 1.000,00	725,00
15	Idem	745,00
55	Idem	750,00
324	Idem	750,00
130	D. Emis.º Nom.º	750,00
139	Idem	750,00
8	Idem	760,00
720	Idem	770,00
18	Idem Caut.º	725,00
58	Idem	745,00
400	Idem	765,00
28	Idem	750,00
27	D. Emis.º Nom.º	745,00
33	Reajustamento	725,00
8	Idem Caut.º	725,00
	Obrigações:	
63	Tesouro 1932	1.002,00
200	Ferroviárias	830,00
21	Guerra Cr$ 1.000,00	700,00
10	Idem	70,50
15	Idem Cr$ 200,00	140,00
12	Idem	141,00
20	Idem Cr$ 500,00	350,00
6	Idem	355,00
4	Idem Cr$ 1.000,00	712,00
10	Idem	714,00
17	Idem	715,00
10	Idem Cr$ 5.000,00	3.575,00
4	Idem	3.580,00
	ESTADUAIS: Apls.:	
10	Minas 7% pt.	175,50
460	Minas 7% pt. 1.177	670,00
400	Recuperação 1.ª Série	620,00
9	Minas 5% Série	175,50
138	Idem	153,00
11	Idem 2.ª Série	156,00
220	Idem	155,00
43	Idem 3.ª Série	156,00
6	Est. Rio — Elétrico 2.ª Série	170,00
	MUNICIPAIS:	
22	D.F. Emp.º 1902 pt.	350,00
2	E. Pref.º Petrópolis	50,00
	BANCOS: Ações:	
29	Português do Brasil	212,00
4	Idem Nom.º	380,00
10	Prefeitura D. Federal Int.º Cr$ 200,00	260,00
	COMPANHIAS:	
300	América Fabril 200,00	600,00
30	Progresso Industrial Cr$ 200,00	200,00
675	Eletricidade de Nova Friburgo Cr$ 200,00	300,00
525	Industria Brasileira de Meias 200,00 Ord.º	250,00
6	Prolar - Ordinário Cr$ 200,00	200,00
125	Idem Pref.º	200,00
1.589	Siderurgica Belgo-Mineira Cr$ 200,00 — 6%	350,00
	DEBENTURES:	
15	Cia. C. Brahma 8% Cr$ 1.000,00	1.015,00
225	Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 - 7%	167,00
10	Cia. F. e L. Nordeste Brasil Cr$ 1.000,00 - 7%	650,00
	ALVARAS:	
10	Ações da Cia. Progresso Industrial	870,00

CAFÉ
Tipo 7 — Cr$ 66,80

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com os preços em baixa. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 66,80 por 10 quilos, na pedra e durante o dia não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	69,20
Tipo 4	68,69
Tipo 5	68,00
Tipo 6	67,40
Tipo 7	66,60
Tipo 8	55,30

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	6,70
Est. de Minas (café fino)	9,30
Est. do Rio (café comum)	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	1.652
Embarques	23.436
Existência	539.260
Café despachado para embarques	132.149
Café revertido	15.512
Consumo local	1.050

CAFÉ TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Junho	64,40	64,30
Julho	62,00	61,80
Agôsto	59,70	59,20
Setembro	59,00	58,10
Novembro	S/V	58,00

Vendas — 5.500 sacas.
Mercado Estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	63,90	63,70
Julho	61,80	61,40
Agôsto	59,30	58,50
Outubro	58,30	57,60
Novembro	58,20	57,70

Vendas — 2.500 sacas.
Mercado — Fraco.

AÇÚCAR

Sustentado e com as cotações inalteradas, funcionou, ontem, êsse mercado. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	666
De Pernambuco	—
Total	666
Saídas	10.966
Existência	156.220

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Em posição firme, sem modificações nos preços e com negócios apreciáveis trabalhou, ontem, êsse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Maranhão	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	498
Existência	18.196

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 5	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	642	550
Farinha (sacos)	—	710
Milho (sacos)	1.667	270
Arroz (sacos)	2	1.090
Açúcar (sacos)	11.333	1.000
Banha (caixas)	—	120
Charque (fardos)	438	90

AMERICA DO NORTE
BRASIL · URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4919

Desastre com o auto-bomba

QUATRO BOMBEIROS FERIDOS

Comandados pelo sargento Jesuino, os bombeiros do Realengo levavam a efeito, domingo último, uma passeata de treinamento. Mas, infelizmente, sério desastre veio empanar o brilho daquela iniciativa. O auto-bomba dirigido pelo bombeiro n.º 623, Mario da Silva Barbosa, desenvolvendo regular velocidade, trafegava pela estrada Rio-São Paulo, já de regresso ao quartel. Às proximidades da estação de Moça Bonita, um auto não identificado interceptou-lhe a passagem. Tornou-se iminente brutal colisão. Para evitá-la, o motorista-bombeiro torceu a direção do seu veiculo que, então, capotou violentamente.

Em consequência, saíram vitimados os bombeiros: Raul Martins Freitas, residente à rua Falcão da Frota n.º 621, apto. 102, com fratura de ambas as pernas, contusões e escoriações; Epitácio Costa, residente à rua Olimpio Esteves n.º 572, com fratura de uma das pernas, ficando em estado de "shock"; Almir Garcia Barros, residente no quartel, com contusões e escoriações generalizadas, e Eufranizino Duarte Reringer, residente à rua Indaiá n.º 8, em Marechal Hermes, com fratura das costelas. Também saiu vitimado, sofrendo contusões e escoriações, Zilda Rosa Brito, residente à rua Luiza Barata n.º 10, que, na ocasião, passava pelo local. Todos foram socorridos no hospital Rocha Farias, sendo os bombeiros removidos, logo após, para o quartel de sua corporação.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1325
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"BARBACENA"
CARGA
Sairá a 4 de junho, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTÓIA

"RIO DOCE"
CARGA
Sairá a 8 de junho, para: SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 3 de junho, para: SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá hoje, para: VITORIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATY, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 2 de junho, às 12 hs., para: VITORIA, SALVADOR, MACEIO, RECIFE, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"RIO PARNAIBA"
CARGA
Sairá a 9 de junho, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADA"
CARGA
Sairá hoje, para: SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-PANAMA"
CARGA
Sairá a 6 de junho, para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para: SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA
Próximas saídas: A. ALEXANDRINO a 6/7

LINHA PARA A ITALIA

"MAUÁ"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 20 de junho, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.
Próximas saídas: MAUÁ a 20/6.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
CARGA
Sairá a 5 de junho, para: VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARAGUA"
Sairá quarta-feira, 1.º de julho, às 15 horas, para:
VITÓRIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades abaixo, em tráfego direto, com a E. F. Bahia e Minas.

"ITANAGÉ"
Sai quinta-feira, 2 de junho, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITATINGA"
Sai terça-feira, 31 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araqual.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

VIDA MILITAR

O ANIVERSÁRIO DO C.P.O.R.

Há 23 anos, graças ao espírito arguto, enérgico no querer e dinâmico no realizar, dum idealista da fibra daqueles que jamais perdem o senso de objetividade das coisas, era organizado e iniciava os seus primeiros passos, na data de hoje, como célula vital no grande corpo do nosso Exército, — o CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA do Rio de Janeiro, fonte nutriz dos vários Centros de Preparação e Núcleos que, à sua imagem, foram criados e frutificam promissoramente por todo o território militar do país.

Inteligência esclarecida ao serviço dum espírito de patriota, organizador forte para saber perseverar no ideal e nas realizações postas em funcionamento, o Coronel LUIS ARAUJO CORREA LIMA, vencendo os obstáculos comuns a todo o empreendimento que "desborde" do lugar comum, conseguiu ver fundado e dirigiu eficientemente durante os seus primeiros anos o Centro de Preparação que nesta data se engalana com os louros do muito servir ao nosso caro Brasil, através duma brilhante e destacada pleiade de moços que tem passado por suas oficinas, estudando, colhendo ensinamentos úteis a cada um dêles e ao país, forjando o seu caráter nos exemplos da honra e do labor, de maneira altamente proveitosa, porque, para o cumprimento do dever em qualquer situação, vêem acrescido o seu valor, e diante das lutas e dissabores não perdem a alegria da vida, condições indispensáveis para bem servir ao ideal, como preceituava o grande educador suiço.

Nestes 23 anos de existência, pela operosidade, competência e acendrado espírito de trabalho e compreensão das finalidades daquela organização de ensino, vem êste estabelecimento desenvolvendo útil atividade, aparelhando os quadros de grande parcela de nossa Reserva militar, para que o nosso país nos embates nem sempre evitáveis das guerras, como nos labores construtivos da paz, conte com uma mocidade que moral e tècnicamente sustente, amplie e honre as tradições imarcessíveis da nossa querida e digna Patria brasileira.

Um dos fatores desse continuado triunfo dos objetivos iniciais do C. P. O. R. é o acentuado cunho de fraternismo e solidariedade despida de preconceitos e restrições que os servidores e dirigentes deste núcleo de ensino militar têm sabido manter, num perfeito equilíbrio entre a disciplina e a camaradagem, mantendo um intercâmbio de inteligências e de corações a serviço do ideal maior de bem servir ao Brasil.

NO RIO O COMANDANTE DA DA A.D. DA 5.ª D.I.

Está nesta capital, com permissão ministerial, o general Inacio José Verissimo, comandante da Artilharia Divisionaria da 5.ª D.I., com sede em Curitiba. Esse oficial-general apresentou-se, ontem, ao chefe do Exercito.

NO E.M.E.

Seguiram para o sul do país em trabalhos de reconhecimento, determinados pela chefia do Estado Maior do Exercito os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Walter de Souza Daemon, Aguinaldo José Sena Campos, Rodrigo Otavio Jordão Ramos, major Olama Clark Leite, capitão Gentil Marcondes Filho, sargento mecanico Luiz Cordeiro Rocha e cabos João Schluscel e Arlindo Hupper.

NA D.E.E.

Foi designado para servir na Diretoria de Ensino do Exercito o tenente-coronel Felinto Abaeté Cavalcante.

ESPORTE NO EXERCITO

Transferida do dia 22 do corrente para o proximo domingo, dia 5, realizar-se-á na pista da Sociedade Hipica Brasileira, à rua Jardim Botanico, a prova "Montese" do Calendario do Departamento de Desportos do Exercito, com inicio às 15,30 horas. Homenageado pelo D.D.E. com a presidencia de honra desse concurso, o general Angelo Mendes de Morais comparecerá no local, emprestando com a sua presença maior brilho às solenidades da tarde esportiva. A exemplo do que se faz nos maiores centros hipicos do Velho Mundo e para dar maior realce às festividades, haverá iniciando a cerimonia, um grande desfile de todos os cavaleiros concorrentes precedidos pela fanfarra dos "Dragões da Independencia". Como preliminar, será realizada às 12,30 horas, a prova "Llomas Valentinas" para cavalos da classe B. A entrada será franca para o publico em geral.

NOTICIA SOBRE O TIRO AO ALVO

O D.D.E. informa:

Tendo em vista a realização do Campeonato Mundial de Tiro a realizar-se em novembro proximo em Buenos Aires, o ministro da Guerra aprovou as medidas sugeridas pelo general presidente do D.D.E. no sentido de serem instituidas no proximo Campeonato de Tiro do Exercito provas extraordinarias, com carater facultativo, semelhantes às programadas para o Campeonato do Mundo, pelo que foram antecipadas as datas previstas no Calendario Desportivo do D.D.E. na parte referente ao Campeonato de Tiro, a fim de permitir que os atiradores militares possam se preparar e concorrer às eliminatorias nacionais a realizarem-se nesta capital, para as seguintes datas:

Pré-eliminatorias de Guarnições — 2.ª quinzena de julho.

Eliminatorias Regionais — 2.ª quinzena de agosto.

Campeonato do Exercito — de 10 a 20 de novembro.

O ministro da Guerra, desejando dar todo o apoio possivel aos atiradores do país, quer militares, quer civis autorizou aos comandantes de Região e aos comandantes de unidades isoladas a colaborarem com as entidades civis que visem a preparação e seleção de concorrentes ao importante certame internacional.

REGRESSO DO GENERAL

Por haver terminado sua missão nesta capital, vai regressar à capital bandeirante, onde serve como sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria o general Manoel de Azambuja Brilhante.

VIAGEM DE OFICIAL

Seguirá hoje, em avião da Panair, com destino aos Estados Unidos, para onde viaja, a serviço, o capitão I. E. Jordão Claudemiro dos Santos, do Estabelecimento Central de Material de Intendencia.

O presidente da República visitou os feridos de Gericinó

O general Eurico Gaspar Dutra, após reassumir a presidência da República, dirigiu-se imediatamente ao Hospital Central do Exército, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Edulo, onde visitou demoradamente os feridos em consequência da explosão verificada a 18 do corrente em Gericinó. O chefe do Poder Executivo palestrou com todos os doentes, demorando-se por algum tempo no apartamento do coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Esse oficial superior teve oportunidade de relatar ao presidente Dutra alguns dos detalhes mais impressionantes da lamentável ocorrência. Após deixar o H.C.E. o presidente da República visitou os demais feridos da explosão e que se acham recolhidos nos hospitais dos Afonsos, Carlos Chagas, da Aeronáutica e do Pronto Socorro.

O ministro da Guerra também visitou na manhã de ontem todos os feridos de Gericinó.

MINISTERIO DA GUERRA

Em visita aos feridos de Gericinó, o presidente da República — Terminaram as manobras da E.E.M. — Para a Páscoa dos Militares — Os funerais do coronel Alcindo Nunes Pereira — Unidades que aniversariam — No Campo de Provas da Marambaia — Esporte no Exército — Viagem de oficial

O general Eurico Dutra, após reassumir o seu cargo de presidente da República, dirigiu-se imediatamente ao Hospital Central do Exército, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Edule, onde visitou demoradamente os feridos da explosão de Gericinó. O presidente Eurico Dutra palestrou com todos os doentes, detendo-se por longo tempo no apartamento do coronel Joaquim Justino Alves Bastos, um dos feridos. Este oficial superior, que é comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para quem se destinavam os exercícios de que resultou a explosão da granada mortífera, fez um relato completo do ocorrido. A seguir, o visitante deixou o local também em visita aos feridos que estão nos hospitais dos Afonsos, Carlos Chagas, da Aeronáutica e do Pronto Socorro. O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, também esteve pela manhã em visita a todos os feridos.

AS MANOBRAS DA E. E. M.

Encerraram-se, com grande êxito, as manobras que a Escola de Estado Maior levou a efeito de 23 a 28 do corrente, na região de Rio Claro, Estado de S. Paulo. Foram elas assistidas pelas altas autoridades militares cariocas e paulistas, tendo sido acompanhadas diretamente pelo comandante daquele estabelecimento, general José Daudt Fabricio. Os oficiais alunos e instrutores já estão regressando a esta capital. Como observador do Estado Maior do Exército esteve presente o ten. cel. Julio Fonseca Prates.

A PÁSCOA DOS MILITARES

Amanhã, primeira quarta-feira do mês, a União Católica dos Militares vai realizar mais uma importante reunião para prosseguir nos preparativos relativos à Páscoa dos Militares, a se realizar no dia 19 de junho próximo vindouro e não mais no dia 12, como se tinha estabelecido.

A U.C.M. conta, além do núcleo de Cáceres, fundado há pouco, com um outro: o da Escola de Sargentos das Armas, juntamente com uma Conferência Vicentina, destinada a socorrer os pobres do Realengo. Esse núcleo já está em atividade. Ainda há pouco mandou celebrar uma missa em ação de graças na Igreja Matriz do Realengo, tendo sido organista, ajudantes de missa e cantores, alunos da dita escola. O ofício religioso esteve a cargo do seu capelão, padre Busato, que também é assistente do Diretório da U.C.M., nomeado pelo cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Os núcleos nas guarnições brasileiras sobem a uma centena. Com a cooperação dos capelães militares se torna mais fácil a sua atuação. Assim os militares se dirigem sempre mais para o Cristianismo, o que tôda a humanidade deveria fazê-lo, conforme a declaração recente do general Douglas Mc Arthur, comandante supremo aliado no Japão.

OS FUNERAIS DO CEL. ALCINDO

Realizaram-se domingo último, na necrópole de S. João Batista, os funerais do coronel Alcindo Nunes Pereira, que foi uma das vítimas da tremenda explosão ocorrida no dia 18 do corrente, do campo de instrução de Gericinó. Acompanharam os restos mortais do ilustre extinto numerosos chefes militares, colegas e camaradas, amigos, comissões de oficiais, dos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, bem como o ministro da Guerra, acompanhado de todo o seu gabinete. O presidente da República fez-se representar pelo chefe do seu gabinete militar, general João Valdetaro de Amorim e Melo.

UNIDADES QUE ANIVERSARIAM

Transcorrem hoje, os aniversários de criação do 2.º Batalhão de Carros de Combate, de Deodoro e do 3.º Batalhão de Carros de Combate, de S. Cristovão, respectivamente, sob os comandos dos tenentes-coronéis Sandoval de Albuquerque e Newton Junqueira de Souza. Essas unidades, relativamente novas, já possuem histórico militar que muito as recomendam. Foram organizados pelos seus comandantes vastos programas para os oficiais e praças e suas famílias. O ministro da Guerra, o comandante da 1.ª R. M. e o comandante da 1.ª Divisão Blindada, respectivamente, generais Canrobert Pereira da Costa, Zenobio da Costa e Dimas Siqueira de Menezes, vão comparecer pessoalmente à sede dessas unidades, numa homenagem especial a todos que ali trabalham.

FUNDADO O I. B. G.

Sábado último, foi fundado nesta Capital, o Instituto Brasileiro de Geopolítica, tendo constituído sua diretoria provisória até a aprovação dos estatutos, o que se verificará em nova sessão a realizar-se em junho próximo.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 3.º uniforme para o dia 1.º de junho.

NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Realizou-se, ontem, pela manhã, no campo de provas da Marambaia, uma demonstração com material de guerra de grosso calibre que, pela primeira vez, foi posto em funcionamento. As suas caracteristicas e potencialidade de fogo constituem novidade, daí terem assistido a êsses exercícios numerosas altas patentes militares. Os ministros fizeram-se representar por oficiais de seus gabinetes, por ter-se à mesma hora dos exercícios a reassunção do presidente da República. O general Canrobert Pereira da Costa fez-se representar pelo ten. cel. Abreu Lima.

PROGRAMAS-PADRÃO DE INSTRUÇÃO

A Diretoria de Armas distribuiu pelas Regiões Militares os seguintes programas-padrão de instrução, referentes à instrução básica de qualificação do período de formação: PP 2-1 — Cavalaria. PP 4-1 — Artilharia de Costa. PP 5-1 — Engenharia PP 6-1 — Artilharia de Campanha. PP 7-1 e 7-2 — Infantaria. Os exemplares disponíveis estão à venda no 16.º andar do palácio da Guerra.

EXÉQUIAS PELOS MORTOS DE GERICINÓ

Realizaram-se solenes exéquias na Igreja Consolação por almas das vítimas da catástrofe de Gericinó, mandadas celebrar pelo general Lott, comandante da 2.ª R. M.. Ao ato compareceram o governador do Estado, secretariado, representante do cardeal arcebispo de S. Paulo, altas autoridades, numerosas famílias e grande número de oficiais e praças da respectiva guarnição.

VIAGEM DE GENERAL

A fim de assumir o comando da 8.ª R. M. e guarnição do Estado do Pará, viajará amanhã, a bordo do Itanagé, para Belém, o general Sayão Cardoso, que ontem apresentou suas despedidas ao ministro e demais altas autoridades militares.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

Por conclusão do curso da Escola Militar de Rezende (C.O.R.) foi classificado por necesidade do serviço na Bateria do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João o 1.º tenente Diogenes Vieira Silva da Diretoria de "A Defesa Nacional".

EM INSPEÇÃO O DIRETOR DE ENSINO

O diretor de Ensino do Exercito, prosseguindo nas suas inspeções, vai inspecionar a Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre. Ontem, o general Mario Travassos apresentou suas despedidas ao ministro.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

— Aydano Faria, 2.º sargento da 2.ª B.A.C.M., solicitando ser considerado como férias o periodo em que esteve baixado ao Hospital: "Deferido. Seja considerado como férias relativas ao ano de 1948, o periodo de 11 a 20-I-1949 (dez dias) em que esteve baixado no Hospital Militar de Recife, de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22-I-1944".

— Thadeu Wasilewski, 3.º sargento do 3.º R.A.M. 75, solicitando classificação como especialista datilógrafo: "Deferido. Seja classificado como especialista datilógrafo, de acôrdo com o Aviso n.º 361, de 17-V-1949".

— Alberto Falcão de Moura Vasconcelos, 2.º sargento do 1.º G.A.C Ferroviário, solicitando classificação como arquivista datilógrafo: "Seja classificado como arquivista datilógrafo, de acôrdo com o Aviso n.º 361, de 17-V-1949".

— Olavo Pereira, cabo da 1.ª/2.º G.A.C.M., pedindo transferência para a 1.ª Região Militar, sem ônus para a Fazenda Nacional: "Deferido. Seja transferido sem ônus para a Fazenda Nacional, para a Bia. do 4.º G.A.C.".

— Gil Carlos de Cerqueira Pinto, capitão de Engenharia, solicitando averbação em seus assentamentos para fins de inatividade, da metade do tempo em que serviu no 7.º Batalhão de Engenharia, quando sediado em Petrolina, mandado contar pelo dôbro, por ser Guarnição Especial: "Deferido. Sejam averbados para fins de inatividade, de acôrdo com a letra "b" do artigo 40 da Lei de Movimentos de Quadros, 4 meses e 12 dias".

— Antonio Candido dos Santos, 1.º tenente do Q.A.O. de Engenharia, solicitando averbação em seus assentamentos, para fins de inatividade do tempo de serviço prestado na E.F.O.B.: "Deferido. Sejam averbados para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, 2 anos, 3 meses e 20 dias".

— Lourival Ribeiro do Rosário Filho, 1.º tenente da Arma de Engenharia, pertencente ao 1.º Batalhão de Engenharia (Batalhão Vilagran Cabrita), pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Maria Sias Moreira da Costa, brasileira, residente à rua Costa Lobo n.º 42, nesta Capital. Despacho: "Deferido. Em 28-V-1949".

— Estélio Telles Pires Dantas, 2.º tenente de Artilharia, em serviço no 1.º R.O.-105 (Regimento Floriano), pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Maria Ely Martins, brasileira, residente nesta Capital; à rua Vicente Licinio, n.º 113 Engenho Velho. Despacho: "Deferido. Em 28-V-1949".

— Colman Kaufer, aluno do 2.º ano do Curso de Artilharia do C.P.O.R. de São Paulo, pedindo transferência daquele Centro para o C.P.O.R. de Salvador. "Deferido. Em 28-V-1949".

PERMISSÕES CONCEDIDAS POR ESTA DIRETORIA:

OFICIAIS:

— Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— Nesta Capital, ao major de Engenharia Clovis Rosas Pinto Pessoa; ao capitão de Artilharia José de Sá Martins, ultimamente transferido do I/7.º R.O. para a E.I.E.; e aos 2.os tenentes de Artilharia Almério José Ferreira Diniz, transferido do 6.º R.A.M. para o 1.º G.A.C.M. e do Q.A.O. Edwy Goes do Rego Barros, transferido do 6.º G.A.Cav. 75 para o III/1.º R.O.105;

— na cidade de Juiz de Fora (Minas), ao 1.º tenente de Infantaria David da Silva Almeida, ultimamente classificado no 3.º R.I.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSITO

— Declara-se, para os devidos fins, que de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o transito para os oficiais que concluiram o Curso do C.O.R. passa a ser de 30 (trinta) dias.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA

Transferência — Transfiro, — por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Q.A.O. Osmar Avila Vieira, do III/3.º Regimento de Infan-

(Continua na pag. seguinte)

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ministro recomendou todo o apoio à Páscoa dos Militares

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica acaba de baixar um aviso recomendando todo apoio à Páscoa dos Militares. Esse aviso está concebido nos seguintes têrmos: "Realizar-se-á, no dia 10 de junho próximo, às 8 horas, sob os auspicios da União Católica dos Militares, a tradicional Páscoa dos Militares. Tendo em consideração a importancia dos acontecimentos venho recomendar aos senhores comandantes e chefes de Unidades, Estabelecimentos e Repartições da Aeronáutica prestem todo o apôio à iniciativa, dando ampla liberdade a tôdos os que desejarem tomar parte na cerimonia, como contribuição da Aeronáutica, para o maior brilhantismo dessa solenidade — exemplo de fé cristã".

A 19ª TURMA DE ESPECIALISTAS

Na Escola de Especialistas, do Galeão realiza-se hoje a cerimonia de encerramento de Cursos e entrega de certificados aos alunos da 19ª turma de especialistas. A solenidade contará com a presença de altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira. O ten. cel. av. Vitor Gama de Barcelos, comandante da Escola organizou um programa festivo, com inicio marcado para às 10 horas. Para a festa o uniforme fixado pelo Estado Maior é o 6º (cáqui).

OFICIAIS AMERICANOS ADMITIDOS NA ORDEM DO MÉRITO AERONAUTICO

Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras o presidente da República assinou decreto admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Grande Oficial" o general de brigada Robert B. Landry, no gráu de "Comendador" o ten. cel. av. Francis W. Williams e o maj. av. Elmer F. Smith e no gráu de "Cavaleiro" o 1º ten. av. Einer P. Christensen, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos da América do Norte.

GRAVISSIMA INDISCIPLINA DE VÔO

No processo relativo a expedição da carta de piloto de recreio, do sr. Luis Henrique Pinto Freire, o diretor geral da Aeronáutica Civil exarou o seguinte despacho: De acôrdo.

de Acidentes da 4ª Zona Aérea concluio de Acidentes da 4ª Zona Aérea concluiu pela culpabilidade do pilôto da aeronave, portador de uma licença provisória de vôo, e obtida um mês antes, em virtude dos exames teórico e prático a que se submeteu.

A gravissima indisciplina de vôo cometida veio a causar, como se sabe, a morte de um dos ciclistas que o imprudente pilôto procurava assustar, com ... numa demonstração lamentável de absoluta falta de noção de responsabilidade.

Está pois, comprovado que o referido pilôto carece de capacidade moral para se habilitar como aeronáuta, e esse é também uma das exigências que os candidatos devem satisfazer para obtenção da carta de pilôto de avião de esporte ou turismo.

Nessas condições, e de acôrdo com o que dispõe o artigo 23 do decreto n. 16.983, de 22 de julho de 1925, resolvo negar ao candidato em apreço a concessão da mencionada carta de pilôto".

ANTECIPA-SE NOVO SURTO NA AVIAÇÃO CIVIL

O dr. Trajano Furtado Reis, presidente da Comissão Organizadora prestou novas declarações referentes ao II Salão Aeronáutico, a realizar-se a partir do próximo dia 18, no Aeroporto Santos Dumont. Consultado sôbre o andamento dos trabalhos do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, disse-nos o dr. Trajano: "Já foi organizado o temário, cuja distribuição tem sido feita amplamente nos meios aeronáuticos. Esse temario abrange quase tôdas as questões sôbre a nossa aviação, desde as que dizem respeito á industria, aos aviadores, aos Aéro Clubes, tripulantes de aviões comerciais e companhias de transporte, até ás que entendem com o direito aéreo e medicina de aviação. Mas além das questões que figuram no temário adotado, outras poderão ser submetidas ao Congresso. Nesse haverá plena liberdade de discussão e estamos certos de que as autoridades publicas apreciarão, devidamente, a colaboração que, através de debates e conclusões do Congresso Aeronáutico, lhes será dada com alto espírito de cooperação e de crítica construtiva.

Aliás os resultados do I Congresso de Aeronáutica, realizado em São Paulo, em 1934, foram proveitosos para a aviação e para os poderes publicos".

Como deverão ser apresentados as teses, indicações ou memoriais? — "De acôrdo com o Regimento adotado provisoriamente, as teses deverão ser apresentadas até hoje, impressa, mimeografadas ou datilografadas, em cinco exemplares, no mínimo, podendo ser entregues ou enviadas à rua Alvaro Alvim 31, 11º andar Caixa Postal 3241 a/c do dr. Augusto Lima Neto, Secretario Geral do Congresso. Haverá, no entanto, uma certa tolerancia no prazo de entrega das teses, porquanto algumas serão remetidas de regiões distantes.

Quanto à mesa que dirigirá os trabalhos será eleita pelo próprio Congresso em sua primeira sessão".

Finalizando a entrevista o dr. Trajano Furtado Reis informou ainda que as sessões do Congresso serão realizadas na sede da Associação Brasileira de Imprensa, de 18 a 26 de junho próximo, e mostrou-se confiante no êxito dêsse certame e nos seus resultados práticos.

SUSPENSÃO DE LICENÇA DE PILÔTO

Ao pilôto civil Ivo Cocaro foi imposta a multa de três mil cruzeiros por haver tripulado, no dia 2 de fevereiro próximo passado, o avião PP-DNS com excesso de lotação, sem estar licenciado no tipo de aeronave que, por sua vez, estava com vistoria vencida. Além dessas penalidades, foi suspenso por 6 meses a licença do mesmo, independente da ação penal a que responderá pela morte do sr. Romão Trois, passageiro do aparelho acidentado.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS E PRAÇAS DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. R. 2), instalada no edificio da Diretoria do Pessoal, à Avenida General Justo (Anexo n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assunto de interesse próprio, os 2ºs. ten. da reserva remunerada Hilário de Lemos Lima, Luiz Saraiva Leão, Carlos do Prado Campos, Leandro Torres dos Santos, Pedro Vieira Mendes e Altamiro Lopes de Assunção e as praças reformadas Arnaldo Tulio, Geny Ofrante, Agripino Lopes de Morais, Orady Vieira de Carvalho, Luiz Alves de Araujo, Jorge dos Santos Melo, Orestes Mildenbreger e Theotonio Nogueira da Silva.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da página anterior)

taria para o 19.º Regimento de Infantaria.

— por interêsse próprio, o 2.º tenente Leonidas Xavier de Lima, do 17.º Batalhão de Caçadores para o 13.º Regimento de Infantaria.

Transferência de Quadro — Nomeação:

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q.O. (3.º R.I.) para o Q.S.P. e nomeio para servir na E.S.A. (Inst.) o 1.º tenente Francisco Chagas Filho.

Transferência de Quadro e nomeação — Sem efeito:

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do Q.O. (10.º R.I.) para o Q.S.G. e nomeação para servir na E.E.F.Ex. (Auxiliar de Instrutor), do 1.º tenente Hélio Pacheco, feita em Bol. n.º 109, de 11-V-49, desta D.P.

Exoneração de oficial:

— Em face de haver sido julgado incapaz definitivamente, exonero das funções de adjunto da 10.ª C.R., o 2.º tenente do Q.A.O. Olmiro Silveira Morais.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência de Quadro — Classificação:

— Conforme solicitação do Exmo. Sr. General-Comandante da 3.ª Região Militar em radiograma numero 207, de 14-V-1949, transfiro do Q.S.G. Q.G. da 3.ª D.C. para o Q.O. e classifico no 4.º Regimento de Cavalaria, o capitão Danilo Marques de Paiva.

— Conforme solicitação do Exmo. Sr. General-Comandante da 9.ª Região Militar em radiograma numero 323-G., de 4-V-1949, transfiro do Q.S.G. (C.P.O.R./9.ª) para o Q.O. (I/4.º R.C.Mec.), o 2.º tenente do Q.A.O. Dirceu Soares Braga.

Classificação no Q.S.G. — Nomeação:

— Classifico, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, no Q.S.G. e nomeio para servir na 10.ª C.R. (adjunto), o 2.º tenente do Q.A.O. Otacilio Machado Esteves.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência — Transfiro,

— por interêsse próprio e de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do I/2.º R.O.-105 para o 10.º C.A.Cav.-75, o 1.º tenente do Q.A.O. Fernando Pereira Falcão.

Transferência de Quadro — Classificação:

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q.S.G. (3.ª C.R.) para o Q.O. e classifico no 7.º G.A.C.M., o 2.º tenente do Q.A.O. Jacinto Silva Teixeira.

ARMA DE ENGENHARIA

Exoneração:

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na C. E.R.-3, o capitão Mário Marques.

MINISTERIO DA MARINHA

Quadro de Acesso — Movimentação de oficiais — Uma barcaça deu à praia — Inspeção de saúde

De acôrdo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos oficiais do Serviço Exclusivo da Engenharia, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) — para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Dorval dos Reis, Raul Regis Bitencourt e Luciano Alvares de Azevedo; b) para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes Armando Santos e Adil Barbosa de Oliveira.

UMA BARCAÇA DEU À PRAIA

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu comunicação do Capitão dos Portos do Estado da Paraiba de que a barcaça brasileira denominada "Lindinares", de propriedade do sr. Arthur Lundgren, deu à praia Jacuman, completamente aberta, conforme informação do capataz local que prestou os socorros necessários. Salvou-se a tripulação, bem como parte da carga. Acidentou-se um dos homens da capatazia, mobilisado para o socorro, tendo baixado por isso, ao hospital.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes designações de oficiais: capitães de corveta Leonardo Barrafato, para o C.F.N.; Henrique da Costa Salgueirinho, para a D.M.M.; capitães tenentes Sidney Franco Ache, para o 2º D. N.; Tertius Cesar Pires de Lima Rebelo, para a Esquadra; Elius Bauzer, para a D.H.N. Evaldo Silva Leal, para a Esquadra e Durval Augusto Catarino, para o Q.M.

"ASTRONOMIA DE CAMPO"

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Astronomia de Campo", elaborado pelo capitão de corveta Alberto dos Santos Franco; capitães da corveta João Batista Franciscoul Serran, Helio Ramos de Azevedo Leite e Erico Bacelar da Costa Fernandes.

LICENÇA PREMIO

Foram concedidos seis meses de licença ao capitão de corveta José Rocha Figueiredo Lima, nos têrmos do art. 1º da Lei n. 283.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao porto de Punta Arenas, o navio escola "Almirante Saldanha"; chegaram a este porto, procedentes de S. Francisco, os navios hidrográficos "Rio Branco" e "Juruena"; acha-se no porto de Santos, o submarino "Tamoio".

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os capitães tenentes Horacio Rubens de Melo e Souza, Hellton Mota Haydt, Antonio Augusto Abreu Caminada e João Botelho Machado.

CERTIDÃO DE "SERVIÇOS DE GUERRA"

O diretor do Pessoal solicita aos comandantes de navios, forças, chefes de repartições ou estabelecimentos navais que não encaminhem áquela Diretoria, requerimentos do Pessoal Subalterno pedindo — "Certidão de serviços de guerra" — para fins da Lei Municipal n. 31, de 31-X-1947 sem antes ficar comprovado que o interessado necessita os beneficios da referida Lei.

SERÃO HOMENAGEADOS OS NAVIOS-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" E "GUANABARA"

No próximo dia 2 de junho, ás 17,30 horas, no salão de honra do Clube Naval, será realizada a já anunciada conferência de Jaci Rego Barros, sob o tema: o cacau sua origem, sua lenda. Tomarão parte na mesma, em selecionado programa de canto, piano e poesia, respectivamente, Iolanda Rhodes, acompanhada pelo prof. Castelo Branco, Lubelia Brandão e Petronilha Pimentel.

Ao ensejo da conferência, cujo tema é assaz interessante, a poetisa Petronilha Pimentel, autora do livro "Eu fiz versos para o mar...", oferecerá dois poemas de sua autoria, sobre a historia dos dois poemas de sua autoria, sôbre a historia dos dois veleiros nacionais, NE "Saldanha" e "Guanabara", lindamente ilustrados, tendo, para isso, convidado os Almirantes Raul de San Tiago Dantas, Cmte. em Chefe da Esquadra e Francisco Pedro Rodrigues Silva, Cmete. do 1º Distrito Naval que, por sugestão da homenageante e gentileza dos mesmos, serão os portadores dos referidos mimos aos dois veleiros em virtude de, nessa ocasião, se encontrarem ausentes do Rio os aludidos Navios-Escola.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE



RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

Colhido pelo trem na estação de Inhauma

COM FRATURA DO CRANIO A VITIMA FOI RECOLHIDA AO H.P.S.

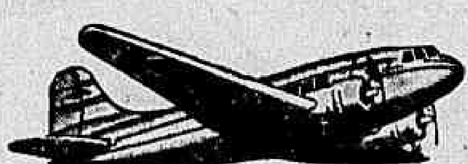
O funcionário da Prefeitura Miguel Rodrigues da Silva, solteiro com 32 anos, residente da estrada do Tinguá, sem número, na Rio Douro, foi colhido por um trem que passava pela estação de Inhaúma. Em consequência sofreu êle fratura do crânio, além de contusões gerais. Socorrido por uma ambulância foi transportado para o Pôsto de Assistência do Meier e, daí, para o H.P.S. depois de convenientemente pensado.

A policia local foi informada do ocorrido.

PORQUE É MELHOR PELA REAL...

...PORQUE:
conduzem os aviões da Real
tripulações de ELITE!

RIGOROSA em seus serviços de base, a Real também exige o mesmo padrão de qualidade dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus comandantes, co-pilotos, rádio-telegrafistas e aero-moças. Todos são admitidos na Real após os mais severos exames e verificação de seus antecedentes pessoais e profissionais. E mesmo após o seu ingresso na Real são submetidos a inspeções periódicas que têm por fim elevar permanentemente o seu nível de trabalho, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Por isso é sempre melhor viajar pela Real, que oferece: Confôrto - Pontualidade - Segurança!



LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE
JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BIRIGUÍ - LINS
GARÇA - PENAPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ



REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL
RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES: 42-3614 - 22-8055

4889
Arco-Artusi

DIA DE BANHO — Nova estréia de Walt Disney — O PATETA — PROCURANDO ENCRENCAS — MEU AMIGO — Hoje — CINEAC
Extra! OS EE.UU. ACLAMAM DUTRA! PRIMEIRA REPORTAGEM DA APOTEÓTICA CHEGADA PRESIDENCIAL AOS EE.UU.

NOS ESPORTES

ESTA E' A HISTORIA DO ARSENAL

(conclusão da 16ª pag.)

ou cinco anos, alcançamos o nosso objetivo.

NO "JARDIM DA INFANCIA"

Imagine-se um clube com um "jardim de infância", completo com o seu pessoal treinador, os seus "cracks" e cêrca de vinte jogadores. Cada jogador custa, incluindo-se os ordenados e as despesas gerais, cêrca de 300 libras por ano, de modo que o dispêndio anual é de 6 mil libras.

Assim, no curso de cinco anos — razoável periodo de tempo para o preparo de um jogador comum — o clube terá gasto 30 mil libras, tentando produzir "cracks". E, se de vinte jogadores, três dão bom resultado, a gente pode dizer ter conseguido uma boa média.

O Arsenal tem a felicidade de possuir um estádio magnifico, que é uma atração, quando deseja atrair algum jogador. Há muito que dizer a respeito do luxo das suas banheiras com enfeites cromados e os móveis de mogno dos seus vestiários.

Quanto ao confôrto, basta dizer que sob o soalho de mosáico dos vestiários há canos de água quente para que os jogadores não fiquem com os pés frios.

AS "BARRAS DE OURO"

Finalmente, que dizer da lenda sôbre o "Banco da Inglaterra" e sôbre as "barras de ouro" do Arsenal?

Desde o dia em que Herbert Chapman veio do Hundersfield para o Arsenal, êste gastou 101.400 libras (cêrca de oito milhões de cruzeiros) com passes, num periodo de oito temporadas. Mas nesse mesmo periodo êle recebeu 40 mil libras pelos passes que concedeu, de maneira que o seu dispêndio liquido foi de 61 mil libras. Em outras seis temporadas o Arsenal gastou cêrca de 81 mil libras na compra de passes e recebeu 51 mil na venda. Assim, gastou 30 mil. Quantos clubes de primeira divisão gastam menos em seis campeonatos?

O valor da politica que consiste em obter os melhores jogadores está demonstrado pelo fato de que nos seis anos acima referidos os nossos lucros foram de 136 mil libras, isto é, a média de 23 mil por ano.

Nós, no Arsenal, eramos não sòmente bons compradores como ainda bons vendedores.

APARECE-ME UM "GENIO

Quando eu desparafusei a minha caneta-tinteiro, em 4 de agôsto de 1938, para pôr minha assinatura num cheque de 14 mil libras, pagável no Wanderers, muitas coisas aconteceram.

Primeiro, pus o jovem e ágil Brynmor Jones, jogador de um clube de Gales, com os seus cabelos pretos, dentro da camisa vermelha e branca do Arsenal.

Segundo, dei motivo a noticias sensacionais.

E terceiro, fiz alguma coisa por Bryn Jones.

Quando eu o contratei, êle havia figurado em 163 jogos de primeira divisão e marcara 53 goals. Eu vi nêle um gênio do futebol e o sucessor natural de Alex James.

Bryn não era o tipo do atacante que rasga a linha adversária por dentro, mas, como James, conseguia resultados, por assim dizer, na "surdina". Para ações pesadas, não servia porque não era robusto e sabia disso. O que êle, tinha era uma admirável intuição e um sentido maravilhoso da posição que devia ocupar no jôgo.

O HOMEM QUE DESLIZAVA

Sem que se percebesse, êle literalmente, deslizava pelos espaços abertos e quando de posse da bola, invariavelmente fazia passes miudes, tornando as coisas fáceis para os seus companheiros de linha.

Não era um marcador excepcional de pontos. Como James, a sua maior qualidade era manter coesa a linha atacante e abrir oportunidades para os mais vigorosos dos seus colegas.

Mas, se a situação o exigisse, iriamos certamente encontrá-lo no lugar exato para tentar um goal com a cabeça ou com os pés.

Êsse era o homem que eu contratara para o Arsenal.

Mas a verdade é que Bryn esteve longe de ser um sucesso na sua primeira temporada com o Arsenal. Seu nome estava sempre nas "manchettes" dos jornais, mas com criticas e não elogios. Que aconteceu com êle? Envelhecera? Sentia-se infeliz?

Muitas foram as perguntas feitas então e muitas fiz eu a mim mesmo.

Por acaso, fazendo um estudo psicológico, descobri a razão. Êle era uma vitima do sensacionalismo. Vivia sob um dilúvio de publicidade que o envolveu quando assinei o cheque de 14 mil libras. Aquilo o perturbava, o aborrecia. O Bryn Jones das 14 mil libras era algo diferente do homem que enfeitiçara as multidões antes de entrar para o Arsenal. O próprio Bryn Jones pensava assim.

ESFORÇAVA-SE DEMAIS

A enorme publicidade levava-o a sentir que êle era um Bryn Jones do qual se esperava mais do que do Bryn Jones da sua cidade natal. Assim êle se esforçava por agradar e dar mais do que podia. Ninguem pode fazer isso impunemente. Tudo isso dava ao pequeno jogador do País de Gales, a tremenda preocupação que o atormentava.

Êle sabia quais eram os meus sentimentos. — "Sr. Allison", apelava êle para mim, "procure salvar-me disso tudo".

Êle estava intensamente desapontado com a má estréia que fizera. E tinha uma sugestão a fazer. — "Talvez — disse êle — uma excursão com um quadro misto de elementos do primeiro e do segundo quadros..." Era uma boa sugestão. E concordei com êle.

Quando se soube que êle estava no segundo time do Arsenal, para jogar em West Ham, 33 mil pessoas foram ao jôgo. Isso, prova o que já disse — que o público vai aos jogos para ver "cracks".

Minha fé em Bryn nunca esmoreceu. Minha convicção era de que êle se levantaria e se manteria no alto se conseguissemos tirá-lo de sob a luz da publicidade.

O que sem dúvida o curaria sem demora seria desviar essa luz para outro jogador, mas para isso teria sido preciso, na época, uma historia de um passe por quantia superior àquela que fôra paga por Jones.

JONES VOLTA A SER JONES

E' particularmente interessante lembrar o fato de que Billy Steel, meia-direita do Morton, cujo passe custara 15.500, sofrera do mesmo mal. Só quando o passe de Lawton, por quantia superior a 15.500 libras, fez Steel livrar-se da ansiedade dos primeiros tempos.

O meu diagnóstico do que acontecia com Bryn provou ser exato quando, logo depois da primeira temporada, começamos uma excursão pela Europa. Longe do mundo e da luz da publicidade Bryn Jones voltou a ser o fulgurante Bryn Jones dos outros tempos. A sua fôlha de oficio com a camisa do Arsenal, no fim do campeonato de 1938-1939, foi: trinta jogos e quatro pontos marcados e treze vezes figura integrante do selecionado inglês.

UMA SÉRIE DE ACIDENTES

A meia-noite de 16 de março é a hora zero para as transferências de jogadores. Nenhum clube pode, sem permissão da Liga, fazer participar num jôgo quem foi transferido depois daquela data.

O Arsenal estava jogando com Everton, num jôgo da grande importância, com Goodison Park, quando no primeiro tempo o "crack" Frank Moss, nosso guardião, deslocou o ombro. Não houve outro remédio senão pô-lo na linha, como extrema-esquerda. Para seu lugar foi Eddie Hapgood. O marcador acusava 1 a 1. Subitamente Moss se encontrou no meio do campo, inteiramente livre. A bola lhe veio aos pés e êle arremessou-se para a frente, como um foguete, indo colocá-la no fundo da rêde, e, assim, dar a vitória ao Arsenal por 2 a 1.

Mas minutos depois êle estava a caminho do hospital. Uma nova colisão novamente lhe havia deslocado outro ombro.

Tive de pensar depressa. Mass estava liquidado e o meu terceiro guardião não estava em forma. Estava numa cidade estranha e tinha apenas seis horas para achar um guardião. Que tal um elemento do Everton?

PEQUENO, MAS BOM

Pedi auxilio aos diretores do Everton. Havia uma reserva em campo, disse um dos diretores. — "E' George Bradshaw. Jogou muito bem em New Brigton, antes de se juntar a nós".

Alguém achou Bradshaw num vestiário e o trouxe para mim. Era um dos menos conhecidos guardiões do futebol da primeira divisão, mas era eficiente.

Bradshaw, entretanto, não se mostrou entusiasmado com a possibilidade de jogar para o Arsenal. Falei com êle, com os diretores, e com o pai.

Finalmente, concordou em ajudar-me e assinei um cheque de 1.500 libras na hora zero das transferências.

Basquetebol

AGREDIDO ALADINO ASTUTO

A primeira rodada do returno dos campeonatos das 2.ª e 3.ª divisões, realizada na noite de ontem não teve surprêsas. No encontro travado na quadra de S. Januário entre Vasco e Sampaio, houve várias cenas de indisciplina. O "capitain" do Sampaio, o jogador Ivo, agrediu o arbitro Aladino Astuto, depois dêste ter marcado uma falta contra o seu clube. Aladino desclassificou o indisciplinado "capitain" do quadro do Sampaio. Também Julio, do Vasco, foi desclassificado por ter dado uma bofetada no jogador Mario, do Sampaio. Nos demais encontros nada houve de anormal.

VASCO x SAMPAIO
... tempo — Vasco 13x11.
Final — 37x30.
QUADROS:
VASCO — Julio (10) — Mario (2) — João (4) — Wilson (14) — Carlos (7) — Leon e Garcia.
SAMPAIO — Ivo (10) — Onorato (3) — Mario (7) — Carlos (2) — Darcilio (4) — Loreto (1) — Adir (1) — Jegarzon (2).
2.ª Divisão:
1.º tempo — Vasco 20x16.
Final — Vasco 38x31.
QUADROS:
VASCO — Carrasco — Haroldo (13) — René (5) — Ruy — Augusto (16) — Armando — Julio — Vicente (4) — Carlos — Mario.
SAMPAIO — Guara (7) — Thomé (10) — Heitor (4) — Moreira (6) — Osvaldo (1) — Wilton (3).
JUIZES — Aladino Astuto e Hagibil Dahia, com boa atuação.
CRONOMETRISTA — Arthur Pereira.
APONTADOR — Armando Coelho.

VARIAS CENAS DE INDISCIPLINA NO ENCONTRO VASCO x SAMPAIO — VASCO, FLAMENGO E RIACHUELO, OS VENCEDORES

RIACHUELO x AMERICA
3.ª Divisão:
1.º tempo — Riachuelo 16x12.
Final — Riachuelo 32x26.
QUADROS:
RIACHUELO — José (5) — Sergio (6) — Carlos (8) — Amaury (3) — Geraldo (5) — Walter (3) — Dulcilio (2).
AMERICA — Ivan (1) — Mario (2) — Benjamin (4) — Ariel (11) — Figueiredo (4) — Lucio — Roberto (4).
2.ª Divisão:
1.º tempo — Riachuelo 18x8.
Final — Riachuelo 44x30.
QUADROS:
RIACHUELO — Ly (9) — Jorge (7) — Darcy — Rubens (14) — Flavio (8) — José (3) — Ivan (3).
AMERICA — Marinho (12) — Orlando — Manoel (4) — Norte (5) — Jorge (5) — Diogo (4).
JUIZES — Cesar Porto e Milton Montenegro — Boa atuação.
CRONOMETRISTA — Elcio Santos.
APONTADOR — Sergio Rosa.

FLAMENGO x CARIOCA S. C.
3.ª Divisão:
1.º tempo — Flamengo 40x2.
Final — Flamengo 69x10.
QUADROS:
FLAMENGO — Ricardo (10) — Falcão (4) — Eugenio (38) — Romero (7) — Hugo (21) — Rubens (4) — Mauricio (7) — Adilson (4).
CARIOCA S. C. — Alcides (2) — Sebastião — Cecilio (4) — Walter (2) — Siqueira (2) — Hamilton.
2.ª Divisão:
1.º tempo — Flamengo 22x14.
Final — Flamengo 46x23.
QUADROS:
FLAMENGO — Henrique (8) — Paulo (13) — Helio — José (16) — Ivan (1) — Flavio (2) — Marcelo (4) — Afonso (2) — Bernardo.
CARIOCA S. C. — José — Walter — Nelson (12) — Jalce (2) — Moacyr (9) — Mauricio.
JUIZES — Nei Sodré e Mario de Oliveira — com boa atuação.
APONTADOR — Rubens Santos.
CRONOMETRISTA — Paschoal Bruno.

VOLEIBOL

TORNEIO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Prosseguindo o Torneio Masculino "Cidade do Rio de Janeiro", estão marcadas para hoje à noite, as seguintes partidas:

Vasco x Tijuca — em São Januário.

Grajaú T. C. x Flamengo — no Grajaú.

Guayra x Fluminense — no Guayra.

Vitória de classe do E. C. Cajaiba

Derrotado o Western F. C. por 7 x 1 — Tote, o "artilheiro" — Vencedores os locais na preliminar

Em seu campo situado em Padre Miguel, o E. C. Cajaiba recebeu a visita do forte quadro do Western F. C., com o qual preliou amistosamente. A peleja entre os dois já conhecidos times, não agradou em cheio, chegando em certos momentos a decepcionar o público presente naquela praça de esportes.

SEM VENCEDOR O PRIMEIRO TEMPO

A primeira etapa da contenda foi bastante interessante, tendo o quadro visitante exigido de seu contendor um pouco de esfôrço. Em vista do desempenho de ambas as equipes, o marcador conservou-se mudo.

VITORIOSO NO FINAL O CAJAIBA

Já na segunda etapa, a equipe local, mercê de uma melhor atuação em campo, conseguiu abater o seu leal adversário, por uma contagem bastante significativa. No término da luta, o marcador acusou a fácil vitória dos locais por 7 tentos a 1.

OS QUADROS E OS MARCADORES

Os quadros atuaram com as seguintes constituições: CAJAIBA: Tadeu, Valter e Hélio; Domingos, Nelson e Paulinho; Samba, Moacir, Osmar, Zé Anibal e Tote. WESTERN: Aldo, Sandoval e Guilherme; Bahia, Trindade e Dinorah; João, Quincas, Nélio, Cabrinha e Ari. Os tentos foram de autoria de: Tote (3), Moacir (2), Osmar e Samba, para os vencedores, e Quincas o único tento dos vencidos.

AMANHÃ A DESPEDIDA DO ARSENAL

A equipe do Arsenal vai se despedir amanhã, do público do Rio, enfrentando em São Januário, sob as luzes dos refletores, a do Botafogo, campeão da cidade de 1948.

VASCO X SÃO PAULO, NO PACAEMBU

O público paulista vai assistir amanhã, uma grande peleja interestadual, na qual os rivais serão os quadros do Vasco e do São Paulo.

O prélio terá lugar no Pacaembú, à noite.

CR$ 3.000,00, O "BICHO"

Foi excelente o bicho dos rubros-negros pela vitória de domingo. O presidente do Flamengo mandou gratificar com Cr$ 3.000,00 a cada um dos atletas de sua equipe que surrou a do Arsenal.

TURFE

Espantoso conservando sua invencibilidade venceu o Classico "Raul de Carvalho"

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTEONTEM — OUTRAS NOTAS

OS "TRABALHOS" DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Entre os animais que "trabalharam" ontem, conseguimos anotar os seguintes:

TAMANDARE' (L. Coelho) — 1.300 em 83"2/5.
SUASSUI (J. Araujo) — 1.500 em 99"2/5.
MY LORD (J. E. Ullôa) — 1.000 em 65"2/5.
MISTER X (S. Ferreira) — 1.000 em 67".
ECELERO (J. Mesquita) — 1.400 em 90".
STARAYA (J. E. Ullôa) — 1.400 em 90"2/5.
COQUETEL (J. Araujo) — 1.500 em 99"2/5.
VARSOVIA (C. Pereira) — 1.500 em 97".
TEDDY (D. Ferreira) — 1.800 em 115"2/5.
BRAZILIAN STAR (C. Brito) — 1.200 em 76"2/5.
MACO (I. Souza) — 1.400 em 95".
ARABIANA (G. Greme Jr.) — 1.300 em 86".
IBIRAPUERA (O. Thomaz) — 1.300 em 83"3/5.
INCAUTO (C. Moreno) — 1.000 em 68"2/5.
NUVEM (L. Rigoni) — 1.000 em 64"2/5.
MOURO (J. Mesquita) — 1.600 em 104"2/5.
LEMA (W. Cunha) — 1.000 em 64"1/5.
XEPUR (A. Araujo) — 1.200 em 78".
JUNE (C. Moreno) — 1.200 em 77"1/5.
XIRISCAL (P. Mauzzan) — 1.000 em 66"3/5.
NIMROD (E. Castilho) — 2.040 em 134" e a milha em 104"1/5.
PORUNGO (S. Ferreira) — 1.400 em 89"3/5.
D. JOSE' (R. Silva) — 1.400 em 89"3/5.
CHAMPION (A. Torres) — 1.600 em 105".
MARROCOS (I. Souza) — 1.500 em 95"2/5.
FULGOR (A. Araujo) — 1.400 em 92".
GANGES (G. Machado) — 1.300 em 84"3/5.
TIROLEZA (F. Irigoyen) — 1.600 em 100"1/5.
GRÃO MOGOL (P. Coelho) — 1.000 em 65".
ALPINO (E. Castilho) — 1.000 em 65".
ASTAUBA (J. Portolho) — 1.300 em 83"3/5.
GUAPEBA (R. Latorre) — 1.500 em 99".
ABDUL (W. Cunha) — 1.000 em 65".
HEMATITE (O. Ullôa) — 1.500 em 96".
JEQUITINHONHA (D. Ferreira) — 1.500 em 97"2/5.
MARTELO (A. Torres) — 1.600 em 103"4/5.
ILIADA (O. Ullôa) — 1.600 em 106".
IGASSABA (O. Thomaz) — 1.000 em 64"1/5.
LUMEN (F. Irigoyen) — 1.400 em 64"1/5.
MAGOA (I. Pinheiro) — 1.000 em 65"1/5.
HELIACO (O. Ullôa) — 1.600 em 102"3/5 — suave.
ITAMOJY (R. Silva) — 1.400 em 91".

EM PARELHAS

CHATELAINE (J. E. Ullôa) — INTERVIEW (F. Irigoyen) — 1.000 em 64"1/5 — Chatelaine.
HOLKAR (L. Leighton) — IRAPURU' (O. Ullôa) — 1.400 em 88"4/5 — Juntos.
ITAQUATY (O. Thomaz) — HEREMON (O. Ullôa) — 1.500 em 95" — Itaquaty.
JAMARY (O. Thomaz) — JAVANES (C. Moreno) — 1.300 em 82"3/5 — Jamary.
PALINA (S. Batista) — NEGRUSA (R. Freitas) — 2.040 em 132"2/5 e a milha em 101"3/5 — Vencendo Negrusa.
IRISH STAR (J. Mesquita) — OURO AZUL (O. Macedo) — 1.200 em 77"3/5 — Ouro Azul.
JERIVA' (O. Ullôa) — JUPARANA (L. Leighton) — 1.300 em 84" — Juntos.

Inauguração da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

Inaugura-se hoje, às 16,30 horas, a Biblioteca do Jockey Club Brasileiro que teve a sua organização superintendida pelo dr. Julio Xavier da Silva Moura, diretor de Sede. Dentro do espaço destinado a esta nova dependência, deverá mesmo assim a biblioteca prestar os melhores serviços ao corpo social do Jockey Club.

Para a cerimônia da inauguração estão por nosso intermédio convidados os sócios do Jockey Club e a crônica turfista.

Clássico "Luiz Alves de Almeida"

O Clássico Luiz Alves de Almeida, levantado pela égua Jocosa, defensora da jaqueta do sr. José Buarque de Macedo, proporcionou ao jockey que conduziu a vencedora e ao seu tratador o oferecimento de artisticos relógios de precisão entregues pelo dr. Manoel Mendes Campos, representante do ilustre "turfman" dr. Roberto Alves de Almeida, filho do patrono da prova. Num cumulo de gentileza o dr. Mendes Campos congratulou-se com a imprensa, pela realização do clássico, fazendo servir naquele momento uma taça de champagne.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Atropelado na rua São Luiz Gonzaga

Foi atropelado por um auto de nº ignorado, na esquina das ruas São Luiz Gonzaga e Alegria, Julio da Silva Castilho, de 47 anos, casado, operário, residente na primeira daquelas ruas em número ignorado. Socorrido por ambulância foi internado no H.P.S. com fratura do crânio.

Resultado dos concursos de anteontem no Hipódromo da Gávea

Os concursos de anteontem no Hipódromo da Gávea ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
18 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 3.772,00.

CONCURSO DUPLO
3 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 15.535,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb. 5-10-1, 43 vencedores — Cr$ 204,00.

"BETTING" Itamarati (Simples)
Comb. 5-10-1, 578 vencedores — Cr$ 111,00.

"BETTING" ITAMARATI (Duplo)
Comb. (5-1), (10-9) e (1-2), 23 venc. — Cr$ 7.617,00.

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1.º PAREO
1.300 METROS — CR$ 22.000,00 — (G. L.)
1.º Guelfo, 56 — L. Rigoni.
2.º Ipiranga, 54 — O. Ullôa.
3.º Seu Aniceto, 53 — J. Graça.
4.º Bruno, 56 — D. Ferreira.
5.º Batel, 51 — P. Tavares.
6.º Cherie, 54 — A. Ribas.
7.º Leviana, 52 — A. Neri.
Não correram: Testa de Ferro, Jandaia, Night Club e Escatin.
Tempo: — 80".
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 1 — Cr$ 34,00.
Dupla 14 — Cr$ 16,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 9, Cr$ 11,00.
Tratador: Alcebiades D. Monteiro.
Proprietario: E. T. Fernandes.
Movimento do pareo — Cr$ .... 523.330,00.

2.º PAREO
1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — (G. L.)
1.º Jaguarão Chico, 51 — Candido Moreno.
2.º Apoteose, 50 — F. Irigoyen.
3.º Monte Carlo, 51 — L. Rigoni.
4.º Miss Henriette, 56 — D. Ferreira.
5.º Giba, 51 — J. Tinoco.
6.º Penedo, 54 — A. Neri.
7.º Don Pedro II, 52 — S. Ferreira.
Não correram: Destemor, Reunido, Bongy, Nedda, Acarape e Guido.
Tempo: — 87".
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 8 — Cr$ 472,00.
Dupla 24 — Cr$ 25,00.
Placês: 8, Cr$ 176,00; 3, Cr$ 14,00.
Tratador: Francisco Pereira.
Proprietario: Doracy Souza.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 652.790,00.

3.º PAREO
1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º Espantoso, 51 — L. Rigoni.
2.º Bar-El-Ghazal, 54 — F. Irigoyen.
3.º Impavido, 54 — D. Ferreira.
4.º Torpedo, 54 — A. Araujo.
5.º D. Navarro, 54 — R. Latorre.
Tempo: — 85".
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 1 — Cr$ 13,00.
Dupla 13 — Cr$ 44,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 3, Cr$ 11,00.
Tratador: Celestino Gomes.
Proprietario: J. Buarque de Macedo.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 500.570,00.

4.º PAREO
1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (G. L.)
1.º Borambo, 55 — E. Castilho.
2.º Abafa, 53 — L. Rigoni.
3.º Zodiaco, 55 — S. Ferreira.
4.º Mustafá, 55 — E. Gonçalves.
5.º Polin, 55 — D. Ferreira.
6.º Idealista, 55 — J. Mesquita.
7.º Jaranda-Assu, 55 — P. Coelho.
Tempo: — 98"2/5.
Diferenças: pescoço e meio corpo.
RATEIOS:
Vencedor, 6 — Cr$ 48,00.
Dupla 34 — Cr$ 61,00.
Placês: 6, Cr$ 19,00; 4, Cr$ 15,50.
Tratador: Mario de Almeida.
Proprietario: Jorge Jabuor.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 812.320,00.

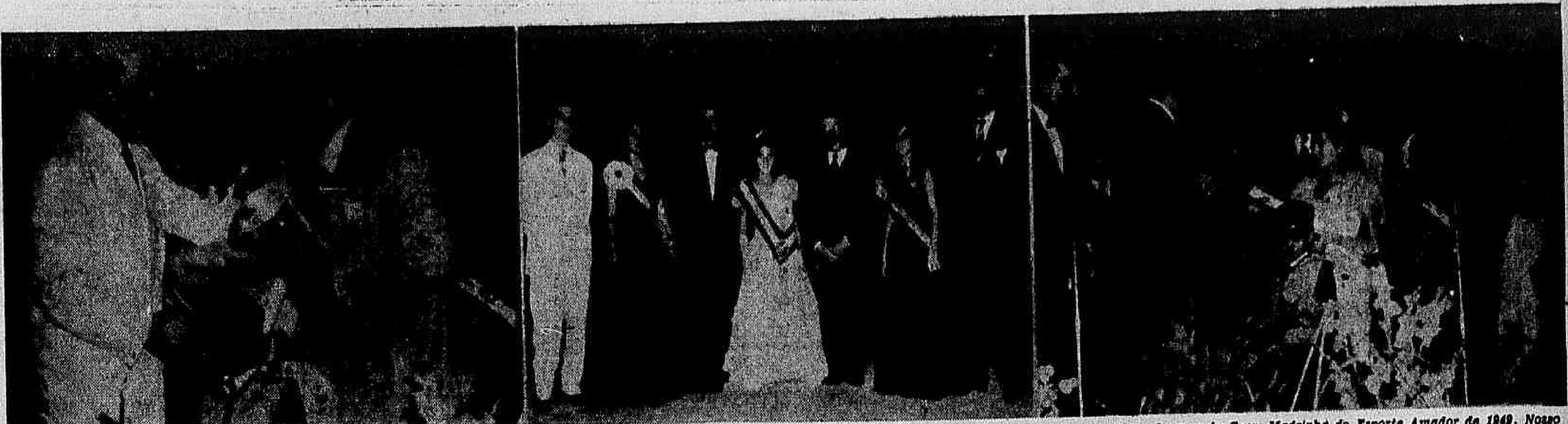
5.º PAREO
1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — (G. L.)
1.º Nero, 53 — F. Irigoyen.
2.º Palmeiras, 49 — R. Latorre.
3.º Itaim, 50 — O. Ullôa.
4.º Marán, 49 — S. Batista.
5.º Helíada, 48 — S. Camara.
6.º Timote, 52 — L. Rigoni.
Tempo: — 97"2/5.
Diferenças: meia cabeça e meia cabeça.
RATEIOS:
Vencedor 5 — Cr$ 31,00.
Dupla 44 — Cr$ 147,00.
Placês: 5, Cr$ 18,00; 6, Cr$ 37,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietario: Nelson Seabra.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 775.480,00.

6.º PAREO
1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — (G. L.)
1.º Veludo, 55 — P. Coelho.
2.º Edelfa, 53 — J. Mesquita.
3.º Jonjoca, 55 — G. Greme Jr.
4.º Baturité, 55 — J. Portilho.
5.º Jaguarão, 55 — L. Rigoni.
6.º Iman, 55 — L. Mezaros.
7.º Ocol, 55 — J. Araujo.
8.º Alado, 55 — L. Coelho.
9.º Angelus, 55 — E. Gonçalves.
10.º Mejor, 55 — J. Coutinho.
11.º Rábula, 55 — P. Mauzan.
12.º Brinquedo, 55 — Red. Filho.
13.º Brigadoon, 55 — A. Neri.
14.º Mirante, 55 — A. Ribas.
15.º Elide, 53 — E. Castilho.
Não correram: Cracovia, Poranga, Dona Elza, Shankalla, Musa, Carinhoso, Icatú, Tonasio e Jequitiaia.
Tempo. — 61"1/5.
Diferenças: pescoço e 2 corpos.
RATEIOS:
Vencedor, 5 — Cr$ 31,00.
Dupla 12 — Cr$ 25,50.
Placês: 5, Cr$ 17,07; 1, Cr$ 15,00; 3, Cr$ 12,50.
Tratador: Mario de Almeida.
Proprietario: Francisco Alves.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 717.010,00.

7.º PAREO
1.200 METROS — CR$ 35.000,00 — (G. L.)
1.º Meliante, 55 — L. Rigoni.
2.º Mondar, 55 — S. Ferreira.
3.º Urucania, 55 — D. Ferreira.
4.º Intrepido, 55 — E. Castilho.
5.º Taruman, 55 — S. Camara.
6.º Edunio, 55 — F. Irigoyen.
7.º Iturbi, 53 — R. Latorre.
8.º Alabarcas, 55 — G. Greme Jr.
9.º Grão Pará, 55 — A. Ribas.
10.º Jaboticaba, 55 — J. Portilho.
Não correram: Draga e Edson.
Tempo: — 79"4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
RATEIOS:
Vencedor, 10 — Cr$ 27,00.
Dupla 44 — Cr$ 135,00.
Placês: 10, Cr$ 12,00; 9, Cr$ 25,00; 3, Cr$ 12,50.
Tratador: Osvaldo Feijó.
Proprietario: A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 822.930,00.

8.º PAREO
2.000 METROS — CR$ 34.000,00 — (G. L.)
1.º Canter, 50 — F. Irigoyen.
2.º Caxambú, 54 — E. Castilho.
3.º Imaginada, 48 — O. Macedo.
4.º Calouro, 51 — L. Rigoni.
5.º Insolito, 50 — S. Ferreira.
6.º Careful, 57 — R. Latorre.
Não correu Hivon.
Tempo: — 123"3/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos.
RATEIOS:
Vencedor, 1 — Cr$ 15,00.
Dupla 12 — Cr$ 35,50.
Placês: 1, Cr$ 12,00; 2, Cr$ 17,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietario: Nelson Seabra.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 942.380,00.
Movimento total de apostas: — Cr$ 6.304.325,00.

Música Deliciosa! com Peter Kreuder e a Grande Orquestra da Rádio Nacional
HOJE E TODAS AS 3.as FEIRAS ÀS 20 hs.
Patrocínio de CAFIASPIRINA — BAYER
O remédio de confiança contra dores e resfriados



NOITE QUE FICARÁ NA HISTÓRIA DO FUTEBOL AMADOR — Sim, será uma noite que ficará marcada para sempre nos anais amadoristas, a que consagrou Belmira Le mos da Cruz, Madrinha do Esporte Amador de 1949. Nosso cliché mostra João Gomes, presidente do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá, quando recebia das mãos do professor Ga ma Filho, a artística "Copa"; Carlos Vinhaes de "O Mun do"; Floripes Monção, madrinha de 47, nosso companheiro Irênio Delgado; "Mirinha", madrinha de 49; Ernani Reis, diretor da MANHÃ; Ivanita, madrinha de 48 e outro nos so companheiro, Jader Corrêa Neves, em pôse especial para A MANHÃ; e, finalmente, o dr. Levy Neves, quando fazia entrega à "Mirinha" do diploma de honra, vendo-se tam bém no grupo, nosso companheiro, Ivanita, Floripes e Cléia Rezende, madrinha do Cacique F. C., que se classificou em segundo lugar em nosso último concurso.

Sábado próximo a famosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas" realizará a sua festa da vitória

ESPLENDOR INEXCEDIVEL!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 31 de maio de 1949 | NÚMERO 2.394

Maravilhosa a consagração de Belmira L. da Cruz, "Mirinha" — Floripes e Ivanita, lindas como sempre — Presentes vários vereadores, jornalistas e artistas de cinema — A valsa da madrinha — Apoteótica recepção à "Mirinha" — O "cock-tail" da MANHÃ — As gentilezas do Clube de São Cristovão — Distinguido Aristides Martins com um diploma de honra — Brilhou o "Show-Revista A MANHÃ" — Como transcorreu a festa magna do esporte amador



ATITUDES QUE DIGNIFICAM DESPORTISTAS AMADORES — Componentes do famoso "Show-Revista A MANHÃ", posam para a objetiva de nosso matutino após a exibição de gala com que brindaram o público na memorável noite de sábado último; e um expressivo flagrante colhido por ocasião da saudação feita por Aristides Martins, o incansável e dinâmico presidente do tradicional "grêmio do bairro imperial" ao nosso matutino. Êsse gesto fidalgo e elegante do conhecido "paredro" já se tornou uma tradição.

Alcançou brilhantismo sem precedentes a grande festa de consagração da Madrinha do Esporte Amador, realizada sábado último, na sede do Clube de S. Cristóvão.

A magnífica festividade compareceram altas autoridades, diversos convidados e representantes de clubes amadoristas. E todos se mostraram assáz satisfeitos e alegres, porquanto a tertúlia decorreu num ambiente de grande cordialidade e elegância.

"Mirinha", teve assim uma consagração condigna, como condigna foram as festas que consagraram Floripes e Ivanita, suas antecessoras.

O ESPETACULO DE GALA DE "SHOW REVISTA A MANHÃ"

As 21 horas foi dado início ao espetáculo programado de "Show Revista A MANHÃ" em sua exibição de gala. Animado por Buben Brandão e tendo como locutores Angelo Ferreira e Damar Carvalho, o programa confeccionado por Carlos Brandão agradou em cheio à numerosa e seleta assistência que compareceu a grandiosa festa do esporte amador. Funcionaram nessa noite memorável; Honório Santos, o maravilha do elenco com o seu repertório de músicas afro-brasileira; Fernando Gil, a jóia rara do Ceará; Hugo Ramos, o cancioneiro elegante; Zé Coló o impagável humorista caipira, Paulo Jesus, o tenor-pracinha; Isabel Silva, a morena-linda do elenco que brindou o público com uma soberba exibição; Oswaldo Aguiar, o cantor-gentleman; Trovadores Tropicais, o estupendo quinteto vocal; Regional do Professor Carlinhos, Silvio Lima, o sambista de "breck" e como convidados de honra a dupla de chinesinhos, chan. Esses dois meninos arrancaram estrandosos aplausos do numeroso público, pela maneira com que souberam interpretar as mais difíceis melodias de Schubert, Wagner, Mozart, Listz e Strauss. Foi sem dúvida o ponto alto do "show" Uma hora e meia durou o espetáculo, ficando os grêmios amadoristas esperando a entrada de "Mirinha", que se efetuaria logo após a chegada de Floripes e Ivanita, respectivamente, madrinhas de 47 e 48.

CHEGA FLORIPES MONÇÃO

As 22,35 dava entrada nos amplos salões do elegante Clube de S. Cristóvão, conduzida pelo jovem Jarvy Alves Jardim a madrinha de 1947. A entrada de Floripes, arrancou demoradas salvas de palmas, pois a vencedora do primeiro concurso de "A MANHÃ", trajava riquíssimo "soirée" preto o que realçava ainda mais a sua estonteante beleza. Floripes, mereceu com justiça os tributos que lhes foram rendidos pela seleta assistência do elegante Clube.

IVANITA BOBODA, SEMPRE RADIANTE

Cinco minutos depois, a graciosa Ivanita Boboda, linda como ela só, dava entrada no salão nobre do tradicional Clube. Ivanita, a exemplo de Floripes, trajava elegante vestido de baile preto, ricamente confeccionado, denotando gosto e carinho por parte de sua autora. Ivanita, entrou conduzida pelo nosso companheiro Irenio Delgado, que todos os anos, entra com a madrinha vencedora do ano anterior. "Vanitinha", recebeu logo na entrada do salão principal uma verdadeira chuva de confetes verdes, tal e qual Floripes Monção. Sorrindo com aquêle modo todo seu de agradar a gente, a querida "dindinha" de 48, entusiasmou e deixou muitos corações palpitando não só pela maneira elegante de pisar, como pela beleza que irradiava de seu rostinho ainda juvenil.

ENTRADA TRIUNFAL DE "MIRINHA"

Verdadeira apoteose foi a chegada de Mirinha à sede do Clube de São Cristóvão na noite de sua consagração. Foi uma coisa nunca vista nos anais do desporto amador. Desde o começo do campo de São Cristóvão foi a Madrinha de Esporte Amador recebida com grande pompa. Numerosos carros fizeram parte da comitiva da madrinha eleita, numa noite de deslumbramento. Com grande ansiedade era aguardada a entrada de Mirinha nos salões do majestoso clube. Quando o locutor do "Show Revista a MANHÃ", anunciou que a madrinha eleita, iria dar entrada naquele recinto social, verdadeira alegria imperou entre os presentes. Acompanhada do "Fã" vencedor do nosso Concurso, "Mirinha" deu entrada na sede do clube alvo, sob grandes aclamações, sendo recebida com verdadeira chuva de confetis e serpentinas. Foi um delírio retumbante a entrada da querida da "dindinha" na sede do Clube de São Cristóvão. Enquanto isso, ao longe ainda se ouvia o ribombar de fogos, consagrando desta forma mais uma vencedora de nosso tradicional concurso.

CONVIDADOS PRESENTES

Um público numeroso superlotava as dependências do grêmio do "bairro imperial". Em nossas reservadas, notavam-se as figuras de Gama Filho e sua diléta companheira, João Machado e Carvalhosa, Levy Neves, Carlos Vinhaes, representante de "O Mundo", Luiz Xerez, da "Voz de Portugal", representações amadoristas, enfim, uma verdadeira legião de fans e militantes de nosso grêmios amadoristas que ali foram levar seu abraço a querida vencedora de 49.

A CONSAGRAÇÃO

Presidindo o ato inicial da consagração, nosso diretor fez entrega a "Mirinha" das jóias a que fez jús, como vencedora, cabendo ao dr. Levy Neves a entrega do diploma de honra. A seguir o dr. João Machado faz chegar às mãos do "Já nº 1" uma riquíssima caneta-tinteiro de ouro, cabendo ao dr. Gama Filho, ofertar a valiosa "Copa" a João Gomes, presidente do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá, vencedor do concurso. Nosso diretor, ainda fez entrega de um diploma de honra a Ivanita Boboda e Floripes Monção como reconhecimento à ação desenvolvida junto aos clubes, no período em que ostentaram por direito de conquista, a significativa faixa simbólica. A essas duas "dindinhas" do esporte amador, coube a incumbência de fazer chegar às mãos de Cléa Rezende, segunda colocada, o relógio de curo a que fez jús. O diploma de honra oferecido à gentil Alzira C. Medeiros, madrinha do Paraíso do Amor F. C., que trajava um belíssimo vestido de baile de cor verde o que a tornava mais bonita ainda, foi entregue por Ivanita. Cléa Rezende, usava "soirée" branca, o que realçava sua tez morena, tornando-se alvo de insistentes olhares dos jovens. Tão logo terminou a entrega dos prêmios e diplomas, foi feita a consagração de "Mirinha" por Ivanita Boboda, ato êsse que provocou um verdadeiro delírio de palmas. A seguir, usaram do microfone, para saudar a Madrinha eleita e nos clubes presentes os drs. João Machado, Gama Filho e Levy Neves. Ao nosso confrade Vinhaes de "O Mundo", coube a entrega do terceiro prêmio e Luiz Xerez, entregou um diploma a uma vencedora.

RECONHECIMENTO DE "A MANHÃ"

Nosso matutino, ainda fez entrega de um diploma de honra a Aristides Martins, presidente do Clube de São Cristóvão pela sua valiosa ajuda e contribuição ao desenvolvimento do esporte amador. Também a Hermínio Ferreira, coube idêntica distinção. Ao "Show Revista A MANHA" foi entregue diplomas de honra, num testemunho de "A MANHA" ao esfôrço dêsses jovens que não medindo sacrifício, nem recebendo "ônus" de espécie alguma, proporcionam momentos alegres aos clubes amadores. A êsses diligentes auxiliares no cumprimento de nossa missão de ajudar os pequenos clubes, testemunhamos o nosso agradecimento. Guilherme Hupsel, nosso companheiro, prununciou rápida alocução nesse sentido.

A VALSA DA CONSAGRAÇÃO

Terminada a solenidade, e já com Chiquinho e sua famosa "Orquestra, foi iniciada a valsa "Contos dos Bosques de Viena" a tradicional melodia vienense de Strauss ao som da qual, dançaram "Mirinha" com Jervy Alves Jardim, Ivanita com o nosso companheiro Irênio Delgado e Floripes com Rubem Brandão, o locutor-galã do Show. No "bis" dançaram todos, numa gentil oferta de "Mirinha" aos seus inúmeros "fans".

PROSSEGUE O BAILE

O baile prossegue animado e centenas de pares, num colorido bonito, dançaram até altas horas da madrugada.

O "COCK-TAIL"

As 24 horas, nosso matutino fez servir um delicioso "Cock-tail" em um dos amplos salões do querido clube. Nessa ocasião fizeram uso da palavra vários oradores, todos, salientando com elegância o valor de nosso empreendimento em auxiliar os clubes amadoristas proporcionando ensejo a que se reunam anualmente numa festividade, expressiva e bastante significativa.

A TRADICIONAL HOMENAGEM DO S. CRISTOVÃO

Terminado o "cock-tail", Aristides Martins em nome de seus companheiros de diretoria, fez servir ao diretor da "MANHA", dr. Ernani Reis, nossos companheiros e às madrinhas presentes uma taça de chapagne, o que já se tornou tradicional no querido clube, evidenciando assim, mais uma vez, merecer com justiça o conceito que desfruta no mundo elegante pelos gestos cativantes com que distingue aquêles que frequentam o veterano clube recreativista.

OLIVINHA CARVALHO

Olivinha Carvalho a querida estrela cinematográfica também esteve presente emprestando ao sèleto ambiente um colorido todo especial.





CONSAGRADA MAIS U'A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR — Transcorreu com brilhantismo impar a solenidade que culminou com a consagração de "Mirinha" como "Madrinha do Esporte Amador de 1949". Nosso clichê mostra um aspecto colhido na ocasião que a vencedora de nosso último concurso dava entrada no salão de honra com o "já número um" Luiz Ricardo. Note-se que a chuva de confettis foi tão intensa que mal se distingue o rosto bonito da querida "dindinha". Na outra foto, vemos o momento solene da inesquecível noite, quando a graciosa e linda Ivanita Boboda, madrinha de 48, colocava em "Mirinha" a faixa simbólica que a tornou oficialmente madrinha dos clubes amadoristas de 1949.

VITORIOSO O A. C. NACIONAL

Prelianda domingo último contra a equipe do Marechal Hermes F. C., o quadro de amadores do A. C. Nacional obteve um honroso triunfo por 4 tentos a 3.

A peleja entre os dois quadros foi bastante interessante, podendo-se levar em conta o resultado da peleja, pois o vencido exigiu do vencedor grande esfôrço.

O quadro vitorioso cumpriu uma excelente produção, não tendo nomes a destacar, pois todos cooperaram para a vitória final do time.

As duas equipes alinharam-se em campo com as seguintes formações: NACIONAL: Edison, Tião e Tanque (Hélio); Waldemar, Alfredo e Rubinho; Teco, Ivan, Agostinho, 33 e Tia. MARECHAL HERMES: Baldoino, Djalma e Wilson; Ademar, Betinho e Raul; Ivan, Gin, Tadinho, Elias e Marques. Os tentos do vencedor foram marcados por Agostinho (3) e Rubinho, enquanto Elias (2) e Marques, fizeram os pontos dos vencidos.

Na peleja preliminar o quadro de aspirantes do Nacional derrotou os do Avaí por 7 x 1.

Torneio Suburbano de Voleibol

Resultados verificados no último sábado:
Adelia 2 Grêmio de Realengo "B" 1.
Jacarepaguá T. C. 2 Clube de São Cristóvão 1.
Com os resultados acima, o Grêmio de Realengo, quadro "B" foi eliminado do certame.
Jogos desta semana:
Amanhã — quarta feira — Quadra do Jacarépaguá Tenis Clube: Adelia F. C. X Clube de São Cristóvão.
Sábado — Jacarépaguá Tenis Clube X Grêmio Realengo quadro "A".

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Importante reunião está marcada para a próxima quarta-feira, na sede social da vitoriosa entidade controladora do Samba, à Avenida Churchill, 109 — Essa reunião tem seu início marcado para as 21 horas



DOMINGO, EM SÃO JANUÁRIO — Da esquerda para a direita vemos: o "onze" do Flamengo, herói da tarde; uma fase da peleja; e, o "goal" de fora da área feito por Jair

O FLA-FLU EMPOLGANDO PORTO ALEGRE

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 31 de maio de 1949 — NÚMERO 2.394

O tricolor já se encontra na capital gaúcha – Aguardada a equipe do Flamengo – O programa dos jogos

Também Pôrto Alegre vai assistir a um Fla-Flú, o segundo da temporada de 49. O entusiasmo em tôrno do grande choque é enorme, esperando-se que um record de renda seja batido nos campos do Sul.

A data do jogo é 5 do corrente, já tendo entrado na F.M.F. o pedido de licença para o grande match.

A turma do Fluminense já se encontra em Pôrto Alegre, estando sendo aguardada a do Flamengo.

O PROGRAMA DE JOGOS

Os dois clubes do Rio farão ali outros jogos, tendo os organizadores da temporada feito o seguinte programa:

1.º de junho, quarta-feira, à noite — Fluminense X Internacional, na Colina Melancólica;

5 de junho, domingo, à tarde — Flamengo X Fluminense, na Timbauva ou na Colina Melancólica;

8 de junho, quarta-feira, à noite — Flamengo X Grêmio, na Colina Melancólica.

MARIO VIANA, O ARBITRO DA TEMPORADA

Para os jogos do Flamengo e Fluminense em gramados locais, as direções dos quatro clubes que intervirão na temporada resolveram contratar o árbitro n.º 1 dos campos brasileiros, Mario Viana.

Este é mais um fato de êxito para as empolgantes competições que terão início na próxima quarta-feira.

O VASCO VENCEU

O Vasco venceu em Uberlandia, o prélio ali disputado domingo. Por sete a três os cruzmaltinos venceram a equipe do Uberlândia.

CR$ 8.000,00 PARA MARIO VIANA

Mario Viana o árbitro patrício que dirigiu o prélio Arsenal x Flamengo, recebeu por ter dirigido o prélio, a quantia de Cr$ 8.000,00.

UM "GOAL" COM CADA BOLA

Aquele tento ao meio minuto de jogo dava para "tontear" qualquer quadro, pois foi inegavelmente um tento relâmpago. Mas os "rubros-negros" não temeram e sete minutos mais tarde empatavam a peleja e de maneira sensacional, pois Forbes aplicou em Gringo uma falta fora da área, e Beto correndo entregou a bola a Jair, para cobrar o "foul". O "canhão" olhou bem para a esfera inglesa, calculou o peso e "soltou o pé", para empatar o jôgo, terminando assim a primeira fase. Estava fora de jôgo a pelota dos visitantes. Para o período final apareceu com Mario Viana a nossa bola oficial, e o próprio Jair (coisa impossível, chutou com a direita) aumentou para o Flamengo finalizando jogadas de Durval e Gringo. Quinze minutos depois entrava em campo a bola branca, e aí foi Durval, que recebendo bem de Luiz Rosa passou pelos zagueiros, chamou Swindin e ao pasmar enviou a bola ao fundo da rêde. Daí em diante começou o baile...

Perfeita a prova dos nove...

Vitória do Flamengo em todo o terreno – O Arsenal perdeu bem e de dia – Jair (2), Durval e Goring, os marcadores

O futebol brasileiro voltou a sobrepor-se ao britânico. Quarta-feira, foi o Vasco que venceu o Arsenal, em jôgo em que estavam em luta as duas escolas. Prélio noturno, não convenceu a muita gente. Domingo, coube ao Flamengo representar o nosso sistema. Iria tirar a prova dos-nove, como dissemos. E a prova foi tirada. Levamos mais uma vez a melhor, e, para gaudio de todos, em prélio que a nossa superioridade foi flagrante, reconhecida aliás, pelos próprios rivais.

E não foi só que pudemos ver no prélio referido. Verificamos uma coisa, importante: que aqui, ou na Cochichina não existe diferença no "entusiasmo" pelo futebol. E' mesmo o esporte da multidão e os que o praticam cometem excessos, sejam brasileiros, inglêses ou das Arábias.

Na verdade, depois do que vimos em São Januário, não temos mais dúvidas em dizer, que ainda somos, comparados aos atletas de outros países, anjinhos.

A fleugma britânica tão decantada, desapareceu, praticando-se do Arsenal, entradas bruscas, reclamações, etc., só porque estavam sendo superados tècnicamente.

UM FLAMENGO TININDO...

Não tínhamos dúvidas de que o Flamengo saberia honrar as tradições de nosso futebol. Temos acompanhado a trajetória do novo conjunto rubro-negro. A produção dêle é crescente. De jôgo para jôgo melhora, tendo domingo, entrado em São Januário disposto a brilhar mais. Jogou como há muito não vemos. Todos os seus atletas estavam como se diz na gíria tinindo. Claro pois, que jogando assim e à brasileira, não poderia deixar de vencer como venceu, dando um "autêntico baile" no mais famoso conjunto do mundo. Os três a um, pois, do placar foram justíssimos, de vez que, representam na verdade a superioridade dos nossos sôbre os britânicos.

Como já acentuamos, o quadro do Flamengo jogou bem. Todavia, é justo que se diga que alguns elementos se sobressaíram dos demais. Neste caso estão Jair, Juvenal, Beto, Bria e Biguá.

OS BRITANICOS

Os britânicos jogaram contra o Flamengo, do mesmo modo que os do Fluminense jogaram contra êles. Encontraram pela frente um rival bem superior, e o resultado foi o que se viu, jogaram mal. No futebol aliás, isso é comunissimo. Todos sabemos. Entretanto, nem sempre gostamos de dizer. Forbes, Mac Pherson e Swindin ainda foram para nós os melhores entre êles.

OS GOALS

Os goals do prélio foram feitos por Goring para o Arsenal, e por Jair (2) e Durval, do Flamengo.

Os dois quadros jogaram assim:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto (Jaime aos 43 minutos do segundo tempo); Luizinho (Bodinho aos 25 minutos do segundo tempo), Gringo (Durval no segundo tempo), Durval (Gringo no segundo tempo) e Luiz Rosa aos 28 minutos do seg., Jair e Esquerdinha.

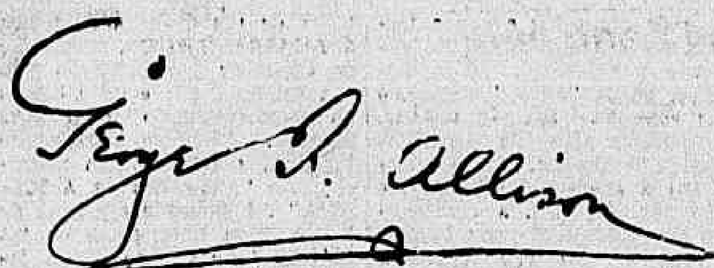
ARSENAL — Swidin; Barnes e Smith, (Walles aos 30 minutos do segundo tempo); Macaulay (Bryan Jones aos 16 minutos do primeiro tempo e depois Grinshow no segundo tempo), Daniels e Forbes (Vallance no final), Mac Phearson (Ropper no segundo tempo), Logie (depois Bryan Jones e depois Mac Pherson), Goring, Lishman (depois Forbes, no final) e Vallance (depois Lishman).

Nas preliminares os juvenis do Botafogo empataram por 2x2 com os do Bonsucesso. E o quadro de Volta Redonda venceu por 3 a 1 o do Nova América.

Esta é a história do Arsenal

LUXO E CONFORTO NA SEDE DO ARSENAL

Banheiras com enfeites cromados e móveis de mogno nos vestuários – Assoalhos de mosaico e canos de água quente para que os jogadores não fiquem com os pés frios – Middlesbrough, o clube que começou a pagar caro pelos "passes" dos jogadores



Ex-diretor do Arsenal e, durante 40 anos, técnico de futebol.

(Copyright da NEWS PRESS, distribuidora do LONDON EXPRESS SERVICE. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

(Segunda de uma série de seis reportagens)



David Jack

DAVID JACK

Nos meus 40 anos de futebol eu me vi ligado a alguns casos de passes que hoje fazem parte da historia do esporte.

Embora não tivesse tido participação direta na transferência de Alf Common, do Sunderland para o Middlesbrough, no começo deste século, eu pertencia a este clube, que foi o iniciador, no futebol mundial, do pagamento de grandes importancias pelo passe de um jogador. Middlesbrough pagou mil libras por Common — e pagou-as porque, contratando-o, evitava, à ultima hora, o seu rebaixamento para a segunda divisão.

Common hoje valeria 15 mil libras (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Foi êle um dos "cracks" que tornaram famoso o quadro do Middlesbrough.

FRACO SÓ NO NOME

Dos outros "cracks" desse clube, havia um muito interessante, chamado Joe Frail ("frail" em inglês, quer dizer, fraco) — mas êle era fraco só no nome.

Conheciam-no como o "guardião cigano" porque vivera muitos anos como artista de circo, de feira, etc. Quem o quizesse, podia pagar alguns cruzeiros para ter o privilegio de vê-lo tentar marcar um goal contra Frail, nêsses espetáculos.

No Middlesbrough daqueles tempos havia uma das mais notáveis linhas médias que já conheci — Dave Smith, Abe Jones e Andy Davidson.

Depois da primeira guerra mundial, discuti com Henry Norris a conveniência de tentar obter Charles Buchan, que pertencia ao Sunderland, para o Arsenal teve a idéia de pagar ao Sunderland na base dos serviços que Buchan viesse a prestar.

O mundo futebolistico estremeceu quando soube que, pelos termos do contrato de passe, o Arsenal daria ao Sunderland a soma de duas mil libras e pagaria cem libras por goal que Buchan fizesse na primeira temporada de que participasse, a de 1925-1926. Se não me engano, Charles fez 19 goals — o que significa que o Sunderland recebeu mais 1.900 libras.

O Arsenal, entretanto, fizera uma grande aquisição. Momentos excitantes aqueles em que sentados nas arquibancadas, observando Buchan no seu brilhante jogo, ouviamos, depois de um goals feito por êle, os gritos da multidão: — "Mais cem libras, Charles!"

Alguns anos mais tarde deu-se a assinatura do contrato de David Jack, que se tornou um dos "Big Five" na linha dianteira do "Banco da Inglaterra".

Eu e Hebert Chapman fomos procurá-lo, com poderes para fechar contrato por qualquer soma razoável. Tivemos longa palestra com os diretores de seu clube, o Bolton.

Mas, devo confessar que fiquei arrepiado quando êles nos falaram em 3 mil libras, naqueles tempos — 1928-1929 — era quase inacreditavel que um jogador pudesse valer tanto.

Os diretores do Bolton se recusaram a fazer concessões e voltamos à Manchester. Entramos em nosso hotel mortos de fome e, provavelmente por termos estado tanto tempo a falar em milhares de libras não tivemos duvidas em dizer: "com o diabo as despesas" e encomendamos um almoço suntuoso do qual fariam parte ôstras, perdizes, vinho e outras coisas raras.

Em meio ao almoço, decidimos telefonar ao presidente do Bolton, chamando-o para nova conversa. Ele veio, mas acompanhado de dois outros diretores Mr. Norman Banks, hoje na presidencia do Bolton, e o secretario-gerente, Mr. Charles Foweraker.

Tomamos chá e discutimos todos os assuntos possiveis, mas, de vez em quando voltava a mesma pergunta — Que importancia tentaria o Bolton a ponto de abrir mão de David Jack?

BUCHAN

CONVERSA À MEIA NOITE

O tempo corria e, à hora apropriada, serviram-se "cock-tails". Depois tivemos um jantar tão lauto que não me animo a descrevê-lo nestes dias de racionamento.

Levantamos brindes aos dois clubes com um bom vinho de França e, quando se trouxeram charutos e licores, ainda estavamos tentando reduzir uma soma de dinheiro que reputavamos colossal.

A conversa foi-se prolongando, a meia noite chegou, e ainda nos achavamos sentados na sala de jantar.

Foi nas primeiras da manhã que finalmente fizemos uma proposta de .. 11.500 libras, mais uma importancia destinada a David. Na hora muito impropria das duas da manhã, tudo ficou combinado. Herout Cahpman sugeriu que voltassemos à Londres para obtermos a aprovação da diretoria do Arsenal.

Mas, quando eu lhe disse que não conheciamos o ponto de vista do jogador que seria o fator decisivo, Chapman concordou em que fossemos de automovel à Bolton, viajando a noite toda, para consultar David.

"PERGUNTEM A PAPAI"

Demos com a casa de David e fomos tirá-lo da cama. Não se mostrava contrario ao ingresso no Arsenal, mas achava que a opinião do pai devia prevalecer. Telefonamos, pois, ao pai dele, Bob Jack, então gerente do Plymouth Argyle, e com êle combinamos que nos encontrariamos no dia seguinte em Londres. David iria conosco para pormos tudo em ordem.

Eu já tivera, muitas vezes, ocasião de assinar contratos demorados, mas nenhum me esgotou e me enervou mais do que o de David — que exigira 11 horas de conversações em meio a um almoço, um jantar e um chá, seguidos por uma viagem noturna a Bolton e outra a Londres. Até mesmo durante a volta à Londres, ainda não sabiamos o fim daquilo tudo.

Mas o acordo saíamos sem complicações. E o dia em que David Jack decidiu vir para Londres pode ser considerado um dia feliz para o Arsenal.

VALE A PENA PAGAR PASSES

Antes de contar a história de Bryn Jones, quero dizer que, em geral, pagá a pena dispendêr grandes somas com os passes. Devemos lembrar-nos que o futebol é hoje mais popular do que nunca e, embora se acentue que êle é um esporte, precisa ser dito que o seu extraordinário desenvolvimento o colocou na categoria de indústria nacional.

São os jogadores e não os diretores dos clubes que o público quer ver, nos campos. A organização e manutenção de um grande quadro profissional é um negócio dispendioso. Os clubes gastam milhares de libras por ano para preparar jovens jogadores.

A minha experiência é de que se podemos treinar cêrca de um oitavo dos recrutas, de maneira que sejam aproveitados num quadro de primeira classe, no decorrer de quatro

(conclui na 14ª pag.)

Bryn Jones

BRYN JONES

GARCIA OU BRIA? — Existe uma portaria do C. N. D. que proibe a inclusão de mais de um atleta estrangeiro em cada equipe nacional. Em face da citada portaria, terá o Flamengo em jogos do Campeonato da Cidade, que optar por Bria ou Garcia. Ao que tudo indica, deverá sobrar Bria, pois, Garcia parece que no momento é mais útil ao quadro rubro-negro do que o veterano "pivot" seu patricio. Na gravura, vemos Garcia, que domingo estreou no Brasil como rubro-negro

Empatou o Fluminense em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 29 (U.P.) — Terminou com empate de um ponto o "match" internacional de futebol entre o Fluminense F.C., do Rio de Janeiro, e o Penarol; desta capital. Os tentos foram marcados por Silas, para os cariocas, e Schiaffino, para os locais. Os "teams" foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Indio e Lorenzo; Pé de Valsa, Rubinho e Pindaro; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues.

PENAROL — Pereyra; Natero e Davoine; Colturi, O. Varela e Ortuno; Gighia, Hohberg, Miguez, Schiaffino e Vidal.

O primeiro tempo terminou com empate de zero a zero, atuando bem ambos os "teams". Contudo, os primeiros 15 minutos pertenceram aos locais. Mas depois disso os cariocas se firmam e passam a produzir jôgo vistoso, porém, sem resultado prático. Castilho foi a grande figura do Fluminense. Um forte "shoot" de Silas quase no findar o 1.º tempo bateu na trave. Os cariocas impressionaram muito bem nessa etapa do "match".

Ao iniciar-se o segundo tempo, os locais atacavam mais vezes, porém a defesa brasileira se mostrava vigilante. 15 minutos depois de reiniciado o jôgo, nota-se ótima combinação entre Silas e Carlyle, que obrigou aos locais a esforços inauditos para impedir a queda do arco de Pereyra. Aos 20 minutos, Santo Cristo centra uma bola e Silas consigna o "goal" carioca. Pouco depois, Carlyle sofre um acidente, desmaiando. Aos 28 minutos, O. Varela dá ótimo passe a Schiaffino que consegue burlar a vigilancia de Castilho, empatando o "match". A seguir, Silas e Rodrigues desfecham poderosos "shoots" que por pouco não fazem cair novamente o arco do Penarol.

O FLAMENGO JOGA HOJE, EM JUIZ DE FORA – O quadro do Flamengo, que venceu o do Arsenal, joga hoje à noite em Juiz de Fora, contra uma seleção local. O prélio está despertando enorme interêsse na "Manchester Mineira".